

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 645

Edição de hoje: 2 seções: 18 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr\$ 0,20 — Domingos:
NCr\$ 0,30São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:
NCr\$ 0,40Demais Estados:
Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos:
NCr\$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã
TEMPERATURA — Em elevação, de dia,
e estável à noite

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:	
Penha	29.8-17.8
Laranjeiras	27.6-19.6
Sangu	30.6-16.2
B. de Corumbá	29.8-15.0
Praça Quinze	27.5-19.7
Santa Teresa	28.6-17.8
Jardim Botânico	27.7-16.6
Serv. Geográfico	29.8-19.0
Alto da B. Vista	27.0-15.4
Santa Cruz	29.9-18.4

RIO DE JANEIRO, sábado, 13 de maio de 1967

Díário de Notícias

Papa Suplica: Paz Para o Vietnam

Paulo VI está em Fátima pedindo paz. Seu especial apelo à Virgem será para que termine a guerra do Vietnam. Chegando como simples peregrino e dispensando honras especiais, o Papa terá, entretanto, seu caminho de Monte Real ao Santuário coberto de flores lançadas por humildes camponeses. Não vai — já disse —

revelar segredos, mas advertir sobre a necessidade da penitência, saída única para que os pecados humanos sejam perdoados e se salve o mundo da iminente destruição. Insistirá na união em torno da única Igreja de Cristo, sob a proteção da Virgem Maria. Observadores temem pelo efeito dessa insistência sobre o es-

fôrço ecumênico, mas a multidão de mais de milhão de peregrinos enfrentou tempestades, chuva e sol para ouvir a palavra do Pontífice, que em missa especial, fará em português o seu sermão. Sangrando os joelhos no caminho ao Santuário, eles deram, ontem, o primeiro Viva o Papa. Página 8

Nixon Refuta U Thant: Não Virá Guerra

Constituição Sem Escândalos

Será homologada hoje a Constituição do Estado, com base na Carta Magna de 15 de março. Algumas emendas, tidas como escandalosas, como a que eletivava os interinos da Assembleia e a da «caixinha», foram retiradas a tempo. Outras foram rejeitadas. As professoras primárias conseguiram a aposentadoria aos 25, enquanto as normalistas viam «o inimigo nº 1» retirar a emenda ameaçadora. Página 2.

Brasil Vence em Terra Vetada

Os dois prêmios de «Terra em Transe» representam, ao mesmo tempo, uma afirmação do cinema novo brasileiro e uma vitória sobre o obscurantismo do Brasil, afirmou Glauber Rocha ao saber que o «FIPRESCI» e o «LUIZ BUNUEL» são seus. Os resultados finais de Cannes, divulgados ontem, apontaram como o grande vencedor «Blow-UP», de Michelangelo Antonioni. Página 8.

Carne Cai em 2% Nos Açougues

O SUNABAO anunciou, ontem, que os preços da carne vão baixar em 2% sobre a atual tabela. Ressaltou o sr. Enaldo Clavo Peixoto que o «Acôrdo de Cavalheiros» abrangge mais de 400 açougues. Por outro lado, estão sendo tomadas providências para o estabelecimento de transporte de gêneros alimentícios, com a isenção do ICM para a estabilização dos preços. Página 3.

Juro a 2 % é Muito

Os empresários já estão preparando nova movimentação junto ao Ministério da Fazenda. Nos próximos dias vão ao sr. Delfim Neto para explicar que a situação atual não comporta o pagamento nem de 2% ao mês de juros. A necessidade de capital de giro torna indispensável um dinheiro mais barato. Página 7.

Hôrto Sem D. Iolanda

Dona Iolanda chegou, ontem, a São Paulo e não pernitoit no palácio do Hôrto, informa Irahina Sued. Ficou no hotel Jaraguá, que anotou mais um hóspede VIP em sua coleção. Hoje, a primeira dama espera o presidente no aeroporto; então será a vez do Hôrto.

Rússia já Deixa Amar

MOSCOU, 12 — O «Pravda» anunciou que seu protesto contra os correios de Leningrado deu certo. Agora, nenhum funcionário, sob pena de suspensão, poderá recusar telegrama urgente de amor a qualquer hora do dia ou da noite. O regime não permite mais, pois evoluiu em defesa dos apaixonados. (R.)



Nixon volta entusiasmado com Costa e Silva. Do aeroporto seguirá para Magalhães Pinto

O sr. Richard Nixon, que está no Rio desde as 16 horas de ontem, após o encontro com o presidente da República, destacou que o marechal Costa e Silva «é um homem de visão, que vê a necessidade de construir sobre uma estabilidade, acompanhada do desenvolvimento e do progresso, que tanto significam para o povo brasileiro». E explicou: «Ele é um homem que vem da área militar, de vida militar, mas é um homem que tem ponto de vista de civil, em termos de avaliação dele como homem político». A seguir, expôs os motivos da luta no Vietnam: maior segurança e maior esperança para a paz no futuro. Se a agressão não tivesse sido detida — explicou —, teria sido tentada em outros países da Ásia e da África, até da América Latina, e esse tipo de agressão, em escalada, inevitavelmente nos teria trazido a terceira guerra mundial. Assinalou, então, que «U-Thant está 180 graus errado». Enquanto isso, o senhor João Calmon explicou que pretende falar com o ex-vice-presidente dos EUA para advertir-lo dos problemas que vêm impossibilitando maior aproximação entre o Brasil e os EUA. E denunciou uma ameaça ao marechal Costa e Silva em Washington. Página 3.

UMA VIDA QUE A VIRGEM QUÍS POUPAR



Foi daquela janela lá no alto que Júlio Reinaldo caiu no domingo e, depois de bater no poste, estatelou-se no chão, vinte metros abaixo, como mostra a linha pontilhada. Mas já está de volta. Ussu, aos seus brincados, no que sua mãe considera um verdadeiro milagre de Fátima, a cuja imagem se abraçou quando o viu já sendo recolhido por uma vizinha, enquanto seu pai descia, como louco, as escadas. Para dona Paula Francinete Fernandes, até o láxi que se encontrava a 10 m do milagre da Virgem. Pág. 2



Eunice é Fantasia

Roberto Carlos jura que é solteiro e aposta: dá todo o dinheiro que receber até o fim do ano a quem mostrar a certidão do seu casamento com Eunice. O rei sorriu durante toda a entrevista — que passou rabiscando um automóvel que deu, autografado, a uma fã — mas ficou triste quando disse que para falar de amor tinha que recordar sua primeira namorada, «a única que amei em toda a minha vida, pois meus namoros são breves e sem profundidade». Afirmou não temer rivais e amanhã estará no «DN»-Show com mensagem às mães. Página 6

Mães Amanhã Têm Grande Dia

Listões Vão Sair

Página 8

Página 2

Nova Carta Será Homologada Hoje

Uma Coisa e Outra

RUBEM BRAGA

O PAPA em Portugal, Nixon no Rio, Procópio Ferreira fazendo 50 anos de teatro e Herman Lima 70 de vida. Abraços a estes dois, e mais demorados abraços a Gilberto Amado, pois fez 80 anos; assisti seu discurso na televisão e vejo que persiste aquela juventude flamejante e perigosa que desde o fim do outro século encanta e assusta o brasileiro e outros povos que ele freqüenta.

Uma crônica minha, que andava extraviada, foi publicada com um grande atraso. O resultado é que anuncio uma exposição que já se fechou, a do Sellar, na Galeria Santa Rosa, onde está agora o grande baiano Carybé e virá no dia 22 o sergipano José de Dorne que é, como Gilberto, filho de Estância.

Criado, no Ministério da Justiça, o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana; e o ministro Gama e Silva disse que vai comunicar isso às Nações Unidas. Muito bonito, muito bem. Espero que o primeiro conselho dos novos conselheiros seja a revogação da Lei de Segurança, legado podre de um governo extinto, que nega todos os direitos da pessoa humana. Isso para começar, pois há muito a fazer.

O sr. Juscilino Kubitschek parece que chegou a ter uma perturbação ao ouvir a notícia de que o juiz Maria Rita Soares Andrade ia decretar sua prisão preventiva. Não é para menos. A doutora Maria Rita, que foi feita juiz pelo marechal Castelo Branco, sempre foi uma antijuscilista furiosa, e o motivo que se pode esperar dessa senhora, para não injuriá-la, é que declare suspensa se for chamada a julgar o ex-presidente. Mas até quando rolarão esses processos, geralmente infúos, fabricados em um ambiente de radicalismo e terror?

Alguns leitores dirão que é preciso fazer justiça, e não é possível que neste país os crimes fiquem eternamente impunes. Eu respondo que os piores crimes praticados nos últimos anos no Brasil foram os de tortura e assassinato de presos políticos: o contra esses não há processo algum até agora, que eu saiba, a não ser aquele de Porto Alegre, em que estão visivelmente pondo areia.

No mais, uma senhora quer minha opinião sobre as pilulas: mas isso, minha senhora, fica para outro dia; e adeus.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O "DN" NOS ANAIS: DESTACOU PIMENTEL

O sr. Agostinho Rodrigues (ARENA-PR) pediu, ontem, a inserção de uma entrevista exclusiva do governador Paulo Pimentel ao "DN", publicada no dia 30 de abril, em que se destaca a invejável posição do Paraná, único Estado da Federação a enfrentar sem déficit e sem atraso de pagamento dos seus compromissos, as alterações operadas nos últimos três anos, pelo governo central no campo da economia e das finanças.

e do decreto 207-67 pois considero-o, o primeiro fascista, e o segundo, entreguista.

A LIBERDADE

A liberdade de imprensa define o regime democrático. É a pedra de toque, o cadinho que confere o seu valor e a sua autenticidade. O primeiro gesto dos tiranos é julgar a imprensa, afirmou o padre Antônio Vieira (MDB-CE).

A LEI FORÇADA

Citando Rui Barbosa e Roosevelt, o sr. Raul Brunini (MDB-GB) saudou a imprensa, o rádio e a televisão. Disse o representante carioca que não se pode falar em imprensa sem imediatamente associá-la à palavra Liberdade.



FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

Ordem de Serviço

FGTS — POS nº 13/67
Fixa orientação para prazo de depósito.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO que a rede bancária do país, na conformidade da legislação que lhe concerne, não tem expediente normal de trabalho aos sábados, além dos feriados específicos;

CONSIDERANDO que as empresas de serviços utilizam para depósitos do FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO;

RESOLVE:
ALERTAR as empresas, com referência ao disposto no Art. 9º, do Decreto nº 59.820, de 20-12-66, de que o prazo para os depósitos referidos naquele texto legal, quando o último dia útil recair em um sábado ou feriado bancário, poderá ser efetuado até o primeiro dia útil subsequente.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967

CLAUDIO LUIZ PINTO
Presidente em exercício

Câmara Deixou Passar Decreto Dos Aluguéis

A Câmara enviou ontem ao Senado, sem ter-se pronunciado sobre ele, o decreto-lei do governo relativo aos novos índices de cobrança dos aluguéis, já dado por aprovado por não ter sido votado.

Até o último momento, o líder oposicionista encontrava-se no dilema, sem saber como proceder, tendo em vista a inconstitucionalidade do decreto que, entretanto, beneficia os inquilinos.

SOLUÇÃO VETADA

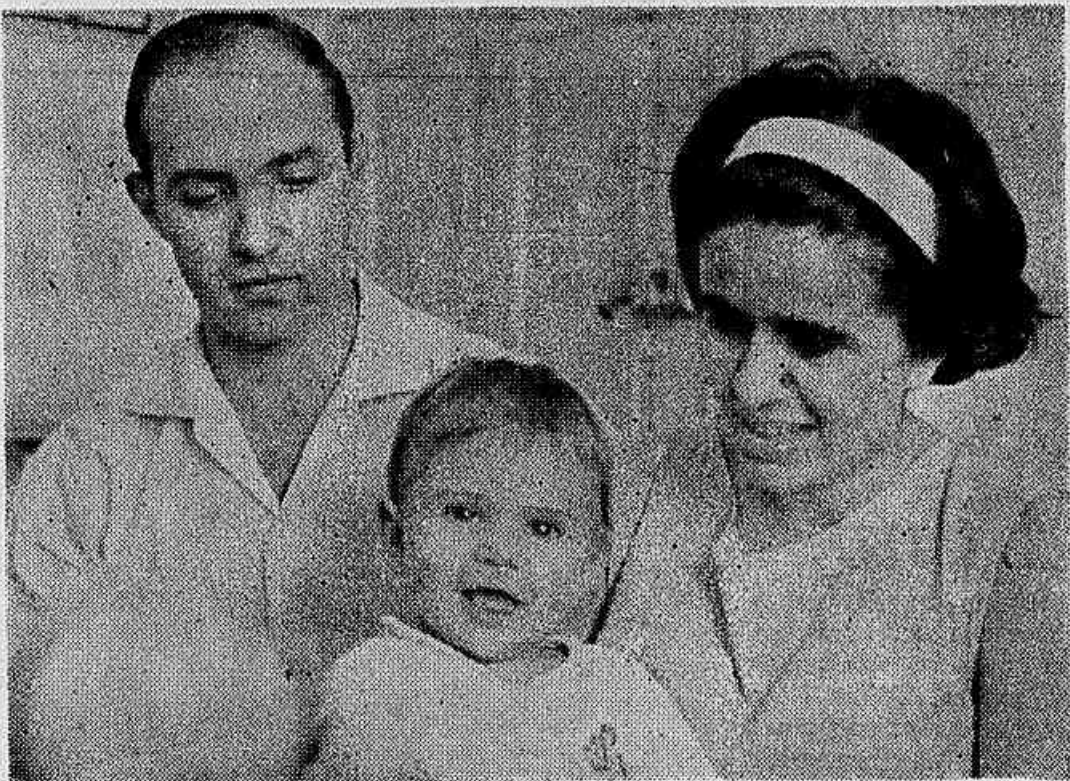
A solução mais viável, encontrada pelo deputado Mário Covas, foi rejeitada pelo sr. Ernani Sátiro. O líder da oposição conseguiu convencer os srs. Guilherme Machado, Djaima Marinho e Geraldo Freire, este último vice-líder do governo, a subscreverem um projeto de lei reproduzindo integralmente o decreto presidencial, apresentando-o em seguida e para ele pedindo regime de urgência. Desse modo

a oposição votará, sem uma única defeção, no projeto do governo, garantindo o líder. Levada a idéa ao deputado Ernani Sátiro, este vetou-a, alegando que não haveria tempo suficiente para votar o projeto nas duas Casas do Congresso.

RECURSO

Enquanto isso, deu entrada no Supremo Tribunal Federal um recurso arguindo a inconstitucionalidade do decreto que se fundamenta na Lei de Segurança Nacional, já distribuído, ao que podemos apurar, ao ministro Aliomar Baleiro. As indicações dão conta de que o recurso será acolhido, vale dizer, o STF concluirá pela inconstitucionalidade do diploma presidencial.

Todavia, se até esse destecho o Congresso já tiver encerrado a votação, então estará invalidado o decreto e o Supremo não terá mais sobre o que se pronunciar.



Júlio Reinaldo já sorri novamente entre seus pais

"Virgem de Fátima Salvou a Vida de Júlio Reinaldo"

Com um som surdo a criança estatelou-se no chão, depois de bater num poste, que interrompeu sua queda do 3º andar do edifício e um homem, como louco, desceu os três andares, apanhou o pequeno dos braços de uma vizinha que já o recolhera do solo e precipitou-se para um táxi, que ali deixara um passageiro, dando prosseguimento ao drama que desde o domingo move os moradores da rua Pires de Almeida, nas Laranjeiras, e que ontem teve fim com a volta de Júlio Reinaldo ao convívio de seus familiares.

Para médicos e cientistas, a volta de Júlio Reinaldo do hospital, onde durante três dias ficou incomunicável até ser constatado que só sofrera um hematoma na cabeça, pode ter uma explicação lógica, mas para sua mãe é mais um dos milagres da Virgem de Fátima, que atendeu suas preces feitas quando ao ver o marido correndo e o filho caído no chão lá em baixo, abraçou-se com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, de quem é fervorosa devota, e pediu o milagre da sua salvação.

A QUEDA

Aconteceu domingo último, na rua Pires de Almeida, em Laranjeiras: Júlio Reinaldo, de apenas 14 meses e que reside no número 67, caiu do 3º andar, indo chocar-se com o solo, depois de bater num poste.

O sr. Abílio Fernandes Costa, pai de Júlio Reinaldo, ainda bastante emocionado, assim contou seu drama ao "DN".

— Por volta das 18h30m, encontrava-me conversando com minha enxada, no quarto do menino, que brincava com uma bola. Estava de costas para a janela, que julgava fechada, quando o garbo subiu no braço do sofá, que fica ao lado, galgando o parapeito da janela. Ao sentir que ele tentava segurar o meu pescoço, virei-me para pegá-lo no colo. Entretanto isso não foi possível, porque Júlio Reinaldo perdeu o equilíbrio e, batendo contra a janela, que se abriu projetou-se no vazio, de uma altura de, aproximadamente, 20 metros.

E prosseguiu:
— Por segundos, fiquei paralisado. Mas, quando voltei a mim, corri pelas escadas, recolhendo o menino dos braços de uma vizinha que assistia à queda, e entrei num táxi que deixava um passageiro na portaria do

prédio, rumando imediatamente para o Hospital Sousa Aguiar, onde chegamos em apenas quinze minutos.

Antes de chocar-se com o solo, o corpo do menino ainda bateu contra um poste de luz, que ficou ao lado, o que eu acredito, tenha amortecido a queda.

O pai de Júlio Reinaldo conclui sua narrativa:

— Ao chegar no hospital, fomos imediatamente atendidos pelos médicos da equipe, chefiada pelo dr. Aderbal Maia, que tiraram chapas radiográficas do crânio, tórax e pernas e, após três dias de observação e exames rigorosos, em que a criança ficou incomunicável, até mesmo para nós, seis pais, fomos informados pelos médicos de que os exames acusaram apenas um ligeiro hematoma na cabeça.

MILAGRE

Os moradores da rua Pires de Almeida estão encorajados como um verdadeiro milagre: o fato de Júlio Reinaldo ter sobrevivido a uma queda de tamanha altura, mas dona Paula Francineli Fernandes, mãe de Júlio Reinaldo, não tem dúvidas: a salvação de seu filho foi um milagre de Nossa Senhora de Fátima.

— Quando vi meu marido descer correndo, como um desesperado, as escadas, fui lá e vi meu filho já sendo recolhido por uma vizinha. Sob o impacto da tragédia, abracei-me imediatamente com a imagem de Nossa Senhora de Fátima, de quem sou fervorosa devota, pedindo pela sua salvação. E durante os dias em que ele esteve internado, incomunicável até para nós, orei sem parar.

E conclui, com toda a convicção:
— Agora, Júlio Reinaldo está de volta, com ligeiras escoriações. Se isso não é milagre, então não há milagres. Mas, ainda há mais: aqui nesta rua, é raro aparecer um táxi. Pois não estava um ali, como se esperasse para levar meu marido e meu filho ao hospital?

FESTA

O sr. Abílio Fernandes Costa concorda com a esposa mas não esquece os vizinhos e os médicos do Sousa Aguiar.

Os médicos da equipe do dr. Aderbal Maia foram de uma bondade incrível. Os vizinhos foram de uma dedicação incrível, pois desde os primeiros momentos recebemos inúmeras demonstrações de carinho e solidariedade, que nos deram forças para suportar o período em que nosso filho se encontrava incomunicável no hospital. Por isso, assim que terminar a fase de exames médicos a que Júlio Reinaldo ainda tem que se submeter, vou promover uma festa de agradecimento aos vizinhos e aos médicos.

CHEGOU ontem ao fim, com a aprovação da Redação Final, a adaptação da Constituição do Estado à Carta Magna, que será homologada hoje, às 21 horas, em solenidade para a qual foi convidado o governador Negrão de Lima, seu secretário e demais autoridades do Estado.

O sr. Gama Lima afirmou que "esta Constituição é a mais austera que já foi votada no Brasil", já que foram derrotadas muitas das emendas escandalosas apresentadas, enquanto outras foram retiradas pelos seus autores momentos antes da votação.

INÍMIGO Nº 1

Das 300 emendas apresentadas umas se estabilizaram por serem totalmente estranhas à forma de adaptação e outras pela "ecoragem" de alguns deputados, como no caso da emenda do sr. Rossini da Fonte, que por isto foi apelidado pelos normalistas como o "inimigo público número um da cidade". A emenda do sr. Rossini da Fonte acabou sendo retirada da ordem do dia pelo seu autor que alegou não ser a ocasião oportuna, prometendo, entretanto, voltar a apresentar a proposição. A emenda do sr. Rossini da Fonte tinha a seguinte redação: "Equipara-se a concurso de provas e títulos a conclusão de curso regular de preparação de professores de nível primário mantido por Instituto oficiais do Estado".

"PANAMA" SERIA EFETIVADO

A emenda que levou o nº 52, de autoria da sr. Edna Lott, efetivava interinos nomeados no "panamá", desde que estes contassem tempo de serviço público superior a cinco anos. Sem explicação, minutos antes da votação, a emenda foi retirada da ordem do dia pelo seu autor.

ATE CAIXINHA TEVE

Outra emenda, a de nº 9, do sr. Silbert Sobrinho, também retirada da ordem do dia pelo seu autor, deu margem a grandes debates em plenário e o sr. Gama Lima chegou a pedir uma CPI para apurar denúncias de que uma "caixinha" estaria sendo feita para sua cobertura. Ela a emenda: "As vantagens preconizadas por lei sobre as participações na diferença de arrecadações aos cargos nela especificadas são extensivas àqueles que, por qualquer forma, interferiram ou passaram a interferir na execução dos princípios estabelecidos nas mesmas leis".

OS PRIVILEGIOS

O sr. Mauro Verneck (ARENA) foi o autor da emenda, rejeitada, que assegurava aos engenheiros do Estado vencimentos iguais aos dos magistrados. Outra emenda, do sr. Hélio Damasceno (ARENA), instituiu o Fundo Especial de Assistência e Ajuda à pequena e à média empresa, consignando no orçamento do Estado, na parte referente à Despesa, recursos financeiros nunca inferiores a um trinta e três avos do total desta, para constituição do referido fundo. Esta emenda provocou debates violentos e acabou sendo rejeitada.

O QUE FOI APROVADO

Apesar dos protestos de alguns, que consideraram a medida um privilégio, foi aprovada a emenda do sr. Sebastião Contrucci

(MDB), pela qual os procuradores-gerais da Justiça e do Estado, terão os mesmos direitos, prerrogativas, vantagens e regalias que os desembargadores e os procuradores junto ao Tribunal de Contas, os mesmos que foram atribuídos aos ministros da referida corte.

PROFESSORAS GANHARAM

As professoras primárias acabaram ganhando uma vela batalha que é travada na Assembleia. Foi aprovada a emenda que lhes garante aposentadoria com 25 anos de serviço, o que já havia sido tentado por diversas vezes, mas sem sucesso. A emenda foi apresentada pela sr. Edna Lott (MDB).

A MAIS AUSTERA

O sr. Gama Lima, que no início da discussão das emendas fez séria advertência a seus companheiros de que a Assembleia iria apenas fazer uma adaptação e que "não haveria lugar para qualquer emenda protetionista para qualquer tipo de grupo", disse ao "DN" que valeu a pena a luta e a resistência porque a Constituição acabou sendo a mais austera que já foi feita no país. Disse o senhor Gama Lima que se existe alguma coisa relacionada com regalias especiais na Constituição que foi aprovada, isto advém da Constituição Federal que ainda tem muitos resquícios de alguns privilégios.

COMO FOI VOTADA

A adaptação da Constituição estadual foi estabelecida pelo artigo 188 da Constituição Federal e teve a sua tramitação regulada pelo decreto 216 do governo federal que determinava que a matéria fosse apresentada em forma de mensagem pelo Poder Executivo, conforme foi feita. Com curto prazo para ser discutida e votada, menos de 10 dias, a Assembleia Legislativa teve ainda a precupação de votar toda a matéria e mais de 300 emendas apresentadas até a noite de ontem, sob pena de ver o projeto enviado pelo governador Negrão de Lima aprovado na íntegra.

NEGRÃO IMPOS

A Comissão de Emendas Constitucionais, presidida pelo sr. Frederico Tróia e composta dos srs. Mauro Verneck, Hélio Damasceno, da ARENA, Alberto Rajão, Sebastião Contrucci, Sami Jorge e Maia Durão, do MDB, realizou grande número de sessões extraordinárias, já que as emendas chegaram a mais de 300. Muitas destas emendas foram para preservar dispositivos válidos da antiga Carta que foram esquecidos pelo governador que, ao invés de apenas adaptar a Carta, impôs seus dispositivos estranhos à adaptação.

OS DESTAQUES

Entre os deputados que se destacaram na batalha da Nova Constituição, estes merecem destaque especial, principalmente pela defesa dos concurredos para a Assembleia, que foram ameaçados seriamente, uma vez que um grupo estava disposto a efetivar o "panamá": Adalgisa Néri, Fabiano Vilanova, Alberto Rajão, Amaral Peixoto, Salomão Filho e Sebastião Contrucci, do MDB, Lúcia Lessa Bastos, Everardo Magalhães Castro, Gama Lima e Carvalho Neto, da ARENA.

"Listões" Dos Casados Vêm aí: Senado já Pediu

O SENADOR Antônio Balbino apresentou, ontem, um projeto de lei determinando ao Ministério da Justiça — num prazo de 60 dias — a publicação da relação nominal de todos os punidos com base nos Atos Institucionais, com a menção dos motivos das punições, esclarecendo se foram apurados em inquéritos, processos judiciais ou administrativos.

O projeto do parlamentar emendebista — que se aprovado reviverá os famosos "listões" — prevê, ainda, que o Ministério da Justiça deverá especificar, com relação aos punidos pelo Ato-1, todos os motivos que tenham representado contra eles a acusação de "haverem perturbado os interesses da paz e da honra nacional".

O PROJETO

Eis a íntegra do projeto do senador Antônio Balbino:

«Art. 1º — O Ministério da Justiça, com a colaboração da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional e dos demais órgãos cuja audiência lhe pareça necessária, providenciará, dentro de 60 dias da vigência desta lei, a publicação no "Diário Oficial":

I — da relação nominal de todos os cidadãos que, entre 9 de abril de 1964 e 15 de março de 1967, tenham tido cassados os mandatos de que eram titulares, quer no plano federal, no estadual ou no municipal, e os seus direitos políticos suspensos com fundamento em preceitos dos Atos Constitucionais;

II — de um sumário dos motivos que tenham determinado ou justificado, em cada caso específico, a aplicação da respectiva punição, com a indicação das fontes onde foram colhidos aqueles motivos, esclarecendo se foram apurados em inquéritos, processos judiciais ou administrativos.

Art. 2º

Na publicação, ainda que em resumo, a que se refere o inciso II do artigo anterior, o Ministério da Justiça, se entender desnecessário divulgar aos que foram punidos com fundamento no art. 10 do Ato Institucional nº 1, especificará todos os motivos que tenham representado contra eles acusações de "haverem perturbado os interesses da paz e da honra nacional" e, em relação aos que foram punidos com base no art. 15 do Ato Institucional nº 2, divulgará todas as acusações que qualifiquem a ação de cada qual deles como perturbadora do "interesse de preservar e consolidar a Revolução".

Art. 3º

Fica assegurado a qualquer dos atingidos pelos Atos a que se refere esta lei o direito de requerer, por intermédio do ministro da Justiça, e de obter, no prazo de 60 dias, certidão de inteiro teor de qualquer dos documentos mencionados na publicação a que se refere o inciso II do art. 2º.

Art. 4º

O Ministério da Justiça e, em ação conjunta, providenciará para que os brasileiros atingidos pelas punições a que se refere o artigo 1º desta lei e que, por qualquer circunstância, se encontrem no exterior, recebam dos consulados a documentação necessária aos devidos efeitos legais, a comprovar a sua nacionalidade.

Art. 5º

Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEVER CUMPRIDO

E concluiu dizendo que "foi indispensável e decisivo o acordo entre as lideranças do MDB e da ARENA e, hoje, até mesmo aqueles deputados que não acreditavam na eficácia do acordo, agora, publicamente, fazendo justiça, confessam que aquele foi o único meio válido para que a Assembleia pudesse cumprir o seu dever".

A MELHOR

Disse ainda o parlamentar arenista que não existe, em parte alguma do mundo, Constituição perfeita. Enquanto os homens forem imperfeitos, as Constituições também o serão. No que concerne ao Rio, vinhamos tendo o privilégio de apresentar a melhor

Constituição de toda a Federação. A nossa Carta Estadual de 1961 era considerada a mais bem feita dentre a de todos os Estados. E agora com a obrigatoriedade de fazê-la adaptada à Carta Magna, ela permanece ainda como a melhor Constituição Estadual, sendo que o trabalho de adaptação foi considerado também o mais criterioso. Existem algumas falhas e erros que não se conseguiram vencer. Caberá ao ministro da Justiça, se houver colisão em alguns dispositivos, tomar as providências legais, mas, apesar de tudo, a Assembleia Legislativa não se furtou à obrigação de dar uma nova Constituição Estadual ao povo carioca».

Nossa Constituição Ainda é a Melhor: Everardo

O sr. Everardo Magalhães Castro afirmou, ontem, ao "DN" que «a Constituição estadual continua sendo a melhor de todo o país» e que o trabalho de adaptação pode ser considerado também o mais criterioso, apesar de algumas falhas e erros que não se conseguiram vencer.

Disse o deputado que, com um prazo inferior a uma semana, somente foi possível a sua aprovação, graças ao acordo entre as lideranças do MDB e ARENA, que acabou sendo aceito até por aqueles que o combatiam.

A MELHOR

Disse ainda o parlamentar arenista que não existe, em parte alguma do mundo, Constituição perfeita. Enquanto os homens forem imperfeitos, as Constituições também o serão. No que concerne ao Rio, vinhamos tendo o privilégio de apresentar a melhor

LEILÃO

EXTRAORDINÁRIO DE JÓIAS

AGÊNCIA MADUREIRA

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO fará realizar hoje, sábado, dia 13 de maio de 1967, a partir das 12 horas, leilão de jóias da Agência Madureira, referentes aos contratos emitidos ou prorrogados em maio de 1964.

LOCAL — Recinto da Agência Madureira, na Rua Carvalho de Sousa, 283, 1º andar

EXPOSIÇÃO DE PEÇAS — A exposição dos lotes será realizada das 9 às 12 horas do mesmo dia. Catálogos com relação específica à disposição dos interessados, no próprio local do leilão.

Os proprietários das jóias poderão resgatá-las até o momento do pregão.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

DOBRADIÇAS

Puxadores para móveis, Relevo, Cramones, Cadeados, Pega-Ladrões, Visores, Fechaduras, Fichas de Segurança, Perfis de Alumínio e ferragens para construção em geral. O melhor estoque da praça pelos menores preços.

ferragens

Acua

Rua Miguel Couto, 30-A
Tels.: 52-7001 e 22-1675

Posição da Igreja

POSICÃO da Igreja Católica em face dos problemas sociais afligem o mundo inteiro vem assumindo um caráter vigoroso e até mesmo revolucionário — retido a partir de o XXIII, com a Encíclica «Mater et Magistra» e recentemente com «Populorum Progressio» de Paulo VI.

Quando no último Concílio Vaticano II se viu uma nova situação suprema da corrente mais radical e avançada do escopo mundial só a corrente mais conservadora e infensa a danças — predominância que, aliás, já se ficara no seio do Sacerdócio com a eleição do próprio Paulo VI a Igreja mostrou-se capaz de assumir a posição de vanguarda na luta multissecular homem pela felicidade e o bem-estar mais alhados e contra a injusta social geradora privilégios e desigualdades condenáveis.

Os grandes conclacatos dos últimos anos, a parte seu curso pelos destinos naturais do homem, dando a doutrina e a tem-se acentuado a preocupação de zelar por outros aspectos existenciais humanos, caráter mais material, mas nem por isso nos importante, como que implica o bem-estar físico e as condições de vida.

Não fugiu a essa realidade a recente Conferência dos Bispos em Aparecida do Norte.

preciso salientar (quando) que essa posição praticamente no da Igreja vem num momento muitíssimo do, e até mesmo já estava um tanto atrasada.

Conquanto nunca se ha deixado de preo- car com todos os ndes problemas hu- nos, a Igreja freqüen- mente foi acusada, aves dos séculos, de a excessiva compla- cia para com os po- sos do mundo e uma ta tendência acomó- cia em face dos er- o e injustiças do pla- material. A verrina ipista de ser a reli- o «o ópio do povo» o no sentido de que, a promessa da vida na, fazia-o suportar as sofrimentos e não oltar-se contra as in- ijas — foi formula- com habilidade por, realmente, em mui- os aspectos e muitos mientos, parecia ajus- se à realidade. Não dante, através dos s- os, grandes padres e ndes papas tivessem o dos maiores pejeas em prol da justi- social.

Em termos precisos, em, a Igreja passou a

voltar-se com mais aten- ção para esse grave pro- blema humano com a «Rerum Novarum», de Leão XIII. Depois, de- correram quarenta anos até que Pio XII, com a «Quadragesimo Anno», retomasse o tema social. Nos últimos tempos, por- rém, houve indiscutível e patente aceleração nesse processo de interven- ção da Igreja e tomada de posição no grande de- bate. Em poucos anos, sucederam-se Encíclicas marcantes e significati- vas como a «Mater et Magistra», a «Pacem in Terris», a «Populorum Progressio». Foi um verdadeiro «rush».

E, na verdade, é de toda conveniência que a Igreja Católica — e, com ela, todas as demais con- fissões cristãs e espiri- tualistas, incluindo as Igrejas protestantes e ortodoxas, o islamismo, o judaísmo, o budismo — procure tomar parte ativa nessa luta pelo bem-estar social e pela justiça social.

Cabe, a essas con- fissões espiritualistas, uma grande missão: a de ar- rebatar a bandeira das grandes reivindicações sociais à corrente ma- terialista e ateísta que dela se apossou desde os meados do século passado, firmando, à custa de uma espantosa máquina propagandista (que envolve escritores, cientistas, jornalistas, políticos, estudantes), a im- pressão de que a neces- sária reforma social só poderá ser feita nos mol- des e nas bases que ela oferece. Isto é, substi- tuindo a opressão eco- nômica dos ricos sobre os pobres pela opressão não só econômica, mas também política, social, cultural e até mesmo do- méstica de um despotis- mo totalitário.

Essa aberração de ra- cioínio é lembrada na mensagem dos bispos de Aparecida quando dizem que «há quem se apa- xone a ponto de acusar de comunismo qualquer restrição aos abusos ca- pitalistas, por mais re- voltantes que sejam, co- mo há quem acuse de capitalista qualquer res- trição ao comunismo».

É claro que tal con- fusão só atende aos in- teresses do próprio co- munismo, que se vê con- siderado como o único que atende aos profundos apelos da humanidade por uma profunda refor- mulação social. E, dou- rando a pilula com essa esperança, fazem-nos en- golir — e, em vários pa- íses, já o conseguiram ir- remediavelmente — a restauração de um des- potismo que a História já considerava supera- do desde as revoluções liberais do século XIX e a falência da Santa Aliança.

Assim, tomando posi-

ção na velha luta em fa- vor dessa necessária re- forma, a Igreja não só arranca ao velho inimi- go do espiritualismo e sobretudo do cristianis- mo essa bandeira de li- bertação e de justiça so- cial, como deixa bem cla- ro que a reforma pode e deve ser feita em bases de liberdade e de digni- dade humana, nos mol- des elevados da demo- cracia.

A mensagem trazida da reunião de Aparecida baseia-se insistentemen- te na Encíclica «Popu- lorum Progressio», de Paulo VI, e faz remis- são constante aos seus ensinamentos. Lembra, por exemplo, passagens como estas, grandes e incisivas: «A proprieda- de privada não constitui para ninguém um direi- to incondicional e abso- luto»; «A terra foi dada a todos e não só aos ri- cos»; «Ninguém tem o direito de reservar para seu uso exclusivo o que lhe é supérfluo, se aos outros falta o necesá- rio».

Quando a Igreja fala assim, não está sendo comunista (como pre- tendem alguns apavora- dos com a perspectiva de perder injustos privilé- gios e benefícios); está, ao contrário, arrebatan- do ao comunismo as suas maiores armas. A men- sagem diz, em certo tre- cho: «Há pessoas que, apavoradas com o co- munismo, não têm olhos pa- ra ver o que há de ma- terialismo, de inumano e de cruel no capitalismo liberal». É somente com passar a ver isto com olhos esclarecidos e in- tenção ativa, a Igreja presta à humanidade o singular e relevante ser- viço de traçar os rumos para uma vida nova em que as liberdades demo- cráticas possam ser man- tidas, mas sem a do- lorosa contrapartida da injustiça social e do so- frimento das massas.

O grande historiador inglês, Arnold Toynbee, disse há pouco: «Pode- remos adivinhar qual se- rá o caráter distintivo do nosso século XX da- qui a 300 anos? Minha conjectura é de que este século não se distingui- rá nem pelos seus cri- mes horríveis nem por suas espantosas inven- ções, mas por ter sido a primeira época, desde a aurora da civilização, que permitiu ao homem considerar realizável, e não mais quimérico, o ideal de assegurar o bem-estar social a todas as classes sociais, sem distinção».

Essa é a perspectiva dos tempos novos. É a tarefa a realizar. E é ótimo que a Igreja Ca- tólica e as demais con- fissões espiritualistas to- mem posição definida nessa bela e definitiva campanha.

Política de Cultura

DEMOCRATIZAÇÃO da cultura entrou definitivamente nas cogitações do Estado. Relegada por muito tempo, em ofício da educação, está reaparecendo, sob dois governos revolucionários, como ob- jeto primordial.

Um diagnóstico preliminar, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Apli- ca, vem de encarecer a mobilização de recursos estatais e particulares como base para uma nova política financeira no setor cultural.

Um código dos Direitos do Autor será elaborado para a proteção de trabalhadores de criação.

Muito mais preconiza, com todo acerto, o diagnóstico preliminar: a reformulação do Instituto Nacional do Livro, a concessão de bolsas a técnicos e artistas, a instituição de prêmios nacionais de literatura, ciências e artes, e, quanto possível, a criação do Ministério da Cultura.

A vista de tantas sugestões apropriadas, e tendo em conta os reiterados pro- pósitos do Governo de concretizá-las é de esperar-se uma nova era para a democra- tização da cultura, ou seja, o aproveitamen- to de um maior número de valores humanos a serviço do progresso.

MOMENTO INTERNACIONAL

POLÍTICA EXTERNA

O SR. Magalhães Pinto encontrou uma fórmula específica e original para definir a nova linha do governo Costa e Silva, na política externa: diplomacia da prosperidade.

As premissas dessa diplomacia não andam longe — expurgadas apenas do aspecto inófrutífero virulento e de- sabrido — de outras que no passado tentaram dar ao Brasil uma posição autônoma no domínio internacional.

Pode dizer-se que o que havia de válido, de ligado a necessidades nacionais, desmontada a forma, em muitos lances do passado, ressurge, mas em bases sólidas e sólidas, assim como tendo a necessária autoridade e estabi- lidade governamental.

O processo brasileiro não pode ser iludido, nem inter- namente nem na sua projeção externa. As tentativas feitas para o ludir ou adulterar durante o governo anterior na Pasta das Relações Exteriores fracassaram, apesar dos prejuízos causados, e hoje o que há de genuíno nos in- teresses brasileiros reaparece e constitui a dimensão inter- nacional do governo Costa e Silva.

Isto é representado já pelas posições defendidas em Punta del Este, que se não foram tão completas como seria desejável, marcaram um vetor novo à nossa diplomacia.

A presença do sr. Magalhães Pinto na Câmara deu ensejo a firmar algumas posições, assim como a per- mitir esclarecimentos importantes.

Da sua intervenção, aliás, bem recebida pelos par- lamentares, e das interperações, mencionaremos alguns pontos.

Quanto ao comércio externo, disse num trecho o sr. Magalhães Pinto: «Neste terreno, o que desejamos é a re- formulação das suas bases, assegurar preços justos e es- tabéis para os nossos produtos, diversificar a nossa pauta de exportações e os nossos mercados. No que respeita à ajuda externa, que em verdade significa cooperação ex- terna, pois se trata de interesses recíprocos de quem con- cede e de quem recebe financiamento, aspiramos a con- dições mais flexíveis, volumes mais significativos, a novos tipos de assistência técnica e a multilateralização dos me- canismos de aplicação e das fontes de aplicação. No to- cante a capitais estrangeiros privados, desejamos o seu incremento e esforçar-nos-emos para que sua participação na economia nacional se faça, com garantias, mas sem pri- vilégios».

Falando sobre a integração latino-americana, disse o sr. Magalhães Pinto: «Não nos escapam a extrema com- plexidade do processo de integração econômica e a neces- sidade de uma clara compreensão de todos os seus efeitos. O atual governo agiu decisivamente no sentido de que não se fixasse prazo certo para concluir a formação do Mer- cado Comum latino-americano e de caracterizar como exclusivamente latino-americanas as decisões adotadas em Punta del Este, sobre o tempo e a forma de integração. Não endossamos qualquer esquema irrealista ou suscetível de comprometer a soberania do país, através da criação de instituições tecnocráticas de caráter supranacional».

Este último ponto é como deve entender-se a própria essência do problema.

Nas interperações, o sr. Magalhães Pinto, a uma per- gunta sobre o Vietnã, respondeu que «o nosso país se mantém alheio a essa luta».

Assim ficou claramente definida a nossa posição.

Quanto à entrada da China na ONU, disse o sr. Ma- galhães Pinto que nada havia nesse sentido, isto é, que não há qualquer entendimento da nossa parte no que co- cerne à admissão da China Comunista na ONU.

Acentuou noutro ponto que a reunião de chanceleres pedida pela Venezuela é de consulta, razão por que o Brasil concordou.

Sobre as relações com Portugal, respondendo a uma pergunta sobre a posição do Brasil em face do que o de- putado chamou neocolonialismo português, assim explicou o ministro Magalhães Pinto à atitude do Brasil: «Temos re- almente relações especiais com Portugal. Decorrem de se- ntimentos que nos ligam há muitos anos àquela nação, sem quebra dos compromissos na ONU, contra o neocolonia- lismo».

Do seu conjunto, a exposição e as respostas às in- terperações definem, embora ainda com certas insuficiências, uma nova linha, onde se procura reafirmar o princípio da soberania, dos interesses do Brasil, assim como da sua independência diplomática.

MOMENTO ECONÔMICO

Financiamento Agrícola

A decisão do Conselho Mo- netário Nacional, destinando NCr\$ 140 milhões ao finan- ciamento das safras agrí- colas, através da rede de ba- ncos particulares, visa a am- pliar o crédito para a com-ercialização dos produtos da agricultura e da pecuária, não só pelo aumento da área atingida pelos financiamen- tos como pela ampliação do volume destes. É que o fi- nanciamento agrícola tem si- do suportado principalmente pelo Banco do Brasil, res- ponsável pela maior parte das aplicações de crédito na área agrícola do país. Estas aplicações são feitas pela sua rede de agências, que, embora muito importante, é limitada. Ao todo, umas 650 agências, quando o Brasil tem cerca de 4.000 municí- pios, e só os Estados de São Paulo, Paraná e Minas, onde a produção agrícola é muito importante, possuem quase 1.500.

Assim, a inclusão da rede bancária particular amplia enormemente a ação do crédi- to agrícola. Embora muitos bancos particulares façam limitadas aplicações na agri- cultura e na pecuária, o vo- lume de seus financiamentos nesse setor é inferior ao do Banco do Brasil, em decor- rência dos altos custos ope- racionais. Recebendo, agora, recursos que podem ser apli- cados a uma taxa relativa- mente moderada de 18% ao ano, inferior à taxa re- centemente diminuída pelo Ba- nco do Brasil para 22% dos financiamentos comerciais (na agricultura o Banco do Brasil cobra também 18%), os bancos particulares po- dem ampliar substancialmen- te suas aplicações nessa área a curto prazo, exata- mente agora, quando se in- cia a comercialização das safras agrícolas.

Além de ampliar a volume e a área de aplicação do fi- nanciamento agrícola, esta nova injeção de recur- sos nesse setor permite eli- minar sensivelmente a in- fluência de intermediários e acuradores de produtos da indústria.

Total o Veto do Governo ao Movimento em Prol de Anistia ou Mesmo Revisão

Novamente os círculos políticos se vol- tam para o setor militar, na expectativa de outro pronunciamento do general Lira Ta- vares, fadado a repercutir com a mesma intensidade que alcançou a Ordem do Dia relativa à data consagrada a Tiradentes.

O chefe do Exército, segundo círculos habitualmente bem informados, fará esse pronunciamento no próximo dia 24 — data de Tuluá —, quando o presidente Costa e Silva, pela primeira vez desde que assumiu a chefia do governo, visitará a Vila Militar.

O tema principal seria o anterior: o problema da revisão das punições revolucio- nárias, diante do qual o vice-presidente Pedro Aleixo se colocou em antagonismo com o pensamento do governo, ao admitir a revisão qualificada, isto é, sem a amplitude sugerida pelo ex-ministro da Justiça, se- nador Mem de Sá, com a ideia da criação de um verdadeiro Tribunal para os cassados.

As declarações de Pedro Aleixo causa- ram profundo descontentamento nas áreas militares, mesmo porque feitas depois da Ordem do Dia, de 21 de abril, do chefe do Exército, e ainda porque adiantaram os in- tenciosos da oposição para desencadear uma campanha de larga envergadura, em favor da revisão ou da anistia ampla.

O ministro da Justiça tem procurado explicar as declarações de Pedro Aleixo como expressões de caráter estritamente

passal, e coloca a efervescência oposicionis- ta em torno do tema como uma prova de que o país vive em pleno clima democrático. Tem frisado também que o pensamento do vice-presidente da República não encontra respaldo na cúpula do governo, civil ou militar.

O pensamento exato do governo é o que o chefe do Exército já expressou no Dia de Tiradentes e vai reiterar no Dia da Batalha de Tuluá. Ao que se adianta, o novo pro- nunciamento teria exatamente os seguintes objetivos: 1) fixar a posição do governo contra qualquer revisão, enquanto perdura- rem os fatores que determinaram as san- ções; 2) esclarecer as Forças Armadas e o povo em geral; 3) desfazer intrigas e boatos.

É possível, igualmente, que antes mesmo do dia 24, o próprio presidente Costa e Silva focalize o tema da revisão. Falaria a respeito do decorrer do período em que vai governar de São Paulo, a partir de hoje, em entrevista à imprensa bandeirante.

Sobre o assunto, vale assinalar que ainda ontem, no Recife, o coronel Eneida Cavalcanti, ministro das Minas e Energia e que foi na Câmara Federal o porta-voz da linha dura, declarou enfaticamente: «Os verdadeiros revolucionários não concordam com a anistia nem com a revisão das punições».

TERCEIRO PARTIDO: «RESISTÊNCIA»

Para formar a Frente Ampla, o sr. Carlos Lacerda conta com o apoio entusiás- tico de quase todos os principais líderes do MDB, mas, para o terceiro partido, terá de agir sozinho, porque poucos o acompanharão nessa providência política.

Isto é o que se observa em Brasília, após o pronunciamento do deputado Raul Bruni, segundo o qual o terceiro partido será formalmente anunciado por ocasião do regresso do ex-governador carioca.

Pouco antes de embarcar para o exte- rior, o sr. Carlos Lacerda recebeu a visita dos deputados Martins Rodrigues e Osvaldo Lima Filho, além do senador Josafá Mari- nho, todos do Gabinete Executivo Nacional

do MDB. Naquela ocasião, advertiram-no de que a Frente Ampla ainda é uma ideia per- feitamente válida e aplicável neste mo- mento, mas o terceiro partido é uma ideia que, sendo também válida, contém impedi- mentos a todos os dirigentes do MDB e, sem dúvida alguma, a grande maioria dessa agremiação. Moralmente, sentem-se esses líderes e dirigentes políticos impedidos de deixar a agremiação partidária que funda- ram e da qual se serviram, para aventurar- se ao ingresso noutra facção. Entendem que seria o mesmo que mudar de opinião ou atestar a invalidade do MDB ao longo de sua existência.

Vão Tentar Demover Lacerda

Sabendo dessa inclinação do sr. Carlos Lacerda, os citados parlamentares procura- ram o ex-presidente Juscelino Kubitschek e a ele manifestaram o mesmo ponto de vista, advertindo-o de que dificilmente os possedistas estarão dispostos a atender-lhe o apelo de apoiar a criação de outro partido.

Juscelino aceitou as ponderações e pro- meteu conversar com o sr. Carlos Lacerda,

embora pessoalmente estivesse propenso a abandonar a Frente Ampla em favor de uma legenda política à parte.

Agora, os líderes oposicionistas vão ten- tar demover Lacerda e oferecer-lhe a legen- da do MDB, sob fundamento de que ainda é muito cedo para se pensar em terceiro partido.

Moura Resiste a Apelos de Filinto

Os senadores Moura Andrade e Filinto Müller tiveram uma conferência de duas ho- ras, na tarde de ontem, a portas fechadas. Durante todo esse tempo cuidou-se do pro- blema da presidência do Congresso, cuja primeira etapa será vencida na próxima terça-feira, com a votação dos pareceres dos relatores das Comissões de Justiça da Cá- mara e do Senado, pela constitucionalidade do projeto de Resolução dos líderes em favor de Pedro Aleixo.

O líder da ARENA procurou demover o senador Moura Andrade da posição de intransigência em que se colocou em re- lação ao assunto, fazendo-lhe ver o constri- ngimento dos companheiros que não gos- tariam de pronunciarem-se em torno da matéria.

Depois de ouvir todas as ponderações, o senador Moura Andrade explicou que, a esta altura, não pode mais pensar noutra solução. Tudo já progrediu demais, as car- tas estão lançadas, restando apenas os re- sultados finais.

Quem Achou o Parágrafo

Nessa estória do parágrafo perdido, on- ce quer o senador Catete Pinheiro, achado, da nova Constituição, há uma jus- tica a ser feita: o garimpeiro que achou a preciosidade, debruçado, de bateia em pu- nho, nas grapiúbas dos avulsos da Grande Comissão, foi o professor Paulo Bonavides. Depois é que veio a descoberta de outro parágrafo igualmente desaparecido.

Recebeu o professor um convite do Ins- tituto de Direito Público e Ciência Política para proferir uma conferência sobre direi- tos políticos e partidos, no 2º Curso sobre a Constituição de 67, promovido sob os aus- pícios daquela entidade da Fundação Getú- lio Vargas.

Ao preparar seu trabalho, estranhou a ausência, na nova Carta, de um dispositivo cuja inserção era regra de nosso Direito

Constitucional, desde a primeira Consti- tuição republicana, a de 1891. Foi compulsar o texto do governo, elaborado pelo ex-mi- nistro Carlos Medeiros Silva, examinou as emendas aprovadas e rejeitadas pelo Co- ngresso, e chegou à conclusão de que o di- spositivo havia sido esquecido na publicação final.

Diante da descoberta, quarta-feira pas- sada pela manhã, procurou o líder Ernani Sátiro e, à tarde, o senador Josafá Mari- nho, aos quais comunicou o fato em presença de dois jornalistas.

O relator da Grande Comissão, senador Konder Reis, não considera relevante o di- spositivo, cuja omissão admitiu ter sido vo- luntária, porque seria uma repetição de outro equivalente na hermenêutica consti- tucional.

Problema Dos Concursados

O problema dos concursados do Serviço Público, especialmente no tocante ao pessoal da Alfândega, foi objeto de um discurso do deputado Levi Tavares, pedindo a atenção do governo da República para o caso.

Revelou o parlamentar que, desde 1962, cerca de 1.500 concursados para o cargo de Agente Fiscal do Imposto Aduaneiro, espe- ram ser nomeados, enquanto as funções da carreira estão sendo exercidas em caráter precário por pessoal burocrático, assim desviado de suas atribuições normais, com graves prejuízos para o rendimento dos serviços.

Sugere o parlamentar, para solução des- se problema, a nomeação, mesmo provisória,

de pelo menos 500 concursados, para exer- cício das funções para as quais fizeram duro concurso no DASP. Não haveria nisso qual- quer novidade, pois inelutável semelhante já foi tomada certa vez pelo governo, a fim de suprir os quadros do Imposto de Renda e do Imposto de Rendas Internas, atendendo a necessidades imperiosas desses órgãos.

No caso da Alfândega, houve baixa de mais ou menos 300 fiscais, desde 1963, em virtude de aposentadoria, falecimento, posse em outros cargos etc. Segundo o deputado, as nomeações dariam às repartições adua- neiras do país o pessoal que necessita para melhorar as rendas públicas e o combate ao contrabando.

Costa Quer Embaixadores em Brasília

Todos os embaixadores e chefes de mis- são diplomática vão receber, na próxima segunda-feira, um ofício do ministro das Relações Exteriores, Magalhães Pinto, infor- mando que a partir de 15 de março de 1968 o Itamaraty somente tomará conhecimento de documento oficial, receberá embaixadores ou delegados estrangeiros, enfim, somente

praticará atos oficiais relacionados com a política externa em Brasília.

Essa instrução será transmitida por de- terminação do presidente Costa e Silva, desejoso de que, por ocasião do quarto an- versário da Revolução, Brasília seja de fato a capital do país, funcionando na plenitude de suas destinações e sede da República.

SINAL ABERTO

AURO MANDA FARPAS A ALEIXO

Alegre e afável o senador Moura Andrade falou sobre o «sumiço» de dois pará- grafos da nova Constituição: o primeiro descoberto pelo pro- fessor Paulo Bonavides.

os dois dispositivos poderiam retornar ao texto da nova Carta Magna.

E, sorrindo, mandou esta farpa ao vice Pedro Aleixo e aos líderes Daniel Krieger e Ernani Sátiro: «A não ser que os conhecidos constitucio- nistas consigam fazê-lo por simples modificação do Re- gimento Interno...»

Mandou às farpas, mas sem citar nome de ninguém. Era o chefe ululante de Nelson Rodrigues.

ARABES CHORAM Numa homenagem que

DNI internacional

DEU A FÁBRICA AOS OPERÁRIOS

PARIS, 12 — Os dez operários e empregados de uma pequena fábrica francesa de material de construção foram surpreendidos hoje por um presente inesperado. Seu proprietário e chefe, o engenheiro Ernest Prigent, de 69 anos, anunciou que os presenteava com a fábrica porque desejava seguir a nova política econômica do general de Gaulle.

«Sabeis — disse-lhes — que nossa em-

presa é um negócio são e rentável. Continuareis recebendo vossos salários e mais os benefícios totais. Agora sois chefes e empregados ao mesmo tempo».

A empresa tem um valor aproximado de 60.000 dólares. Seu chefe recomendou-lhes formar uma sociedade com dez proprietários. «Aplaudo as idéias sociais do general de Gaulle e, por isto, decidi pôr em prática imediata uma associação de capital e trabalho», declarou. (DPA)

Violências em Hong Kong

HONG KONG, 13 (sábado) — A Polícia lançou granadas de gás lacrimogêneo e carregou com bastões contra uma multidão de jovens que lançavam pedras as primeiras horas da manhã de hoje, enquanto as manifestações violentas continuavam no distrito de Kowloon, a despeito de um ataque de recolher de sol a sol.

Grupos de jovens manifestantes acenderam fogueiras, apedrejaram veículos e atingiram os policiais com pedras.

A Polícia encontrou um jovem de 18 anos com graves ferimentos na cabeça num balcão de primeiro andar numa casa de apartamentos e levou-o às pressas para um hospital, onde ele foi noticiado como estando em estado grave. A causa dos ferimentos não foi conhecida.

Sexta-feira, segundo dia sucessivo de violências, 5.000 chineses irromperam através de Kowloon, lançando pedras e gritando em coro «slogans» de Mao Tse-tung e deixando uma esteira de ônibus, automóveis e liteiras incendiadas e sinais de trânsito arrancados. (R.)

Ação Concentrada Porá Ordem em Pequim

PEQUIM, 12 — Uma ação concentrada para restaurar a ordem e a disciplina nas ruas de Pequim após muitos meses de tumulto com a revolução cultural, foi anunciada hoje aqui.

A ação para estabelecer uma «nova or-

dem revolucionária» na capital estava ligada a uma nova campanha para se mobilizar os sete milhões de habitantes da cidade politicamente contra os oponentes da revolução cultural do presidente do Partido Comunista, Mao Tse-tung. (R.)

Robert Kennedy Quer Extradição de Stangl

WASHINGTON, 12 — O senador Robert Kennedy, antigo procurador-geral dos Estados Unidos, instou hoje o Brasil a conceder a extradição do comandante de um campo de concentração nazista, Franz Stangl, e disse que a Polónia era o lugar

lógico em seu destino.

O senador de Nova York argumentou que Stangl deveria ser julgado na Polónia, antes que na Áustria, porque seus maiores crimes foram cometidos em território polonês, onde se encontrava o campo. (R.)

RÚSSIA LANÇA "COSMOS 157"

Moscú, 12 - A Rússia anunciou, hoje o lançamento de outro satélite espacial não tripulado, chamado Cosmos 157.

A agência soviética de notícias TASS, disse que o satélite estava em órbita transportando equipamento científico e de transmissão radiofônica. (R.)

tele

Ex-“SS” Condenados à Prisão Perpétua

BONN, Alemanha Ocidental, 12 — Côrtes em Bremen e Nuremberg sentenciaram, hoje, dois ex-tenentes nazistas SS (tropa de elite) à prisão perpétua por seus papéis no assassinio, durante a guerra, de judeus poloneses.

Em Bremen, Fritz Hildebrand, com 64 anos, antigo comandante dos campos de trabalho escravo na Polónia — Drohobycz e Boryslaw — foi considerado culpado de assassinio e complicitade com assassinios em massa de judeus em três lugares.

Em Nuremberg, Antou Ipfing, com 69 anos, ex-chefe de uma fábrica de munições alemã em Sharzysko-Kamienna, Polónia, foi considerado culpado do assassinio de 15 trabalhadores judeus escravos em 1943.

Ele foi acusado originalmente do assassinio de 24 pessoas quando atirou cegamente num grupo de prisioneiros famintos que lutavam por um pedaço de pão que ele havia jogado a seus pés.

Ipfing disse: «Eu não ativei ou matei ninguém. Eu ainda não sei porque estou aqui».

China Transportará US\$ 137 Milhões em Ouro

LONDRES, 12 — Peritos em ouro tiveram hoje uma reação suave diante das notícias de que a China Comunista transportará de avião 137 milhões de dólares de ouro de Londres para Xangai. Os peritos acreditam que a mudança do ouro que, segundo se informa, será feita por aviões fretados de empresa aérea do Paquistão, é uma simples movimentação de lingotes que os chineses possuem há vários anos. (R.)

PÓLO DA LUA FOTOGRAFADO

PASADENA, 12 — A Estação Espacial Americana Orbiter IV enviou para a terra as primeiras fotografias do Pólo Sul da Lua.

As autoridades do laboratório de jato propulsão em Pasadena declararam que as fotografias — tiradas na noite de ontem de uma altura de 2.176 milhas (3.500 quilômetros) da superfície lunar — eram «simplesmente espetaculares» e excepcionalmente nítidas.

Mostravam as fotos uma área de numerosas elevações e crateras, algumas das quais muito profundas. As grandes sombras indicavam que a coroa das crateras provavelmente têm centenas de metros de altura.

BIEN HOA ATACADA COM FOGUETES SOVIÉTICOS

BIEN HOA, Vietnam do Sul, 12 — Jatos americanos decolaram das pistas atingidas pelo fogo de granadas e foguetes para metralhar as forças Vietcong que atacaram esta grande base hoje. O ataque guerrilheiro, o primeiro em quase dois anos, matou seis soldados americanos e feriu 67. Quatro aviões foram destruídos e pelo menos 25 ficaram danificados.

Os guerrilheiros dispararam mais de 125 granadas contra a base, a 16 quilômetros a Nordeste de Saigon, de foguetes, morteiros e rifles sem recuo. Foi a primeira vez que empregaram ma-

ciadamente os foguetes soviéticos de 140mm.

Duas horas após o ataque à base, os guerrilheiros emboscaram uma patrulha americana na principal estrada entre Bien Hoa e a capital, matando um polícia militar e ferindo três outros. Em outro ataque contra uma base aérea, hoje cedo, os morteiros Vietcong atingiram o aeroporto de Phuoc Vinh, a 34 milhas ao Norte de Saigon. Não houve informações de perdas ou danos.

O fogo de morteiros e de artilharia norte-vietnamita incendiou um depósito de munição,

hoje, em um posto americano de artilharia, em Gio Linh, 3 milhas ao Sul da zona desmilitarizada. Grandes explosões irromperam em intervalos de minutos do posto, onde dois americanos morreram, segundo as informações.

No extremo Norte, perto da base de Danang, fuzileiros americanos afirmaram haver eliminado 233 soldados norte-vietnamitas, 211 deles em batalha por posições fortificadas em colinas a 56 quilômetros ao sul da base. Os fuzileiros perderam 33 mortos e 133 feridos.

HOJE

um senhor programa
um senhor show
um senhor cantor

o senhor AGNALDO RAYOL
participação especial de
WALTER D'ÁVILA
em

agnaldo rayol SHOW

convidados: os maiores
cartazes do elenco
RIO Canal 13
RECORD Canal 7

20:50 horas



TV RIO

Fique na Rio e esqueça...
está dando o 13 na cabeça!

Ibrahim Sued **INFORMA**



Sr. e sra. Schult-Wenke e a sra. Helena Dias Garcia nos salões elegantes.

MINI-SALA E O VATICANO

O Vaticano acaba de condenar a mini-sala. Decididamente, há coisas muito mais graves para serem condenadas.

EU, pessoalmente, sou contra a mini-sala. Mas de certa forma: mulher com varizes, mulher de certa idade, mulher de joelho feio, mulher de pernas e de coxas sem graça, evidentemente, não podem e nem devem usar a mini-sala.

MAS para as menininhas adolescentes, não vejo razão para elas não usarem a mini-sala. Até que fiquem engracadinhas. O que precisa ficar bem claro é que a mini-sala não pode ser usada pela Sra. Tereza Silva Cardoso dos Afonsos, porque além de a senhora em questão não ter pernas e coxas bonitas, não tem mais idade para andar mostrando suas coxas já passadas...

Palácio do Hôrtio Florestal, onde o Presidente da República se instala hoje, não tem comunicações precárias (como asfalto). Para toda a equipe presidencial, apenas dois telefones diretos e uma mesa. PIX, com três linhas. Em suma, ficará aliado como se estivesse também em asfalto. A diferença é que ficará numa ande cidade.

O veto que o jornalista Pôrto Sobrinho teve do Senado não constitui para ele nenhuma desonra. Ao contrário. Foi acusado de ter combatido os comunistas nos dias de preceder a Revolução; de ter sido um dos membros da Lider e de ter sido um autêntico revolucionário... Se tivesse feito parte da famigerada CGT, talvez seu nome fosse provado...

Única coisa que se observa nesse episódio é que o Governo está sem ideias no Congresso, pois o Sr. Pôrto Sobrinho é chefe do Gabinete do Ministro burocrático Lima...

Deputado Celso Amaral, presidente da Comissão de Transportes da Câmara, impressionado com o corte das verbas do NER para os programas rodoviários de São Paulo. Os cortes atingirão 50 bilhões de cruzeiros antigos.

LIAS, o Sr. Celso Amaral é responsável pela dinamização da Comissão de Transportes. Nela, já estiveram o Ministro Adão Andreazza e o Almirante José Celso de Almeida Soares. Os Srs. Eliseu Resende e Mar Fontana serão os próximos a comparecer. Lamentável é que pouco se divulga os trabalhos nas comissões da Câmara.

ARA resolver este problema, o Deputado Daniel Faraco tencionava propor a reforma do regimento da Câmara. Quer que ao menos um dia ou dois da semana sejam dedicados aos trabalhos das comissões sem que haja plenário. Só assim os trabalhos seriam divulgados. Considera improdutivo o chamado «pinga-fogo», onde tudo se fala e pouco se diz.

EM Uberaba, «Seu» Artur caminhava no lado do Sr. Israel Pinheiro, percebendo que o Sr. Magalhães Pinto estava um pouco atrás, o Presidente parou, puxou pelo braço de Israel e disse: «Magalhães, chega pra cá, quero ficar entre os dois, um da política externa e outro da política interna». Israel, muito vivo, dirigiu-se a Magalhães: «Tome nota, Magalhães, política externa...»

DEPOIS, como o povo aplaudisse Magalhães no carro aberto em que viajava com Israel, o governador também bateu palmas. Magalhães então disse a Israel: «O Israel, sou candidato na eleição indireta ou na direta (indireta, para presidente, e direta para governador)?» Israel não se perturbou e afirmou: «Não se esqueça que na indireta você também depende de mim».

NA Casa dos Quarenta, será o próximo livro do acadêmico José Montello, a ser lançado em agosto, quando estiver fazendo seus 50 anos... Gilberto Amador, o presente de 80 anos do Governador Aurival Batista... Odílio Costa Filho visitando em São Paulo os acadêmicos Casimiro Ricardo, Menotti del Piccola, Guilherme de Almeida e Assis Chateaubriand, para entrar mesmo para a Academia.

O diretor-gerente do Fundo Montfário Internacional, Sr. Pierre Paul Schweitzer, admitiu em Washington que houve progresso nas conversações mantidas até agora para a adoção do novo padrão monetário.

tário, com a criação da moeda de reservas, mas deixou também claro que há dúvidas quanto a sua implantação na assembleia geral do FMI, em setembro, no Rio.

O Embaixador John Tuthill oferecerá hoje recepção em honra do ex-Vice-Presidente Richard Nixon, tendo convidado 200 personalidades «Vips».

O Governador Abreu Sodré recebe hoje em São Paulo o Presidente Costa e Silva. Aos seus secretários, pediu que elaborassem uma agenda para um despacho conjunto que terá com o Presidente e seus ministros, no Hôrtio Florestal. «Seu» Artur concederá entrevistas a líderes empresariais e sindicais paulistas.

FINALMENTE, uma medida de alcance popular. A carne vai baixar 22%. Também não era para menos, depois de uma série de medidas tomadas em benefício dos pecuaristas. «Seu» Artur lavrou um tanto: primeiro, impediu o aumento, depois, os levou a baixar os preços.

ENQUANTO o Mercado Comum não responde ao Primeiro-Ministro Harold Wilson, a Grã-Bretanha vai fazendo das suas, tendo exportado agora 1.750 pares de pernas de pato para que os chineses possam comê-las nas suas sopas. A insólita venda a Pequim foi o resultado de um ano de produção na região de Lincolnshire.

O Chanceler Magalhães Pinto abraçou com um grupo de cronistas no Itamarati: Otto Lara Resende, que chegou do Reino da Dinamarca; Henrique Pongetti, que está rejeitando literariamente; e Carlinhos de Oliveira.

PELA quarta vez o Papa Paulo VI deixa o Vaticano. Hoje, estará em Fátima, Portugal. Anteriormente, esteve em Jerusalém, Nova York e Bombaim. Quem seguiu para Portugal foi o Cardeal Dom Agnelo Rossi, de São Paulo, tentando uma audiência com o Papa. Vai entregar a carta de agradecimento pela mensagem papal à reunião dos bispos em Aparecida.

MARIA Clara Machado participará do primeiro seminário sobre dramaturgia da Guanabara, com um musical: «A Miss Brasil». O Embaixador do Canadá e Sr. Paul Beaulieu se despedirão da sociedade dia 24. Ele está chegando de Nova York para as despedidas... Quatro andares do Othon Palace, de São Paulo, foram reservados para a comitiva do Príncipe Akhilleu.

TODA a Holanda ainda festeja o nascimento do primeiro herdeiro do trono, depois de 116 anos. Desde então, os holandeses são governados por mulheres. O último varão do trono holandês, o Príncipe Guilherme Alexandre, que chegou ao trono como Guilherme III, nasceu em 1851. A espera foi longa, mas os holandeses têm certeza de que um dia terão um novo rei.

A periferia recalcada continua se ocupando deste colonista. Também temos que levar em conta que é claro mesmo. Meu programa de tevê dá 43 pontos de IBOPE (record absoluto) e minha coluna é publicada por quinze jornais... Isso provoca mesmo uma inveja de morrer...

O costureiro italiano Valentino está lançando kaftans com calça comprida por baixo... Paris está lançando saltos de sapatos, femininos, é óbvio, de quatro e seis centímetros.

PARA esta temporada da Côte d'Azur, os hotéis voltam a ser interiores, com lustres diagonais longuíssimos. Os bróche de camafé, do século passado, voltaram à moda em Londres e Roma.

HOJE, «stop». «A demain».

O PENSAMENTO DO DIA

A mulher ufana-se de ter 20 anos. Tem vergonha de ter 40. Entristece-se aos 60 e orgulha-se de ter 80. (Nadja Salza Palva)

ROBERTO CARLOS JURA SER SOLTEIRO E PAGA A QUEM MOSTRAR A CERTIDÃO



— Não tem a concorrência, nem de Ronnie Von nem de outro qualquer cantor. E a face alegre do ar.

Chega ao Rio o Diretor de Propaganda de Helena Rubinstein



Na foto, tomada no desembarque, o Sr. S. Fucyo, ladeado pelos Srs. J. Benedit e Luiz Pericillo, de Helena Rubinstein. Procedente da New York, chegou ao Rio no dia 12, o Sr.

S. Fucyo, Diretor de Propaganda de Helena Rubinstein para a América Latina, que vem ao nosso País para coordenar os lançamentos que Helena Rubinstein prepara para breve.

O Sr. S. Fucyo, experimentado publicitário, responsável por inúmeros êxitos no campo promocional de cosméticos, participará dos preparativos para o lançamento que coincidirá com a consagração de Miss Brasil 1967. O ilustre visitante confirmou uma verdade sempre lembrada em suas viagens internacionais: «as brasileiras são as mulheres mais elegantes do mundo».

LOJAS PAR TÊM LUGAR DESTACADO NA EXPOSIÇÃO DE SÃO CRISTÓVÃO

O «stand» das Lojas Par vem sendo apontado como um dos pontos de recepção da Feira de São Cristóvão, e isto porque, o sr. Paulo Rocha, expoente dos eletrodomésticos do Rio, não esqueceu os menores detalhes na construção daquela dependência, que representa os seus estabelecimentos, bem como o magnífico acolhimento que recebem todos aqueles que para lá se deslocam. Um eficiente serviço de relações públicas, composto de elementos de alto gabarito, mantém por longo tempo no interior do «stand» das Lojas Par um tráfego excelente. Três ambientes foram ali criados para atender o grande público: um para recepção; outro para es-



Vista do escritório localizado no stand, das Lojas Par, vendo-se de pé, o sr. Paulo Rocha e sr. Lúcio Goulart, quando complementavam uma venda.



O casal Castro Perry e filho, ladeado pelos srs. Paulo Rocha e Lúcio Goulart, após adquirir uma das maravilhosas máquinas de lavar roupa G.E.

ROBERTO CARLOS declarou, ontem, que dará todo o dinheiro que receber até o fim do ano a quem apresentar a fotocópia do seu casamento com a misteriosa Eunice, porque não passa de boato a notícia, acrescentando: Eunice eu conheço duas e nenhuma tem qualquer compromisso comigo.

O «Rei do 16-16» afirmou que suas músicas são bem brasileiras e que levará duas delas, inclusive «Namoradinho de um amigo meu», ao Festival da Venezuela de que participará e revelou que antes de cantar trabalhava na COFAP, só tendo amado até hoje a sua primeira namorada.

CASAMENTO E BOATO
Roberto Carlos chegou atrasado para a sua prometida entrevista. O idolo da Jovem Guarda vestia uma camisa azulada e calça escura e calçava grandes botas brancas.

O «Rei» abordou inelutavelmente as notícias do seu casamento com a jovem Eunice, figura ainda não identificada.

— O meu casamento não passa de boato e se todo o boato tem fundo de verdade, esse é uma exceção. O nome Eunice não possui nenhum significado para mim. A única que conheço...

Fez uma pausa, sorriu e retificou: — Aliás, duas. Uma é uma velha amiga de infância da cidade onde nasci, Cachoeiro do Itapemirim, atualmente comprometida. A outra é uma dançarina da TV-Rio, com a qual mantenho, apenas, uma boa amizade.

AFORÇA
Sem parar de robar um automóvel num pedaço de papel — o que fez durante os 50 minutos da entrevista, ofertando-o, depois, devidamente autografado, a uma fã, Roberto Carlos continuou:

— Apосто toda a renda que obtiver até o fim do ano que ninguém apresentará fotocópia do meu casamento. Quem quiser apostar que aparece...

PASSADO
O cantor contou, a seguir, alguma coisa do seu passado, revelando que, antes de começar a cantar, trabalhou na COFAP, onde foi muito ajudado pelo chefe, que lhe facilitava tudo.

Afirmou que seu único amor foi a primeira namorada, tendo tido várias namoradas nas que não pensava em casar.

CELIBATO
Perguntaram, então, se ele era adepto do celibato. Roberto Carlos pensou e depois disse não saber o significado da palavra.

Depois de devidamente esclarecido, afirmou: — Meus namoros são rápidos, começam e duram muito pouco. Não amo ninguém e, se tiver que falar de amor, farei da minha primeira namorada.

Afirmou que possuía três casas: a TV-Rio, a TV-Record e a sua, acrescentando que agora comprou uma fazenda em Mato Grosso.

ENCURSAO
O «Rei da Jovem Guarda» revelou seus planos para o futuro: vai excursionar com seu conjunto, o RC-7, explicando que a significação do nome dos que o acompanham nos programas e «shows» é Roberto Carlos e sete companheiros.

Comeará sua excursão por Portugal, para depois ir a Luanda, Lourenço Marques, Ve-

neza, Nova York, Miami, Caracas e, finalmente, Argentina.

Planejarei a viagem no dia 11 de junho e não deixarei de fazer meu programa «Jovem Guarda» na Record, pois virei de onde estiver, todas as semanas, para apresentá-lo, já que deixarei apenas um «tape» gravado. Caso essa excessiva movimentação prejudique minha atuação no exterior, deixarei de realizar apenas um ou dois programas. É uma promessa.

E, antes de qualquer interrupção, acrescentou: Para não prejudicar esse meu programa, deixarei de visitar algumas cidades. Mas não pensem que é por temer a perda da popularidade. É que não desejo ficar muito tempo fora do Brasil e em especial da «Jovem Guarda», porque esse programa é parte da minha vida.

FILME
Mas seus planos para o futuro não se resumem a essa excursão.

— Vou fazer um filme, com direção de Roberto Frias e produção de Jean Mazon, cujo nome será «Roberto Carlos em Rím de Aventuras», colorido e rodado 80% em São Paulo e o resto no Rio, Vila Velha e nas cidades da Europa por onde excursionarei.

Explicou Roberto Carlos que as «estréias» do filme serão a «grande brasa», pois, como promoção, serão escolhidas nas ruas.

— Daremos um jeito de fazê-las entrar no concurso do dia 2 de junho, no Teatro Maria Della Costa, em São Paulo. Na oportunidade, serão escolhidas seis garotas «barra limpa» para o filme.

Esclareceu que o custo total do filme ficará em NC\$ 400 mil, devendo estar pronto para ser exibido em janeiro, já tendo algumas cenas sido tomadas em silêncio, à maneira dos mineiros, adiando que vai estreitar outras produções.

— Pretendo continuar mandando «brasas» enquanto houver «lenhas», mora?

NÃO TEME RIVAIS
Roberto Carlos declarou que não teme perder a coroa de «Rei».

— Não tenho medo de concorrência, nem da parte de Ronnie Von nem de qualquer outro cantor. Eles são meus amigos e não creio que queiram tirar minha popularidade — acrescentou, com um sorriso brejeiro.

Sobre suas músicas, comentou:

— Considero-as bem brasileiras e levei outra a um festival na Venezuela. «Namoradinho de um amigo meu» é muito conhecida em Portugal e nas Províncias Ultramarinas, bem como na Argentina. Aliás, essa música é a preferida pelas minhas fãs, que dela gostam mais do que de «Que tudo vá pro inferno». A prova é que já vendi 260 mil discos — e espero chegar aos 300 mil — da primeira e só 170 mil desta.

POETA
Mas sobre a sua faceta de poeta, o «Rei» não quis falar. Mas uma das suas fãs adiantou que seu livro de poesias, em quatro volumes, «Roberto Carlos em Prosa e Verso», e «um estouro», pois focaliza o jovem brasileiro de hoje.

— O livro tem um verso que demonstra a mentalidade do autor na sua intimidade que, embora tendo uma vida que para muitos (Conclui na 8ª página)

No Dia das Mães dê Uma Bíblia de Presente

DESCONTOS DE 20%, DURANTE O MÊS DE MAIO NAS LOJAS DA

CASA PUBLICADORA BATISTA

Rio — Rua Paulo Fernandes, 24 — Praça da Bandeira
Caxias — Av. Nilo Peçanha, 411/417
Nova Iguaçu — Rua Otávio Tarquínio, 178
Niterói — Rua Amaral Peixoto, 370, loja 15

SOBUZA II NO TRONO

Suazilândia, a última dependência britânica, na África Meridional, tornou-se, esta semana, Estado Protetorado, com auto-governo interno, e o «Ngwenyana» foi reconhecido como Rei Sobhuza II, enquanto o Comissário Britânico tornou-se o representante do governo do Inglaterra. O novo protetorado se conservará assim até o final de 1969, quando terá direito à sua independência, segundo convênio já firmado, embora possa conseguir a em data bem anterior, apesar da acórdia.

Dia do Gerente de Banco Será a 15 no Brasil

Em todo o país, será comemorado dia 15, o «Dia Nacional dos Gerentes de Bancos». No Rio, a data será marcada por indústrias, solenidades e festejos coordenados pelo Clube dos Gerentes de Bancos, tendo esta entidade programado, ainda, a Semana dos Gerentes, de 14 a 20 de maio, a fim de dar maior projeção às festividades.

CORTINAS JAPONESAS
envernizadas ou pintadas
FABRICA: 28-3070

DISCOS VOADORES EXISTEM?

Confirmados pelo radar, por testemunhas idôneas ou por observações coletivas, por aviadores militares e civis, os discos — ou o que sejam — voam mais depressa que tudo que conhecemos, emitem luz e se comportam como se fossem dirigidos. Por quem? Onde onde? Parecem definitivamente alados mais importantes, puzando pela defesa dos segredos. Leia em «Seleções de reitos de seu grande pá naio, já nas bancas.

blico

EMPRESÁRIOS QUEREM MAIS: DIRÃO AO GOVÊRNO QUE JUROS SÓ A MENOS DE 2%

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

PRESENÇA DE CASTELO

• Paulo ZINGG

O MARECHAL Castelo Branco esteve dois dias em São Paulo, cercado pela simpatia calorosa dos paulistas que não esqueceram que o ex-presidente viveu o Estado da última gangorra de Jânio e Ademar, afastando os dois líderes do falso populismo da cena política, criando assim condições para a renovação da administração pública. Além dos contatos sociais e familiares, no visita de Castelo devemos salientar as conferências que manteve com o governador Abreu Sodré, em número de três: o jantar na residência do ex-ministro Paulo Egídio; o visita ao Sindicato dos Bancos, ao lado de José Bonifácio Nogueira e lamentar apenas que tivesse dado demasiada atenção ao ex-governador Laudônio Nogueira, ao seu lado, ao contrário de Sodré, Paulo Egídio e José Bonifácio, procurava apenas ser notícia nos jornais...

...

Castelo não foi conversável no governo com os interesses escusos e foi o mais tolerante dos presidentes. Que o digam os paulistas que constatarem a paciência de Castelo com os desmandos de Ademar e a posição de juiz com o epíteto na boca que manteve no governo de Jânio e Ademar, impedindo abusos. E a grandeza com que recebeu a decisão da ARENA paulista, consagrando Abreu Sodré, presidente sua eleição e aplaudindo sua posse. A grandeza que foi buscar Carvalho Pinto em casa para levá-lo ao Senado, a grandeza que levou Paulo Egídio ao Ministério, a grandeza que libertou São Paulo da escravidão política. Assim sendo, Castelo vem a São Paulo como hóspede permanente da gratidão paulista, em termos estaduais pelo que já aliamos, e em termos nacionais pelo conjunto da obra da Revolução.

...

Os empresários enviarão um memorial ao governo, mostrando a necessidade de se reduzir, para menos de 2% ao mês, a taxa de juros sobre as operações de crédito, tendo em vista a maior circulação de capital de giro pelas firmas nacionais.

Segundo o «DN» apurou na Associação Comercial, os líderes das classes produtoras, nos contatos que vêm mantendo com o ministro Delfim Neto, estão ressaltando a importância de se implantar um regime capaz de excluir a intervenção de recursos estrangeiros nos investimentos do país.

ESTÍMULO

O Conselho Monetário Nacional, em sua reunião de quinta-feira, examinará o projeto das duplicatas fiscais, englobado no esquema da nova política econômico-financeira do governo. Neste sentido, informa-se que o presidente Costa e Silva determinou aos membros do CMN que encontrassem, em curto prazo, uma fórmula capaz de estimular o empresário nacional e, ao mesmo tempo, evitar distorções no mercado, com o excesso de dinheiro mantido pelas firmas.

INVESTIMENTOS

Nos meios financeiros revela-se que é pretensão das autoridades continuar com os litulos que o Banco Central lançou, para as empresas nacionais, como medida necessária ao desencadeio, atendendo, inclusive, aos industriais e comerciantes que poderão descontar os papéis com juros de 0,5%.

O ministro Delfim Neto, nas reuniões sigilosas tidas com os banqueiros paulistas e cariocas, manifestou o desejo do governo de tornar flexível o crédito ao investidor, eliminando, desta forma, a hipótese de o capital estrangeiro vir a dominar a nossa economia.

RECURSOS

Por outro lado, a Resolução 53, do Banco Central, que determinou a concessão de 50% do crédito às firmas e pessoas nadas ou naturalizadas, foi debatida, ontem, pelos membros da Associação Comercial, tendo o sr. Luís Cabral de Menezes afirmado que o governo deveria possibilitar a obtenção de recursos, em maior escala, tendo em vista o desenvolvimento econômico-financeiro com o aumento do número das operações de crédito no mercado.

O sr. Rui Gomes de Almeida ressaltou, por sua vez, que a decisão é justa porque dispensa tratamento igual para qualquer pessoa ou firma que queiram recursos, dentro daquela norma prevista pelo estabelecimento de crédito oficial.

FISCALIZAÇÃO

As operações de crédito, realizadas com base no novo documento, que fixa o limite de até 50%, serão fiscalizadas pelos técnicos do Banco Central, com a determinação de enquadrar nas leis, que regulam a matéria, todos os infratores, suspendendo, inclusive, os benefícios creditícios e fiscais.

BRASIL ESTÁ NA VANGUARDA COM CAPITAL ALEMÃO

BOSSA, 12 — O Brasil ocupa a vanguarda dos investimentos líquidos de fontes financeiras particulares alemãs na América Latina, com 861 milhões de dólares, seguido da Argentina com 316 milhões e do México com 184,5 milhões.

A Sociedade Latino-Americana sublinha que, com 1,61 bilhões de dólares, o continente está em segundo lugar, e como região ultramarina se firmou como campo tradicional, estando em primeiro lugar, depois com a América do Norte (EUA e CANADÁ), com 1,4 bilhões.

OS INVESTIMENTOS

Os investimentos alemães, privados e diretos feitos no estrangeiro, alcançaram de 1952 até 30-9-66 o total de 9,58 bilhões de dólares. A esta principal desses investimentos no estrangeiro geral, naturalmente, nos países europeus, importando 5,48 bilhões de dólares, sendo no entanto considerável a soma que recaiu sobre a América Latina.

Os demais países com investimentos alemães são: Colômbia com 87,7 milhões, Antilhas Holandesas com 74,6 milhões, Panamá com 42 milhões, Peru com 41,3 milhões, Chile com 32,1 milhões e Venezuela com 28 milhões de dólares.

ARZUA AO BNCC: FAÇAM A UNIÃO COM COOPERAÇÃO

O ministro Ivo Arzua recebeu, ontem, os novos dirigentes do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, desejando-lhe o êxito para que realizem os anseios dos cooperativistas: «a união dos que confiam na solução dos problemas sociais e econômicos, através da ativa cooperação entre os homens».

Por sua vez, o sr. José Pires de Almeida disse que as cooperativas de produtores são as que mais rapidamente respondem ao apelo e iniciativas governamentais, cumprindo as responsabilidades assumidas, e merecendo, assim, o respeito e conceito do BNCC, banco do qual é o presidente.

O sr. José Pires de Almeida, ao empossar os novos diretores do BNCC, srs. Elezir Nogueira de Matos, Antônio José Loureiro Borges e Eduardo Lima Júnior, respectivamente diretores das Carteiras de Operações Financeiras, de Administração e de Crédito salientou, inclusive, que as cooperativas em sua grande maioria são bem organizadas e dirigidas, ótimas cliente e por isso mesmo, «convidando-as a me acompanharem em viagens ao interior do país, para melhor conhecer os homens que dirigem as organizações e verificar as necessidades das mesmas regiões, onde estão estabelecidas. Esta é a melhor maneira de promover o crédito agrícola».

HOJE

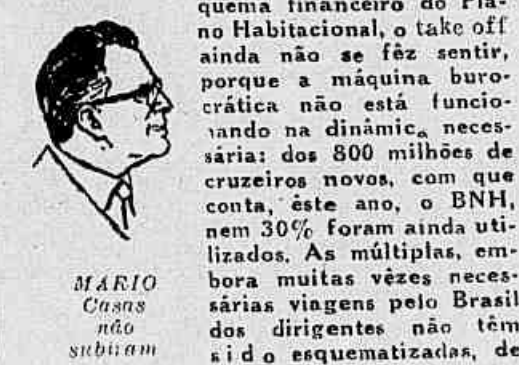
SENSACIONAL «SHOW» ARTÍSTICO
Uma Promoção do Comércio da Penha

Homenagem ao Dia das Mães

LOCAL:
RUA DOS ROMEIROS COM JOSÉ MAURÍCIO
HORARIO: 18 HORAS

PERISCÓPIO

A REFORMA Administrativa vai dar atenção particular ao Banco Nacional de Habitação, onde, malgrado já esteja completado em detalhes todo o esquema financeiro do Plano Habitacional, o take off ainda não se faz sentir, porque a máquina burocrática não está funcionando na dinâmica necessária: dos 800 milhões de cruzeiros novos, com que conta, este ano, o BNH, nem 30% foram ainda utilizados. As múltiplas, embora muitas vezes necessárias vias pelo BNH, os dirigentes não têm sido os esquematizados, de forma a garantir a permanência no Rio de responsáveis, capazes de solucionar os problemas das partes que lidam diretamente com o BNH.



MÁRIO Trindade não subiu

Mas isso será corrigido, imediatamente, num encontro entre o ministro Afonso de Albuquerque Lima e o presidente do BNH, Mário Trindade.

Por falar em Mário Trindade: diz ele que são totalmente improcedentes as notícias de que os preços das casas financiadas pelo órgão subiram até 60 mil cruzeiros novos, em face da correção monetária.

Acrescenta o presidente do BNH que não se abrirá mão da correção monetária, «pois sem ela o Fundo de Garantia, de onde provém os recursos, não poderia existir».

O MINISTRO Tarso Dutra, durante o almoço de ontem, realizado no Palácio das Laranjeiras, com a presença dos ministros de Estado que se encontravam no Rio, falou sobre a questão dos excedentes.

Contou que 4 mil estudantes já estão com seus problemas resolvidos. Mas voltou a chamar a atenção para o fato de uma minoria querer aproveitar-se da posição assumida pelo governo Costa e Silva, no assunto, para ser admitida nas Faculdades, sem prestação de prova regulamentar.

CITOU, como exemplo de boa-vontade do governo, no sentido de aumentar o acesso efetivo ao ensino superior, o caso dos vestibulandos da Faculdade de Engenharia do Rio, aos quais será dada, em junho, nova oportunidade para que sejam melhor sucedidos no concurso.

Em contrapartida, fez ver o fato de alguns, acampados em frente ao Ministério da Educação, que não são excedentes e querem ser admitidos em Universidades, sem fazer prova que lhes foi oferecida, numa oportunidade de exceção.

Tarso Dutra diz que esses episódios isolados impedindo, por parte da opinião pública, de se ter uma imagem da solução, já em pleno curso do caso dos excedentes.

FATO, a despertar atenção: o ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, por convocação da Comissão de Legislação Social, vai, ainda este mês, à Câmara Federal, para debater com os deputados a política salarial do governo e a participação dos empregados nos lucros das empresas.

O MINISTRO das Comunicações, Carlos Furtado Simas, foi perguntado por que são tão precárias as comunicações entre o Rio e São Paulo e da capital deste Estado com as cidades do interior.

Pelo que acontece nestes grandes centros, poder-se-ia dar como insolúvel o problema de comunicações com outros centros e regiões menos adiantadas.

Simas respondeu que acredita ser, a curto prazo, o problema resolvido pela instalação do sistema de microondas.

São Paulo tem um plano estadual de comunicações — o Bandeirantes —, elaborado há muitos anos, faltando apenas quem o execute.

Vale ainda acentuar, para caracterizar o profundo impasse em que mergulha o problema das revisões, que a anistia geral é tese inadmissível para os militares (incluindo Brizola, só para citar um exemplo), como, de resto, deverá afirmar publicamente o ministro do Exército, general Aurélio de Lira Tavares, no próximo dia 24, quando da primeira visita de Costa e Silva à Vila Militar, depois de empossado na presidência da República.

ACRESCE, ainda, sobre o assunto, informar que, pelas sondagens até agora realizadas, está plenamente caracterizado que a maioria dos punidos prefere uma anistia geral, recusando-se a pleitear perdões isolados, para não arrastar com as consequências de impopularidade de atos exclusivos.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

A RESPEITO da denúncia (assinada), enviada por carta a esta coluna, que envolveu, involuntariamente, a classe dos controladores da Fazenda do Estado da Guanabara, cumpre esclarecer o seguinte:

1) A nota saiu com um erro de impressão, justificável pela confusão estabelecida com a vigência do cruzeiro novo, que falava em 800 mil cruzeiros novos — QUE ESTARIAM SENDO EXTORQUIDOS AOS CONTROLADORES POR INTERMEDIÁRIO DE UM DEPUTADO, QUE PERTENCIA A EXTINTA UDN — quando queria falar em 800 cruzeiros novos ou 800 mil cruzeiros antigos.

A extorsão seria tanto mais atenuada às reivindicações da classe de percepção de fonte de renda concedida, segundo seus membros, a quem exerce responsabilidades idênticas, porque os controladores, na maioria, ganham pouco menos de 300 cruzeiros novos (371 brutos, menos deduções legais).

2) A extorsão praticada CONTRA os funcionários do quadro de controladores da Fazenda partia de telefone de repartição do 5º andar da Secretaria de Administração, ao qual qualquer pessoa, não pertencente à mesma, pode ter acesso, pela precariedade das instalações (não há sequer um banheiro privativo).

E' evidente, pois, que fica difícil à Comissão de Sindicância instaurada pelo secretário de Administração, Alvaro Amerício, com presteza que acentua o seu zelo funcional, apurar o verdadeiro responsável, fato que é do interesse de todos, muito particularmente dos controladores da Fazenda.

Fique a classe consciente do que já devia saber: o «DN» e esta coluna estão ao lado de todos os seus honrados funcionários. A publicação da denúncia visou, malgrado imperfeições que reconhecemos, a lhe garantir o direito de fazer suas reivindicações livremente, isto é, sem ter que pagar, para tanto, a um legislador desonesto.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

Essa é a «verdade verdadeira» sobre essa questão, a qual, pelo exposto, está condenada a uma longa espera.

BANCO CENTRAL DO BRASIL COMUNICADO

O Banco Central do Brasil, tendo em vista o disposto nos artigos 4º e 5º do Decreto nº 60.190, de 8-2-67, e nos itens VII e VIII da sua Resolução nº 47, de igual data, informa:

— As cédulas e moedas sujeitas a recolhimento continuarão a ser recolhidas ou trocadas pela rede bancária, até as seguintes datas:
— 13-5-1967 — cédulas de 1, 2 e 5 cruzeiros;
— 12-2-1968 — as moedas metálicas, de todos os valores, lançadas em circulação até a vigência do novo padrão monetário.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1967.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERENCIA DO MEIO CIRCULANTE
CELSO DE LIMA E SILVA
Gerente

Benedito na China: Mao é a Solução

PEQUIM, 12 — A Agência «Nova China» divulgou artigo do «Diário do Povo» assinado por Benedito de Carvalho que afirma estar «o proletariado e os povos de todo o mundo necessitando do pensamento de Mao Tsé-Tung». Acrescenta que perderiam eles um forte bastião revolucionário se consentissem aqueles que na China se encaminham para o capitalismo continuarem a sua ação revisionista. O adepto do Partido Comunista brasileiro diz, inclusive, que «a Bandeira Vermelha do pensamento de Mao será, sem dúvida, desfraldada em todo o mundo, e conclui afirmando que «o triunfante desenvolvimento da revolução cultural será a vitória das grandes massas».

AUMENTE SUAS RENDAS

Trabalho altamente rendoso, para aumentar suas rendas de modo fácil e atraente.

Venha até segunda-feira, das 8,30 às 18 horas, ao 13º andar da rua Senador Dantas, 117, onde a CAPEMI (Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente) iniciará um curso especializado nesse sentido.

Inscriva-se com o Sr. Garcia, na sala 1337.

Paulo VI Prega Paz em Fátima: Não Dará Segrêdo Mas Pede Penitência

VATICANO, FATIMA, LISBOA, MADRID E LONDRES, 12 — Paulo VI inicia amanhã, às 8h30m, a quarta viagem ao exterior do seu pontificado, disposto a fazer da peregrinação a Fátima um ato a favor da paz entre os homens e, especialmente, no Vietnã, mas adverte, ao mesmo tempo, que os cristãos devem antes se preparar para a penitência da que esperar a revelação de mais um segredo.

O Papa fará o sermão de sua missa no Santuário, falando em português, e desde hoje mais de um milhão de pessoas se concentram nas imediações da Cova da Iria, depois de chegarem com os joelhos sangrando e as vestes molhadas pela tempestade que os apanhou em caminho, quando vieram camponeses cobrindo de flores o percurso a ser seguido por Sua Santidade, em carro aberto.

MODELO DE AMOR

Paulo VI, às vésperas de sua partida para Fátima, convocou todos os cristãos a renunciar a imitar a Virgem Maria. "Grande parte do povo de Cristo compreende, hoje, mais profundamente a tarefa providencial da mãe de Deus na história da Salvação", afirmou o Papa. Dirigindo-se aos bispos, no Vaticano, declarou esperar que sua exortação "pudesse receber o apoio generoso não apenas dos fiéis, mas também dos que, embora não gozando de plena comunhão com a Igreja Católica, a admiram e veneram, juntamente com os católicos".

Terminou Paulo VI por dizer: "Brilhe o coração imaculado de Maria, perante os olhos fixos de todos os cristãos como o modelo de amor perfeito a Deus e ao próximo".

ANISTIA

Embora em termos pouco precisos — não se poderia avaliar com exatidão sua extensão —, o governo português resolveu conceder anistia por ocasião da visita do Papa a Fátima. O comunicado oficial, divulgado pelo Secretariado Nacional de Informação, diz: "De modo a marcar com um gesto significativo a visita do Santo Padre a Portugal, para se unir às comemorações do 50º aniversário da aparição de Fátima, o governo está decretando uma ampla anistia, que, salvaguardando os valores essenciais da segurança da comunidade, cobrirá vários ilícitos e violações de caráter disciplinar".

O SENTIDO DA VIAGEM

Na audiência geral de quarta-feira, já disseram Paulo VI que a exortação de hoje lançaria nova luz sobre o significado religioso de sua peregrinação a Fátima. O Vaticano, após as notícias de reações desfavoráveis na África e entre alguns setores do catolicismo francês, empenhou-se ao máximo para deixar claro que o sentido da viagem é puramente religioso e não político.

Tão, entretanto, não é suficiente para acalmar os temores de vários observadores. Perguntam-lhe se o ato do Pontífice não teria repercussões políticas sobre o esforço de reunificação cristã. O culto da Virgem — assinalaram — é uma das principais questões a dividir os protestantes do pontificado romano, ainda mais que o próprio Papa, quarta-feira, havia dito que essa devoção representava um dos mais sérios obstáculos à união.

MILHÕES EM ORAÇÃO

Mais de um milhão de peregrinos já chegaram a Fátima, na véspera da visita histórica. São milhões de cristãos que se voltam, neste momento, para a Cova da Iria, aguardando a palavra de Paulo VI. Os peregrinos dirigiram-se para o Santuário, ao Norte de Lisboa, cobrindo a pé ou em dorso de mula os sinuosos caminhos de montanha. Hora a hora, chegam mais visitantes.

Muitos passaram a noite, dormindo no relento, defendendo-se do frio intenso apenas com as coberturas, os guarda-chuvas dispostos sobre o chão, protegendo-lhes apenas a cabeça. Centenas deles já se reuniram em torno da ranca basílica que marca o local onde os três pastores tiveram, em 1917, a visão da Virgem.

HORA DE PENITÊNCIA

Camponeses descalços permaneceram de joelhos durante a noite, ante o Santuário, enquanto os peregrinos chegavam aos milhares, trazendo à cabeça os seus embrulhos de viagem e cantando hinos religiosos. Funcionários da Cruz Vermelha informaram haver tratado de centenas de pessoas que se cortaram durante a caminhada. A visita de Paulo VI marca o 50º aniversário do pedido da Virgem, na aparição, de que todos orassem e fizessem penitência para alvar o mundo de guerras e calamidades.

A irmã Lúcia, de 60 anos, é agora freira carmelita. Sobrevida única dos três pastores vivos, deverá estar presente, amanhã, quando o Papa atravessar a praça fronteiriça à basílica, para oficial missa ao ar livre. Antes de os si-

nos baterem, à meia-noite, os peregrinos pretendem realizar uma procissão de tochas, transformando a praça num agitado mar de fogo.

ALTAR DE FLORES

Na noite de ontem, flores exóticas de todo o mundo, inclusive orquídeas, lírios do campo, rosas e jasmims, foram colocadas diante do altar principal, por mulheres vindas de todo o mundo. Paulo VI abençoará, após a missa de amanhã, milhares de doentes — muitos deles paralíticos — que já se concentram em Fátima. A seguir, tomará parte numa procissão, acompanhando a imagem da Virgem em torno da praça.

Mas o caminho que conduz a Fátima também está ficando inteiramente florido. O governo português lançou um apelo para que não fossem jogadas rosas ou mesmo serpentina sobre o carro aberto em que viajará o Pontífice, para não haver qualquer risco de ferimento involuntário. Por isso, os camponeses e aldeões decidiram expressar sua alegria cobrindo os caminhos com flores de toda espécie, especialmente rosas e lírios.

SINOS E POMBAS

Os sinos das igrejas de toda a Espanha repicaram amanhã, quando o jato «Caravelle», em que viaja o Papa, sobrevoou o país. Ao mesmo tempo, em sinal de regozijo, serão soltas 50 mil pombas, numa revoadinha inédita. Quatro aparelhos da reação da Fábria Aérea Espanhola, a escotilha do avião de Paulo VI, em seu voo de 50 minutos sobre território ibérico, do Mediterrâneo até as fronteiras com Portugal.

ESPAÑA VE TUDO

Milhares de peregrinos espanhóis estão rumando para Fátima, entre eles dois cardeais — os arcebispos de Tarragona e Santiago de Compostela.

Mas toda a Espanha verá o que se passa em Portugal, através da televisão, enquanto missas especiais serão celebradas em diversas igrejas. Quando o «Caravelle» passar sobre Barcelona, no porto, todos os navios saudarão sua chegada ao espaço aéreo espanhol.

«TIMES» CRITICA

Em Londres, o «Times» manifestou o temor de que as conversações visando a unidade cristã se tornem mais difíceis, e, ainda, de que se possa, eventualmente, associar a peregrinação papal à política colonial de Portugal. O jornal, em editorial, observou que, dentro da própria igreja, surgiram críticas ao desejo do Pontífice de visitar o Santuário, no local onde três crianças «disseram» haver tido visões da Virgem Maria, há 50 anos.

SALAZAR E O CULTO

Procurando vários enfoques do problema, assinala o «Times» que o culto a Fátima tem sido sempre importante para o regime português de Salazar e acrescenta que essa importância tem sido clara, também, no que se refere à política relativa aos territórios da África.

A presença do Papa em Fátima «poderia fazer com que o associassem indiretamente a uma política colonial que o simples fato de ele parecer endossar já seria inconveniente».

MAIS «TIMES»

O «Times» lembrou que Paulo VI disse, recentemente, que a «doutrina mariana» ainda é um dos grandes obstáculos à unidade cristã, embora reconhecendo que a controversia se tornou mais calma, ainda que adquirindo consistência doutrinária maior. «Fátima não é exatamente o lugar para se engendrar um tom calmo e doutrinar a controversia mariana», diz o «Times», em tom quase irônico, acrescentando: «A presença do Papa talvez torne mais difícil este item do diálogo. Muito depende do que ele disser publicamente, quando estiver em Portugal, e do grau de clareza com que definir sua atitude em relação aos aspectos do culto do qual cristãos ou não cristãos instintivamente desconfiam».

ANO DE MARIA E PAZ

Paulo VI apelou, hoje, a todos os cristãos, para que, durante sua visita a Fátima, permanecessem em oração, invocando sua intercessão pela paz. «Este pode muito bem ser chamado o ano de Maria», disse o Papa, numa alocução de 3 mil palavras em que expôs os motivos religiosos de sua peregrinação. «Cada vez maior o número de cristãos começa a entender o papel da Virgem Maria na história da Salvação», afirmou ele.

«É dever de todos os cristãos imitar com uma alma reverente os exemplos de bondade dados a eles por sua sagrada mãe», acrescentou.

A NAVE DA UNIDADE

«Possa o imaculado coração de Maria brilhar como uma nave de unidade e aperefeirar os laços de irmandade entre todos os cristãos, no seio de uma Igreja de Jesus Cristo que venera com afeição e devoção filial a Virgem Maria, como a mãe mais amada», disse o Papa. Anunciou ele, há dez dias, que seu principal propósito é invocar a intercessão da Virgem pela paz, especialmente no Vietnã.

Paulo VI partirá, às 8h30m, de amanhã, acompanhado do seio do Sacro Colégio Cardinal Eugène Tisserant e do secretário de Estado cardinal Amleto Cicognani, além de outros prelados e de seu médico particular.

FLAGELO E LUTO

Uma verdadeira migração em massa está marcando, em Portugal, a véspera da visita papal. Aldeias inteiras de camponeses — homens, mulheres e até crianças — marcham para o Santuário, quase sempre vestidos de negro e entoando hinos religiosos. Nos últimos metros, eles se prostam no solo e completam rastejantes o caminho, cortando e sangrando os joelhos, em atos de penitência e autoflagelação. A marcha de quase todos ocorreu durante a noite, em meio à tempestade, mas, na manhã de hoje, já o Sol brilhava intensamente, e eles colocavam a secar suas roupas mais pesadas, enquanto preparavam pequenas refeições.

UM SEGREDO FALTA

Quando o Papa celebrar a missa e reiterar seus apelos pela paz mundial, a única sobrevivente das três crianças videntes — irmã Lúcia — estará junto ao altar. Dos três segredos comunicados a ela, o primeiro se refere à punição divina para os pecados humanos e o segundo diz que o castigo poderá ser evitado por meio da devoção ao sagrado coração de Maria.

VIVA O PAPA

Quase um milhão de peregrinos concentrados apenas na vasta praça da basílica, explodiram, repentinamente, num grito impressionante: «Viva o Papa». Foi quando o legado do Pontífice — cardinal José da Costa Nunes — lhes anunciou que Paulo VI já se preparava para partir para Fátima, a fim de orar, amanhã, pela paz no mundo. O prelado foi nomeado pelo Papa como seu representante nas comemorações do jubileu da aparição da Virgem, antes da decisão do pontífice romano de comparecer.

Dom José da Costa Nunes foi recebido em Fátima com honras de chefe de Estado, ouvindo-se salvas de canhões, enquanto seu automóvel entrava no recinto principal.

COMO PEREGRINO

Paulo VI chegará como simples peregrino, mas será recebido no aeroporto de Monte Real pelo presidente Américo Tomás. Entretanto — por seu próprio desejo — não lhe serão tribuadas honras especiais. Ele passará a maior parte de sua estada dentro de um quarto arranjado ao estilo de antiga cela monástica.

«DESTRUIÇÃO IMINENTE»

Antes da alocução do legado pontifício, foi lida a carta que lhe enviou Paulo VI, quando o nomeou representante nas comemorações. O Papa advertiu sobre o perigo do iminente destruição, caso os homens persistam em seus pecados, sem arrependimento.

Dirigindo-se à imensa multidão, dom José da Costa Nunes deixou bem claro que a mensagem do Papa ao mundo, amanhã, será um apelo pela paz, conjugado a uma advertência relacionada aos graves perigos da atual situação internacional.

Disse o cardeal que a esclarecida intervenção de Paulo VI em favor da paz mundial é essencial, na hora perturbada que o Universo está atravessando.

DIÁLOGO COM LÚCIA

A última sobrevivente das crianças que viram a Virgem falará com Paulo VI, anunciou o «Diário de Lisboa». O jornal atribuiu a informação ao vice-presidente José Galambá de Oliveira do Comité de Organização das Cerimônias. Teria dito ele que irmã Lúcia travaria seu diálogo com o Papa, logo após a celebração da missa.

O encontro é encareado como o climax das cerimônias que marcam o jubileu da aparição e ocorrerá na tribuna papal, frente à multidão que deverá superar o milhão de pessoas. As outras crianças videntes morreram em 1919 e 1920. Irmã Lúcia visitou Fátima, pela última vez, em 1946.

FRANCO MANDA HOMEM

O vice-presidente espanhol Agustín Muñoz Grandes deixou, hoje, Madrid, rumando por via aérea para Portugal, a fim de representar o chefe de Estado Francisco Franco durante a visita de Paulo VI. O vice-presidente, de 71 anos, ocupará um avião especial da Força Aérea, indo em companhia da mulher. (R)

Terra em Transe Premiada: É Realidade do Seu País

CANNES, 12 — O prêmio da FIPRESCI (Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica) foi concedido hoje a Glauber Rocha, diretor de «Terra em Transe», que também recebeu o prêmio «Luis Buñuel» de crítica espanhola devido à sua qualidade de sua posição ideológica e sua novidade estética: o filme tem um interesse particular, face à realidade de seu país.

Já a «Palma de Ouro» — o maior prêmio do festival — foi concedida a «Blow-Up», de Michelangelo Antonioni, que, ao saber do resultado, declarou que sua vitória «representava uma doce vingança», recordando o ano de 1960 quando apresentou «L'Avventura» e foi triamente recebido pelos organizadores do festival.

PRIMEIRA REAÇÃO

Em sua primeira reação, após ser informado da notícia, Glauber Rocha disse que os prêmios eram uma afirmação do cinema brasileiro sem nenhum favoritismo, e uma vitória sobre o obscurantismo no Brasil.

O filme trata de um golpe de Estado num país imaginário — «Eldorado» — e foi proibido pela censura durante duas semanas em virtude de seu conteúdo marxista.

OCIC E UNICIT

Os outros prêmios concedidos no festival foram os seguintes: O OCIC (Oficina Católica Internacional do Cinema) para o filme francês «Mouchette», de Robert Bresson. O UNICIT (União Internacional da Crítica Cinematográfica) foi atribuído ao filme inglês «Accident», dirigido por Joseph Losey.

OUTROS DO BUNUEL

Quanto ao prêmio «Luis Buñuel» — de «Terra em Transe» — anteriormente já foi concedido a «Simón do Deserto» (1965); «A Guerra Terminou» (1966); «A Jovem» (1966) e «Jovem sem Passado» (1966).

O «BLOW-UP»

«Blow-Up» conta a história de um fotógrafo de modas que acredita ter fotografado por engano um assassino, e os esforços que uma mulher que tenta obter de volta o negativo.

Outro concorrente britânico, «Accident», dirigido pelo americano Joseph Losey, que vive em Londres, dividiu o que é virtualmente o segundo prêmio — o especial do júri pelo filme mais original — juntamente com o concorrente inglês «Skuppiu Perja» — (Encontrei Alguns Ciganos Felizes).

MELHOR ATRIZ

Esta é a segunda vez que a Grã-Bretanha ganha o maior prêmio do festival. O vencedor britânico anterior foi «The Knack», com Rita Tushingham, em 1965.

Uma atriz de 17 anos, Pia Degermark, ganhou o prêmio de melhor atriz por seu papel em «Elvira Madigan».

Ela exclamou: «Os contos de fada podem realmente se tornar verdade» — mas acrescentou que ela ainda desejava ser interpretada nas Nações Unidas e continuar seus estudos de línguas.

O israelense Odded Kotler ganhou o prêmio de melhor ator pelo seu papel em «Três Dias e uma Noite».

«Accident», um drama passado numa Universidade e estrelado por Dirk Bogarde e Stanley Baker, não apenas dividiu o segundo prêmio, mas foi escolhido pela União Internacional de Críticos Cinematográficos como a melhor apresentação do festival.

«LISTA F. CATALO»

O filme britânico «Dutchman» (O Holandês), de Anthony Harvey, dividiu o prêmio da Federação Francesa de Cinema de Arte com o canadense «Varré», de Adrian Knight.

O prêmio anual da «Office Catholique International do Cinema» foi para o diretor francês Robert Bresson, por seu filme «Mouchette». (R.)

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS			
CAMBIO			
O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr\$ 2,715 e comprando a NCr\$ 2,70 e a libra a NCr\$ 7,59548 e a NCr\$ 7,54677. Fechou inalterado.			
MANUAL			
Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a NCr\$ 2,715 e compradores a NCr\$ 2,70 e a libra a NCr\$ 7,595 e a NCr\$ 7,530. Fechou inalterado.			
CAMBIO			
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de câmbio:			
	Venda	Compra	
Libra	7,59548	7,54677	
Dólar	2,715	2,70	
Franco suíço	0,43042	0,42559	
Franco francês	0,53413	0,54972	
Libra belga	0,054829	0,054391	
Coroa sueca	0,52779	0,52353	
Marco	0,08418	0,08705	
Coroa dinamarquesa	0,004360	0,004322	
Coroa norueguesa	0,39381	0,39028	
Dólar canadense	2,51164	2,49507	
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773	
Florim	0,75417	0,74985	
Peso uruguaio	0,033666	0,028080	
Peso argentino	0,008063	0,007200	
TAXA DO MANUAL			
	Venda	Compra	
Libra	7,595	7,530	
Dólar	2,715	2,70	
Franco francês	0,530	0,540	
Franco suíço	0,432	0,425	
Marco	0,085	0,087	
Dólar canadense	2,520	2,480	
Coroa sueca	0,525	0,515	
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385	
Coroa norueguesa	0,380	0,370	
Escudo chileno	0,410	0,390	
Florim	0,750	0,740	
Bolívar	0,385	0,385	
Bolívar	0,00440	0,00430	
Peseta	0,04570	0,04530	
Franco belga	0,055	0,050	
Peso argentino	0,00850	0,00780	
Peso uruguaio	0,033	0,029	
Escudo	0,096	0,095	
Guarani	0,020	0,018	
Peso boliviano	0,200	0,190	
Peso colombiano	0,140	0,130	
Peso mexicano	0,215	0,205	
Shilling	0,105	0,100	
Solís peruano	0,095	0,085	

Roberto Carlos Jura Ser Solteiro e Paga a Quem...

(Conclusão da 6ª página)

significaria a superação de valores escondidos na infância, não permanece ainda.

E, entusiasmada, reatou:

«O meu cavalinho querido, o meu cavalinho que é só meu. Não quero que ninguém coloque as mãos nele. Cavalinho meu tesouro, quando morrer, quero meu cavalinho junto de mim. Eu queria ir para o céu com meu cavalinho, eu quero escutar também a voz cantando para nós dois dormir. Eu gosto do meu cavalinho. Eu gosto da mamãe. Eu gosto do papai. Eu gosto da minha casa. A vida acaba quando o sol vai embora e tudo fica escuro. Gosto dessa árvore. Gosto do meu cavalo querido. Gosto do meu cavalo só meus».

SAMBA

Ao finalizar, Roberto Carlos falou sobre o samba: «Gosto muito de samba, mas daquele samba que faz o Tom e o Vinícius e da saudosa Dolores Durán. Agora, samba brasileiro, que a gente toca quadrado no violão, o samba quase de terreiro, eu aprecio mesmo é «Amélia», de Ataulfo Alves».

ATIVIDADES DA JOVEM GUARDA

Amanhã Roberto Carlos abrirá o caderno do «DN» Show com a mensagem para o «Dia das Mães»: «Mamãe, tudo que eu tenho no mundo. Nesse caderno haverá, também, um artigo escrito por ele todos os domingos, apresentando as atuações da Jovem Guarda, coisa ainda inédita aqui».

DOM AGNELO LEVA PÉTALAS DE ROSA

Instituto Brasileiro do Café COMUNICADO N° 20/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café comunica aos interessados que fica alterada a exigência constante do inciso I, do Comunicado n° 30/66, de 8-7-1966, passando o referido inciso a ter a redação abaixo indicada:

«I — PENEIRAS — Os lotes poderão ser formados por peneiras isoladas ou conjugadas até 3 (três) peneiras consecutivas, sendo admitida a tolerância de até 20% abaixo ou acima».

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1967.
HORACIO SABINO COIMBRA
Presidente

VISITA À SUDENE, MISSÃO DE TÉCNICOS FRANCESES

RECIFE — Em visita à SUDENE, a missão de técnicos enviados pelo governo francês ao Nordeste assegurou ao Superintendente do órgão a continuidade de seu plano de colaboração ao desenvolvimento da região, principalmente no que se refere ao projeto de irrigação do vale do Jaguaripê, no Ceará, que é uma das principais metas do Governador Plácido Castelo.

Os integrantes da missão compreenderão a atividade agrícola e a construção das pequenas barragens. Ao mesmo tempo será incrementada a produção de forragêiras especiais, a fim de propiciar uma pecuária intensiva e extensiva no vale.

Os técnicos da Missão Francesa revelaram ainda que poderão ser canalizados investimentos no país, em futuro próximo, para a implantação de projetos de agroindústria no vale do Jaguaripê, com a utilização das matérias-primas existentes na própria região. Já, também, possibilidade de instalação de grandes indústrias de laticínios e de diversos alimentos, além de frigoríficos e outros empreendimentos.

LISBOA, 12 — Flores de todo o mundo, em quantidade jamais vista, vêm chegando a Portugal, sendo que o cardeal de São Paulo trouxe, só ele, duas toneladas de pétalas de rosas, «como homenagem a Fátima».

«VI o espetáculo maravilhoso do povo paulista enviando rosas à Virgem e também quis participar dele», disse dom Agnelo Rossi, um dos muitos prelados de todo o mundo reunidos aqui.

SEM SEGREDO

Paulo VI comandará as orações no Santuário erigido, após a aparição da Virgem, em 1917. Ao partir do Vaticano, o Papa mencionou, especificamente, a guerra do Vietnã como devendo ser objeto dos pedidos de intercessão de Maria. O Vaticano desencorajava, ao mesmo tempo, as especulações de que seria revelado o chamado terceiro segredo de Fátima. Um jesuíta português — padre José Leite — afirmou que o terceiro segredo é mensagem somente para o Pontífice.

Em vez de esperar um segredo — disse mesmo Paulo VI —, o mundo deve estar atento à necessidade de penitência, para que se reencontre o verdadeiro caminho que leva a Deus. (R)

CASA NENO E CÉDULA S/A FIRMAM CONVÊNIO

Pioneira na introdução do Crédito Direto ao Consumidor, de acordo com a Resolução n° 45, do Banco Central, a Cédula S.A., Crédito, Financiamento e Investimentos, firmou convênio com a Casa Neno S.A. para estender aos compradores dessa tradicional organização varejista cariosa os benefícios do Crédito Direto ao Consumidor. Na foto, tirada por ocasião da assinatura do convênio, estão, da esquerda para a direita, os Srs. Jason Soares, economista, Michael Stieglman, Presidente da Cédula S.A., Coronel Paulo Ramos, Presidente da Casa Neno S.A., e Luiz Antônio Babosa Ramos, da organização Neno.

Mercado de Empregos é Baixo Ainda

Numerosos fatores, acumulados no início do corrente ano, fizeram com que a procura de pessoal, já declinando fortemente no segundo semestre de 1966, voltasse a acusar nova queda. Diz Conjuntura Econômica, da FGV, que houve no fim do ano passado sérias dificuldades financeiras, que levaram a uma redução geral nas compras. Em janeiro, praticamente não se realizaram negócios na primeira quinzena, em virtude das dúvidas sobre a aplicação da Reforma Tributária e, nesse sentido, a culpa maior deve ser atribuída aos governos estaduais, que não souberam ou, em alguns casos, não quiseram regular a questão da tributação.

CHURRASCO

Em regozijo pelo ingresso do seu filho, Périclio Lobão Gomes, na Escola de Engenharia, o médico Sebastião de Oliveira Gomes e sua família oferecerão, hoje, às 17 horas, em Barra do Piraí, um churrasco aos seus amigos.

Mães Têm Rio Todo em Festa

Embaixador Americano Inaugura Rodovia em Goiás

GOIÂNIA — Com a presença do Governador Otávio Lage e de outras autoridades goianas, o embaixador norte-americano John Tuthill inaugurou, ontem, a Rodovia Presidente Kennedy, que liga Goiânia a Niterói e cujas obras de asfaltamento, na extensão de seus 28 quilômetros, foram financiadas pela Aliança para o Progresso, através da USAID.

A rodovia — conhecida anteriormente por GO-5 — só será oficialmente inaugurada pelo governador Kennedy, em tributo à memória do estadista norte-americano, de acordo com uma norma instituída pelo Chefe do Executivo goiano, pela qual as obras rodoviárias do Estado terão o nome de homens públicos ligados intimamente à construção das mesmas.

Escola Nacional de Ciências Econômicas

Já estão marcadas as segundas provas do corrente ano, para a terceira série do curso superior da Escola Nacional de Ciências. O horário é o seguinte:

Análise Estatística — dia 13-5; Demografia — dia 17-5; Processos Estocásticos — dia 24-5; e Inferência Estatística — dia 29-5.

Nôvo Diretor da «COMPER»

Teve boa repercussão nos círculos econômicos e financeiros de Pernambuco a eleição do Sr. José Noronha, diretor do Banco Nacional do Norte, para o cargo de diretor-presidente da Cia. de Investimentos do Pernambuco (COMPER). Nesta ocasião, encontra-se o Sr. Edson Souza Leão, diretor-superintendente da COMPER, com o objetivo de estreitar relações com instituições financeiras congêneres.

BEG no Dia do Gerente de Banco

Várias comemorações já estão programadas para assinalar o Dia do Gerente de Banco, que transcorrerá no próximo dia 15. Para tanto, o Sr. Dario Rogério, presidente do Clube dos Gerentes de Banco, fará realizar às 19 horas, naquele dia, um coquetel alusivo à data na sede daquela entidade.

Associando-se às comemorações, o Banco do Estado de Guanabara também oferecerá, no dia 16, às 19 horas, na sala da Presidência do BEG, um coquetel em homenagem aos gerentes de estabelecimentos bancários.

FREENESS EM GRANDE FORMA

DEVE GANHAR NA MILHA DA P. ESPECIAL

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JOQUEIS N. Ks. N.ºs. PERFORMANCES Dist. Pista Tempo PROGNÓSTICOS

PRIMEIRO PAREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCR\$ 1.300,00.

1-1 Ameline, A. Ricardo	57	30/10 de Miss Kadina	1.500 AP	103"/25	Alguns chances. Placé.
2-1 Atia, F. Maia	57	29/7 de Jareta	1.200 AM	79"	Parece forte.
3-1 Aratube, O. F. Silva	57	29/7 de Miss Kadina	1.500 AP	103"/25	Seria competidora.
4-1 Samotricha, M. Carval	57	40/7 de Jareta	1.200 AM	79"	Ainda deve aguardar.
5-1 Estomina, M. Silva	57	30/7 de Jareta	1.200 AM	79"	Uma das forças. Dupla.
6-1 Fara, S. Silva	57	U.10 de Miss Kadina	1.500 AP	103"/25	Pode dar trabalho.
7-1 Montão, D. P. Silva	57	30/7 de Miss Kadina	1.500 AP	103"/25	Seria adversária.
8-1 Jandinha, A. Ramos	57	30/7 de Jareta	1.200 AM	79"	Nossa indicada.

SEGUNDO PAREO — ÀS 14 HORAS — 2.200 METROS — NCR\$ 960,00.

1-1 Cantilever, M. Henrique	54	10/8 de Crispin	2.100 AM	141"	Não dupla.
2-1 Fiel, A. Ramos	58	30/8 de Crispin	2.100 AM	141"	Bom reforço.
3-1 Oeagrande, R. Penido	58	10/8 de Fiel	2.100 AP	146"	Está bem. Pode repetir.
4-1 Quaiapa, N. Corra	58	Não correu	—	—	Não será apresentado.
5-1 Descanso, L. Santos	58	40/7 de Majeste	1.600 AP	104"/25	Nosso indicado.
6-1 El Emir, M. Alves	58	30/8 de Cantilever	2.100 AM	141"	Pode faturar.
7-1 Aventureiro, J. Diniz	58	30/8 de Majeste	2.100 AL	147"/45	Nome perigoso.
8-1 Hand, O. F. Silva	49	40/8 de Cantilever	2.100 AM	141"	Turna forte. Azar.

TERCEIRO PAREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCR \$1.100,00.

1-1 M. Morumbi, R. Carmo	58	10/9 de Bela Lúcia	1.300 AP	56"/25	Uma das forças.
2-1 Zola, J. Queiroz	58	U.7 de Escalão	1.600 GM	53"/25	Volta regular.
3-1 Aravá, J. Reis	58	40/8 de Escalão	1.600 GM	53"/25	Pode colocar-se.
4-1 Trampe, L. Corra	58	10/10 de Galgo Branco	1.300 NM	78"/35	Parece forte, agora.
5-1 Majó, S. Silva	58	30/9 de Miss Morumbi	1.300 AP	56"/25	Intimiga certa. Ponta.
6-1 Maria Camalhota, O. F. Silva	58	20/8 de Escalão	1.600 GM	53"/25	Azar apen.
7-1 Fafa, A. Ricardo	58	30/9 de Miss Morumbi	1.300 AP	56"/25	Seria competidora. Dupla.
8-1 Jazida, A. Ramos	58	40/9 de Miss Morumbi	1.300 AP	56"/25	Nada deve pretender.
9-1 Joinha, N. Corra	58	Não correu	—	—	Não será apresentada.

QUARTO PAREO — ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCR\$ 2.000,00 — (Pista de Grama).

1-1 Bebel, D. Moreira	58	20/10 de Urussaba	1.200 AP	78"/15	Uma das forças. Ponta.
2-1 Urussaba, C. Morgado	58	30/7 de Itaquera	1.000 GM	69"/25	Esperam bom ataque.
3-1 Figue, L. Souza	58	30/8 de G. Linda	1.000 AM	63"/15	Parece duro. Azar.
4-1 Fara, F. Estêves	58	20/8 de Urussaba	1.000 AM	64"/15	Alguns chances. Placé.
5-1 Theiera, J. Santos	58	U.10 de Urussaba	1.200 AP	79"/15	Não está no páreo.
6-1 Rema, A. M. Caminha	58	U.7 de Urussaba	1.000 AM	64"/15	Artigo de fé.
7-1 Escalão, D. P. Silva	58	30/6 de Arante	1.300 GL	82"/15	Retorna bem. Chance.
8-1 Urrutia, J. Borja	58	ESTREANTE	—	—	Otima ajuda ao número.
9-1 Urrutia, J. Tinoco	58	ESTREANTE	—	—	Não dupla.
10-1 Urrutia, A. Ricardo	58	30/6 de Urussaba	1.200 AP	79"/15	Seria adversária.
11-1 Marília, J. Portillo	58	40/6 de Arante	1.300 GL	82"/15	Pode melhorar.
12-1 Mrs. Gray, J. Paulino	58	ESTREANTE	—	—	Otima filiação.

QUINTO PAREO — ÀS 14H35M — 1.600 METROS — NCR\$ 1.600,00 — (Pista de Grama).

1-1 Vampa, M. Silva	62	30/16 de Olala	1.600 GM	97"/15	Melhorou. Chance.
2-1 Gava, O. F. Silva	62	20/5 de Prateira	1.300 AM	83"	Parece forte.
3-1 Caminha, J. Reis	62	10/8 de F. Francês	1.600 AP	103"/15	Volta preparada.
4-1 N. Vague, L. Santos	62	U.7 de Prateira	1.300 AM	83"	Nome perigoso.
5-1 C. de Lúcia, J. Santos	62	10/8 de F. Francês	1.600 AP	103"/15	Gratificação. Intimigo.
6-1 T. Guarda, F. Per. F.	62	30/8 de Fides	1.400 AP	93"	Pode dar trabalho. Azar.
7-1 Freeness, J. Borja	62	10/9 de Happy Moon	1.300 GL	78"	Está em ótimo estado.
8-1 Fontanella, F. Estêves	62	30/16 de Olala	1.600 GM	97"/15	Parece muito fraco.
9-1 P. D'Azur, J. Baffica	62	U.7 de Fides de Ouro	1.300 AP	83"	Não está no páreo.

SEXTO PAREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCR\$ 1.600,00.

1-1 Q. Cabeça, F. Per. F.	62	30/11 de Sabatina	1.200 AP	78"	Não dupla.
2-1 Alana, S. Silva	62	11/12 de Ghibelne	1.200 GL	81"/15	Deve aguardar. Pote alta.
3-1 Souvenir, O. Cardoso	62	40/11 de Sabatina	1.200 AP	78"	Seria competidor. Ponta.
4-1 La. Gonat, F. Maia	62	70/12 de Ghibelne	1.200 GL	81"/15	Nada deve pretender.
5-1 Alana, L. Acuña	62	ESTREANTE	—	—	Prática bem.
6-1 Cláudia, L. Santos	62	70/11 de Sabatina	1.200 AP	78"	Ainda não anim.
7-1 Guilândia, M. Carval	62	30/9 de Galatá	1.000 AP	64"/15	Grande intimiga.
8-1 Sylvain, M. Silva	62	10/15 de Estalita	1.400 AL	91"/15	Só como surpresa.
9-1 P. Cléo, (P) M. Henri	62	11/13 de Gasconha	1.500 GU	93"	Pode surpreender.

SÉTIMO PAREO — ÀS 16H45M — 1.400 METROS — NCR\$ 1.600,00 — (Betting).

1-1 Allegretto, A. Ramos	4	50/14 de Cantagato	1.300 GL	81"/15	Nosso indicado.
2-1 Batovi, R. Penido	56	40/11 de Mocani	1.300 AP	87"/15	Um melhor no lote.
3-1 Dunhill, F. Per. F.	56	40/14 de Cantagato	1.300 GL	81"/15	Uma das forças. Dupla.
4-1 Hanover, J. Santos	56	50/14 de Cantagato	1.300 GL	81"/15	Nada deve pretender.
5-1 Amilcar, L. Santos	56	50/11 de Alicandor	1.400 AL	95"/25	Talvez um placé.
6-1 Querezo, P. Lima	56	50/10 de Gorino	1.200 AM	76"/25	Nome perigoso.
7-1 Emermilia, M. Silva	56	100/11 de Luluca	1.400 GL	86"/15	Não anim. ainda.
8-1 Thaurp, J. Borja	56	U.11 de Gundaquiver	1.300 AP	83"/15	Resapeira bem.
9-1 Boucheron, A. Reis	56	40/8 de Violento	1.200 AM	77"/15	Seria competidor. Placé.
10-1 Blue Jet, R. A. Pinto	56	U.12 de Lucky	1.300 AP	84"/25	Volta regular.

OITAVO PAREO — ÀS 17H20M — 1.600 METROS — NCR\$ 1.100,00 — (Betting).

1-1 Estuário, J. Ramos	56	U.7 de Rei de Monia	1.600 AP	107"/45	Volta bem. Na dupla.
2-1 Labeu, H. Vasconcellos	56	10/8 de Alatin	1.600 NP	108"/45	Turna forte, agora.
3-1 Elogio, O. Cardoso	56	20/7 de L. de L.	1.500 AP	87"	Para a ponta.
4-1 Boran, J. Pinto	56	11/15 de Espadim	1.400 AP	93"	Nada deve pretender.
5-1 Estádio, S. Silva	56	09/11 de Barqueto	1.600 AP	109"/45	Deve dar trabalho.
6-1 Bahrmdiso, N. Corra	56	Não correu	—	—	Não será apresentado.
7-1 Saturday, F. Estêves	56	Não correu	—	—	Não será apresentado.
8-1 Uelco, P. Alves	56	30/7 de L. de L.	1.300 AP	87"	Só como surpresa.
9-1 Biscainho, C. Morgado	56	30/7 de Ereso	1.300 AP	87"/25	Pode arrastar colocação.
10-1 Enoch, N. Corra	56	10/7 de Ereso	1.300 AP	87"/25	Melhorando aos poucos.

NONO PAREO — ÀS 17H55M — 1.200 METROS — NCR\$ 1.300,00 — (Betting).

1-1 Velocity, A. Ramos	57	20/9 de Secret Love	1.200 AP	79"	Está animado. Dupla.
2-1 Jareta, C. Morgado	57	10/7 de Jareta	1.200 AM	79"	Pode dar trabalho.
3-1 Dote, J. Pinto	57	30/9 de Secret Love	1.200 AP	79"	Grande intimiga.
4-1 Quaiapa, F. Marinho	57	30/11 de Azores	1.300 GL	79"	Alguns chances.
5-1 Pralinet, P. Alves	57	30/9 de Secret Love	1.200 AP	79"	Vale, no placé.
6-1 Quaiapa, S. M. Cruz	57	70/10 de Carada	1.200 AL	79"	Gosta do tapete verde.
7-1 Falaise, H. Vasconcellos	57	40/9 de Secret Love	1.200 AP	79"	Uma das forças. Ponta.
8-1 Vivandiera, F. Per. F.	57	U.7 de Secret Love	1.200 AP	79"	Foi mal na última.

"DN" APONTA OS MELHORES

A BARBADA

FREENESS — Autêntica «barbada», desde que a corrida seja realizada na raia de grama, pista onde rende o máximo. «Tinindo» e vai beneficiado no péso de 53 quilos. Ganhou em trabalho de Fontanella, mostrando ostentação forma exuberante. Deve largar e acabar com o baile.

A MELHOR PULE

DESCANSO — Indiscutivelmente a melhor pule da tarde, pois a parêla um deve arcar com a responsabilidade de favorita. Descanso trabalhou para passar por cima. Basta confirmar e outro não será o ganhador, e paga pule razoável.

O MELHOR AZAR

FALAISE — Melhorando sempre, sendo o melhor azar da corrida. Apontou bem, evidenciando bons progressos em sua forma. Ligeira e ótima mente colocada na carreira.

«FORFAITS» PARA HOJE

São estes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas, para a reunião desta tarde, na Gávea:

- 1 — QUAIAPA
- 2 — JOINHA
- 3 — BAHRAMDISO
- 4 — ENOCH

O MAIS FALADO

BEBEL — Muito cochicha dos bastidores, havendo quem afirma que o segundo não vai chegar na fotografia, pois Bebel rende com vezes mais na grama, além do retrospecto, daí estar sendo levado na certa.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido às 17 horas e 55 minutos. A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para 13 horas e 30 minutos.

Muito provável o prevalecimento da dupla Freeness-Fontanella na Prova Especial de hoje, pois Helena Vampa, a principal competidora da parêla, leva a elevada carga de 62 quilos e não vai muito bem na raia de grama, pista onde sente os locomotores afetados. Fosse na areia, ou na grama pesada, seria a grande figura e poderia derrotar Freeness. No entanto, na grama leve a vitória não deverá fugir a Freeness, cujo estado é o melhor possível, conforme tem mostrado nos últimos exercícios. Não faz muito tempo, a alazã ganhou firme de Fontanella, registrando 99" nos 1.500, em pista pesada, «agarrando» muito ruim para tempo. Sua última passada foi em 109" nos 1.600, saindo e chegando na mesma toada. Anteontem, aprontou 800 em 51"2/5, galopando fácil e com o J. Borja muito quieto em seu dorso. A companheira Fontanella também aprontou satisfatória mente, marcando 46" nos 700. Ligeira e devendo fazer corrida para a alazã, Fontanella pode largar na ponta, abrir boa vantagem e endurecer no final, pois apenas a companheira Freeness tem pernas para segui-la.

Helena Vampa, que estaria melhor em

raia pesada, pode perder até a terceira colocação para Princesse D'Azur ou mesmo Clair de Lune, isso sem falar em Nouvelle Vague, cujos progressos são acentuados. Bem preparada e trabalhada, pode se aproveitar dos 48 quilos e cumprir destacada atuação. Princesse D'Azur é outra que vai leve e deve ser olhada como competidora, apesar do seu fraco retrospecto. E' que seu trabalho de 106" e linhas para os 1.600 agradou em cheio. A alazã arrematou muito bem, mostrando progressos. Clair de Lune, por seu turno, aparece como bom azar, pois rende o máximo no tapete, pista onde tem suas melhores atuações. Volta preparada, mas deverá ter uma corrida desfavorável, já que Fontanella é bem mais veloz, podendo liquidá-la na primeira parte do percurso.

Além da parêla alistada na Prova Especial, Ernani de Freitas tem outra boa inscrição. Trata-se de Falaise, inscrita nos 1.200 metros do último páreo. Ligeira e em fase de progressos, Falaise surge como grande competidora, podendo levar a melhor. Aprontou esplendidamente o próprio freio Haroldo Vasconcellos acredita numa brilhante atuação de sua pilotada.

ESTONIANA

Prejudicada na última, quando andou caindo pelo meio da curva. Bem no percurso e na pista leve, surge com amplas possibilidades de vitória.

JANDINHA

Ligeira e aprontou esplendidamente, tendo cravado 38" nos 600, na base do galope alegre. Bem tentada, poderá endurecer no final. Chance positiva, sendo o último placé.

CANTILEVER

Sempre figurando e vai bem em qualquer distância. Leva o reforço de Fiel, animal que gosta de correr longe para atropelar curto na reta.

DESCANSO

Vem de ótimo trabalho na volta fechada. Basta confirmar e ter de «rebolar» para derrotá-lo. Se tiver em um dos seus dias, será uma parada indigesta, pois ando «tinindo».

MAJÓ

Não valeu a última, quando chegou descolocada em corrida anormal. Algo deve ter acontecido, pois seu estado é o melhor possível, possuindo ótimos exercícios.

JAZIDA

Melhorou nas novas condições e tem bom fôlego na milha, distância onde tem boa vitória. Bem corrida, será das primeiras.

BEBEL

Retrospecto puro e ateno que rende dez vezes mais na grama, pista onde, de uma feita, deu «shows» no trabalho. Pode largar e acabar com a brincadeira.

FARAÍNA

Potência de ritmo, possui bom privados. Tem contra o fato de não conhecer a raia de grama, onde nunca pisou. Fosse na areia, e seria uma das principais candidatas a vitória.

FREENESS

Em grande forma e querendo corrida na grama, onde rende o máximo. Trabalhou bem, ganhando da companheira Fontanella.

CLAIR DE LUNE

Volta bem preparada, e pedindo corrida no tapete, onde é de corrida. Vai bem no «tiro», podendo largar e tomar a ponta, pois tem preparação.

SOUVENIR

Volta em novas condições e com trabalhos no escuro. Dizem que não «bate no bico», pois até agora não disputou. Uma das forças da competição.

APRECIÇÕES

Surpreendeu com impressionante apronto de 50" nos 800 metros da reta oposta. Melhorou de maneira sensível, tendo amplas possibilidades de vitória.

ALLEGRETTO

Melhorando sempre, tem bom exercício na distância. Força da carreira, devendo temer apenas a presença de Dunhill, que também possui bom retrospecto.

DUNHILL

«Tinindo» e um dos grandes nomes da carreira. Bem na distância, pode correr na expectativa para atropelar na reta. Placé certo.

ESTUÁRIO

Volta melhor e em turma francamente acessível. Vai bem na raia leve, onde corre mais. Gosta da distância e seu apronto de 50" nos 800, diz bem de suas possibilidades.

ELOGIO

Vem de perder inerte corrida para Lone. Melhorou e gosta da estadia, devendo dar uma canseira no favorito Estuário. Os dois formam a dupla mais certa da tarde.

VELOCITY

Ligeira e em grande forma. Produziu excelente partida, evidenciando condições de preparo. Basta largar na frente e ter de se mexer para derrotá-lo.

FALAISE

Cada vez melhor e tem bom apronto de 39" nos 600, na base do carreira. Vai com bom jôquei, daí ter chance positiva.

Palpites

JANDINHA — ESTONIANA — AMELINE
DESCANSO — CANTILEVER — EL EMIR
MAJÓ — JAZIDA — MISS MORUMBI
BEBEL — FARAÍNA — FAIRVÁ
FREENESS — CLAIR DE LUNE — FONTANELLA
SOUVENIR — QUEBRA-CABECAR — ALÂNIA
ALEGRETO — DUNHILL — BOUCHERON
ELOGIO — ESTUÁRIO — LABEU
FALAISE — VELOCITY — PRALINETTE.

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está providendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação sobre os casos dolorosos da cidade. Os leitores que não puderem levar seus dados pessoais, poderão trazê-los ou encaminhá-los para a rua da Constituição, 11; avenida Almirante Barroso, 4; e rua Rincelino, 114, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

CASO Nº 39

Nome: C.M. — Bairro: Circular da Penha — Idade: 11 anos

Este caso, meus caríssimos leitores, é diferente dos outros, isto porque é misto de alegria e tristeza, para a dor dos pais de uma criança, que vêem em sua filha uma menina sadia, linda e meiga crescer e viver na completa escuridão que sua compreensão não atinge.

Trata-se de uma menina que possui lindos olhos verdes, que vêm e tentam entender o que falamos. Esta menina, leitores, é uma criança excepcional e, além disso, é uma e muda.

Seus pais já tentaram em diversas instituições. Excepcionais, mas poucos resultados obtiveram.

C.M. estava com a idade de 3 anos e os leitores «DN» doaram-lhe uma bicicleta, a qual se adaptou completamente, pois sofre de uma fraqueza nas pernas, dando com dificuldade, e a bicicleta foi um exercício físico que deu-lhe equilíbrio.

Atualmente, com 11 anos de idade, seus pais encontram-se desorientados e tristes, pois a bicicleta, que é a vida de sua filha, está pequena e quebrada.

Para C.M., esta bicicleta é de grande utilidade, para a mãe de proporcionar o exercício às suas pernas, para ir à escola, para a escola, que fica perto de sua residência.

A escola que C.M. frequenta tem uma professora especializada em «Crianças Excepcionais», que está tentando, com seus próprios meios a fala da menina que, para alguns de seus pais, já pronuncia algumas palavras, e também está escrevendo e fazendo contas.

Prezados leitores, ajudemos a menor C.M. a realizar seu sonho e seus lindos olhos verdes voltarem a brilhar.

P.S. — Agradecemos aos nossos bondosos leitores a ajuda que deram ao menor E.A. (caso 37). Já comprou o aparelho. Também encasamos nossos agradecimentos à «Casa Baumer», que prontificou a fazer um desconto no preço do aparelho.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, na semana passada, a entrega de donativos aos casos 14, 23, 25 e 34, total de NCR\$ 237,00.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação feita na semana passada (5-5-67) NCR\$ 200,00

Recebemos mais:

Anônimo — caso 37	NCR\$ 10,00
José Pinheiro — caso 16 e cinco a critério	NCR\$ 10,00
Uma franciscana — caso 37	NCR\$ 10,00
Antônio Ribeiro Azul — caso 37	NCR\$ 10,00
Anônimo — casos 33 e 37	NCR\$ 10,00
Anônimo — caso 38	NCR\$ 10,00
Anônimo — caso 38	NCR\$ 10,00
Anônimo — caso 38	NCR\$ 10,00
Anônimo — caso 38	NCR\$ 10,00
M.P.C.F. — caso 38	NCR\$ 10,00
E.T.D.M. — caso 38	NCR\$ 10,00
Anônimo, a critério	NCR\$ 10,00
Paulina, a critério	NCR\$ 10,00

Total em caixa nesta data NCR\$ 137,00

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 2	NCR\$ 10,00
Caso nº 3	NCR\$ 10,00
Caso nº 5	NCR\$ 10,00
Caso nº 6	NCR\$ 10,00
Caso nº 10	NCR\$ 10,00
Caso nº 11	NCR\$ 10,00
Caso nº 12	NCR\$ 10,00
Caso nº 14	NCR\$ 10,00
Caso nº 16	NCR\$ 10,00
Caso nº 18	NCR\$ 10,00
Caso nº 19	NCR\$ 10,00
Caso nº 20	NCR\$ 10,00
Caso nº 21	NCR\$ 10,00
Caso nº 33	NCR\$ 10,00
Caso nº 35	NCR\$ 10,00
Caso nº 37	NCR\$ 10,00
Caso nº 38	NCR\$ 10,00

Total a pagar NCR\$ 137,00

"Grande Prêmio São Paulo"

Show de Turfe na Nova Mundial

Geraldo Luiz, Luiz Reis, Antônio Orcioli e Sérgio Luiz, os melhores e melhor equipe — líder em audiência — formam a maior e melhor equipe — líder em audiência — especializada em turfe no rádio brasileiro (a da Nova Mundial), estão realizando, na emissora dos 500 kHz, um fantástico show das corridas e acontecimentos no Hipódromo da Gávea. E também de Cidade-Jardim, pista que, amanhã, estarão relatando todos os detalhes do «Grande Prêmio São Paulo», diretamente da capital bandeirante. A completa cobertura que a nova Rádio Mundial vai realizar, com seus quatro famosos repórteres de turfe, terá o patrocínio das «Casas José Silva» — que prestigiam, assim, a divulgação maior do Epson brasileiro.

BARRA DE FERRO NO ROUBO À LOJA DO CATETE

Violência Com 3 Mortes Nos Assaltos da Madrugada

DN policia

Celerados Milionários Com Prisão Preventiva

O delegado de Nova Iguaçu pediu a prisão preventiva dos celerados acusados de sequeiros contra a comerciante S.O.A., atacada pelo bando num érmo da rodovia Presidente Dutra, no ponto conhecido por «Sítio do Getúlio». Os acusados, todos de idade entre 20 e 23 anos, são comerciantes, industriais e bancários, na maioria filhos de milionários, à exceção de Humberto Varela Filho, ajudante de caminhão e que, segundo a polícia apurou, foi quem tramou uma espécie de nanico com a jovem, atraindo-a para a cilada. Os outros são: Guilherme Duarte Carvalho, sobrinho do deputado Zenir Martins, Ivo Portela Vianna, João Carlos Mesquita, Cordeiro, Carlos Campos Mussili e Marilzo Leon Mendes Oliveira. Jorge Campos Mussili é o ajudante Humberto, que atraiu a vítima e obrigou-a a despir-se, e Ivo Vigne, que a ameaçou de morte para não denunciar o crime.

Turista Alemão e Outros Atropelados

O engenheiro alemão Gerhard Wich, de 26 anos, que se encontra no Rio em viagem de turismo, foi atropelado, ontem, na avenida Atlântica, em Copacabana, pelo auto GE 19-24-21, dirigido por Luis Otávio Teixeira Silva, que foi atropelado na 13ª DD. A vítima, em estado grave, está internada no HMC. O menino Paulo, de 6 anos, filho de Armando Silva (rua Ibiapina, 105), foi atropelado na estrada quando Silva, conduzindo o auto GB 28-02-07, dirigido por Vicente de Carvalho, atropelou a 27ª DD. O menor foi levado ao HGV. João Domingos (33 anos, rua Eliseu Visconti, 178, em Santa Teresa), foi colhido, na avenida Presidente Vargas, pelo taxi GB 40-22-01, dirigido por Leonel Ferreira da Silva, atropelado na 4ª DD. Na avenida Brasil, Maria das Graças Silva (16 anos, rua Castro Alves, 144, casa 9), foi atropelada por um auto não identificado, sofrendo graves ferimentos e sendo internada no HGV. A 21ª DD registrou.

MULHER SÓ EM CASA ASSALTADA PELO MENOR

Já foi removido para o Juizado de Menores o pívete C.O.B.C., de 17 anos, que, ontem, armado com uma pistola calibre 7,65, tentou assaltar a comerciante Maria Olívia Paranhos, de 32 anos, quando estava sozinha em sua residência, no apartamento 504, da rua Evaristo da Veiga, 35, no Centro da Cidade. A prisão do menor ocorreu logo após a quase vítima gritar por socorro e o porteiro do edifício fechar a portaria, até a chegada de dois soldados da Polícia Militar. Maria Olívia, na 5ª Delegacia Distrital, para onde o assaltante-mirim foi removido, contou que a tentativa se deu por volta das 20 horas, tendo o menor chegado a acompanhá-la no elevador para agir logo depois.

Eli no Banco Dos Réus Pela Morte de Váler



A hora em que encerrávamos esta edição, continuava, no 1º Tribunal do Júri, o julgamento da funcionária do Clube Militar, Eli Ciseiros da Costa Reis, que matou a tiros, em 9 de setembro de 1965, em seu apartamento (rua Bento Lisboa, 184, apto. 315), seu amante, advogado do Banco do Brasil, Váler Hatad. A sorte de Eli está na dependência da aceitação, pelos jurados, da tese de homicídio culposo, defendida por seus advogados. A Promotoria, a cargo do promotor Carlos Alberto Torres e auxiliada por um advogado, tentará provar, porém, que ela matou de surpresa, sem dar chance de defesa à vítima. O julgamento, sob a presidência do juiz Gama Malcher, começou às 14 horas e deverá prolongar-se até as primeiras horas da manhã de hoje. Os antecedentes da tragédia, conforme publicamos na época, giram em torno de um amor impossível, e, depois, proibido. É que o advogado, que amava a criminosa desde o tempo de estudante de direito, não casou com ela, por imposição da família dele, contraindo matrimônio com outra e continuando o romance, ao longo de 18 anos. Na noite do crime, discutiram porque, segundo a ré, esta queria separar-se mas ele não concordava. Houve o atrito, e, em meio à violência, ela o matou.

ESCLARECIDO CRIME DA "CABANA": SÓ FALTA PEDIR PRISÃO À JUSTIÇA

Mário Oliveira Tricano, que não é agente federal e sim soldado da PM carioca, lotado no Palácio Guanabara, um dos implicados na morte do comerciante João Nicolau Costa, no «Bar Cabana», na Rodovia Dutra, apresentando o dono do bar, Nilton Pereira Ramos, à frente de seus empregados, como principal personagem do metralhamento, que a polícia considera esclarecido e prepara-se para pedir a prisão dos acusados.

Indicou, ainda, um tipo de camisa vermelha, amante de uma das garçonetes do bar, aliás, de péssima frequência, como tendo tido destacadíssima atuação na chacinha, e, depois de protestar inocência, disse que estava com três amigos, que não são policiais, mas cujos nomes não revelou, quando começou a discussão entre a vítima e um suposto juiz carioca.

CHACINA ESCLARECIDA

O PM seguiu dizendo que o incidente entre o comerciante e juiz, provocado pelo primeiro, que, embriagado, tentara conquistar uma mulher que se encontrava com o outro, culminou com o choque entre a vítima e seu cunhado José Silva — este escapou com um tiro no tórax —, com o dono do bar, Hilton Pereira Ramos, o gerente, José Taborda Amaral, o «Leão de Chácara» José Augusto de Sousa, o despachante Jonas Célio Lucka Mendonça e o tipo de camisa vermelha, entre outros. Agredidos e expulsos do bar, João e José, principalmente o primeiro, tratou de revidar, armando-se em seu carro e atirando contra o bar, quando, então, foram metralhados. Nilton Pereira, que após o primeiro depoimento, havia fugido, foi preso, juntamente com a garçonete Teresa Pereira Silva, e nega tudo, dizendo que não tomou parte do tiroteio, apesar de ter sido ferido no pé, tal como ocorreu com o despachante. De outra parte, estão sendo caçados o «camisa vermelha», a loura Sônia, vista metralhando a metralhadora usada por Taborda, e Maria Rosa. A polícia considera o caso esclarecido e já indicou todos os implicados, devendo proceder a uma acusação entre todos eles antes da conclusão do processo, que, a seguir, será remetido à Justiça com o pedido de prisão preventiva.

Terrível sucessão de assaltos sangrentos abalou a cidade, na madrugada de ontem, começando em Magalhães Bastos, onde um motorista foi saqueado e trucidado com 10 facadas, à pequena distância do portão principal do Campo de Instrução do Exército, em Gerico, tudo indicando que a vítima tenha sido surpreendida dormindo na cabana do caminhão, pois não teve sequer tempo de reagir ao ataque dos meliantes que, após o massacre, jogaram o corpo na carroceria do veículo e fugiram.

No Morro do Pinto, perto da Central do Brasil, o assaltante Paulo Amorim Siqueira, de 26 anos, foi assassinado com um tiro no coração, suspeitando a polícia que ele tenha tomado parte no terceiro assalto com morte da madrugada, ocorrido, horas antes, em Campo Grande, onde outro assaltante — Marcelino Augusto da Silva, o «Negro Chulã», de 25 anos — foi morto a bala pelo guarda-noturno Jair Brito, quando assaltava cinco rapazes, enquanto, no Catete, três bandidos atacaram um homem a barra de ferro e saquearam uma loja de artigos de cabeleireiros.

A MORTE DO MOTORISTA

O motorista que, segundo documento encontrado no veículo, foi identificado como Antônio Capeleto, dependendo, ainda, de confirmação oficial, foi liquidado com 10 facadas, uma das quais o atingiu na carótida, mortalmente. O corpo, horrivelmente mutilado, estava na carroceria do caminhão, de chapa SP 2-79-31-40, da cidade de Valinhos. No mais, em tudo havia a marca da violência, a começar pelas manchas de sangue, certamente com impressões digitais, deixadas pelos criminosos na porta lateral direita. O móvel do crime foi, certamente, o roubo, pois levaram tudo que representava valor, inclusive os documentos da vítima, deixando portulucas e tudo mais em desordem. Na cabana do «Mercedes Benz», que se encontra vazia, carregadamente recentemente, os agentes da 33ª DD recolheram duas facas: uma tipo facão e outra de prata, com as iniciais NMC. A vítima não teve tempo de usar tais armas, achando a polícia, por isto, que tenha sido atacada enquanto dormia, na buléia. Os assassinos o tiraram daí, depois de morto, certamente para «liberar» o local e facilitar o saque, colocando o corpo na carroceria. Para tanto, arriaram a grade e a deixaram mal posta, o que evidenciou tais movimentos nas conclusões da polícia, que, entretanto, não dispõe ainda, de nenhuma pista sobre os assaltantes.

DEPOIMENTO DO VIGIA

O local do crime, onde foi encontrado o caminhão da tragédia, fica perto da entrada do Campo de Instrução de Gerico, ao lado da estrada São Pedro de Alcântara. Há, nas proximidades, umas obras do Exército, onde se encontrava de serviço, na ocasião, o vigia Aniceto Pascoal Santos. Este, detido pela 33ª DD, que descobriu do fato de ele não ter sabido de mais coisa sobre o crime, apesar de ter passado a noite ali, disse ter dito tudo o que sabia. E explicou que, pouco depois da meia-noite, ouviu o barulho do caminhão, logo seguido dos gritos de pessoa. Saiu à porta e deu com um homem que, à distância, gritava perguntando se por ali daria saída para alcançar a avenida das Bandeiras, adjacente. Disse Aniceto que respondeu afirmativamente, advertindo, porém, que a ponte existente no trajeto havia sido danificada pelas chuvas e poderia oferecer perigo. O homem disse, então: «Eem, nesse caso vou dormir por aqui e, de manhã, sairei...». Daí porque a polícia acha que ele foi morto enquanto dormia, ainda mais porque não teve tempo de reagir, utilizando as facas. Há, no depoimento do vigia, um ponto ainda não esclarecido: diz ele que, apesar da escuridão, pôde ver que o desconhecido estava vestido de branco. A vítima, contudo, vestia calça preta e blusa marrom.

INVESTIGAÇÕES EM SP

Diante disso, as autoridades indagaram do vigia sobre como ele podia saber que era pouco mais da meia-noite quando o tal ho-

mem lhe falara, ao que ele respondeu que isto era devido ao fato de que, pouco antes, a Patrulha da Cavalaria havia passado por ali, em sua ronda, geralmente feita à meia-noite. A polícia apurou, ainda, que a pouca movimentação de soldados, no local, que permitiu a consumação do crime sem que ninguém o percebesse, é devido ao fato de que estão em época de baixa, quando há redução do efetivo. Os agentes estão, também, empenhados em identificar e ouvir a sentinela de serviço na ocasião, pois, ao que apuraram, esta teria ouvido dois elementos que passavam fazendo comentários sobre o «caso do caminhão». As investigações se dirigirão, também, para a cidade da vítima, em São Paulo, com o fim de saber sobre os motivos da presença do motorista no Rio, se trouxera para aqui alguma carga, se mais alguém viajara com ele etc. Também será confirmada a sua identificação, feita, até agora, com base apenas num recibo do Posto de Gasolina N. S. Aparecida, situado no quilômetro 72 da rodovia Presidente Dutra. A nota, datada do dia 5 último, foi emitida em nome de Antônio Capeleto, daí porque, na falta de outros documentos, a polícia concluiu, preliminarmente, tratar-se da vítima, em cujo dedo mínimo da mão direita foi encontrado um anel com as iniciais J.D., parecido, pelo feitio e tamanho, ter pertencido a uma mulher.

ASSASSINADO NO ASSALTO

O assaltante Marcelino Augusto da Silva foi morto com dois tiros no coração pelo guarda-noturno Jair Brito, lotado na 29ª Inspetoria e que se evadiu, devendo apresentar-se, hoje, na 35ª DD. O crime ocorreu em frente ao «Day Big Bar», na avenida Cesário de Melo, em Campo Grande, onde o guarda surpreendeu o delinqüente, que era conhecido por «Negro Chulã», assaltando cinco rapazes, três deles de nome Héiton: o Héiton Barcelos Ferreira, o Frias Brandão e o Medeiros Braga, e mais Severino Alves e Artur Cunha Maciel. O assaltante estava com outros companheiros, que se evadiram num carro tipo «Vemaga», cinza, sendo que um deles foi também baleado pelo guarda-noturno, estando a polícia na expectativa de que procure algum hospital.

OUTRO MORTE NO PINTO

Pouco depois, em encontrado morto, com um tiro no coração, no Morro do Pinto, o delinqüente Paulo Amorim Siqueira (rua Sacadura Cabral, 66). Foi encontrado caído em frente ao nº 233 da rua Carlos Gomes e ninguém, no local, soube de nada para explicar a polícia da 2ª DD. Segundo apuraram as autoridades, Paulo, que estava bem vestido e tinha Cr\$ 235 mil antigos no bolso, fora visto, pouco antes, passando pela rua Senador Pompeu, com três companheiros e uma mulher, num carro semelhante ao que usavam os assaltantes que atacaram os cinco homens em Campo Grande. Presumem as autoridades, por isso, que ele tivesse tomado parte naquele primeiro atentado, sendo, assim, companheiro de «Negro Chulã». Quanto ao crime em si, nada sabe, ainda, a polícia, supondo que o delinqüente tenha sido eliminado pelos companheiros ou por alguma vítima em reação a um assalto.

ASSALTO NO CATETE

O apartamento do IAPM, José Bentes da Silva (37 anos, rua Santa Antônio, 37, em Nova Iguaçu) foi atacado, em plena tarde de ontem, por três assaltantes, dentro da loja de artigos de cabeleireiros situada na rua do Catete, 206. Três criminosos de bom tamanho entraram na loja, pretextando comprar um artigo para o cabelo, e, de repente, lançaram-se contra José Bentes, derrubando-o a golpes de barra de ferro, manietando-o e fugindo com todo o dinheiro da caixa (mais de Cr\$ 40.000), além de um relógio da vítima. Esta, no HSA, disse que a loja pertence ao seu amigo Vanderlei de Oliveira, a quem costuma visitar e que, tendo-se ausentado, o deixara tomando conta do estabelecimento. A 9ª DD ainda não sabe do paradeiro dos assaltantes, que se evadiram com tranquilidade.

Baleado Com a Noiva: Foi o «Desconhecido»

Colocado fora de perigo, depois de demorada operação a que foi submetido no Hospital Sousa Aguiar, Getúlio de Oliveira Azevedo deverá ser ouvido pela polícia a fim de que aponte o autor dos dois disparos que lhe atingiram um pulmão e o coração, quando, sábado, foi agredido por um desconhecido na rua Henrique de Mesquita, 997, residência de sua noiva Célia da Silva, igualmente baleada na região glútea. No dia do fato surgiram as mais variadas hipóteses, inclusive a de que Getúlio tenha baleado Célia e, a seguir, tentado o suicídio. Agora, eis que ele surgiu com a versão do «desconhecido», daí a intervenção da polícia.

BICENTENÁRIO DE D. JOÃO VI

O Instituto dos Centenários e o Real Gabinete Português de Leitura, com a participação da Região Administrativa do Centro, farão realizar, na próxima segunda-feira, dia 15, às 20h30m, no Real Gabinete Português de Leitura, na rua Luís de Camões nº 30, importante cerimônia dedicada ao bicentenário de nascimento daquele monarca, solenidade para a qual estão convidados todos os interessados.

Após a apresentação do Coral da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que interpretará alguns números de música da época de D. João, e do P. José Maurício, sob a direção da profa. Yara Coelho, falará o marechal Inácio José Veríssimo.

Diplomas da UTG Enviados ao MEC

São os seguintes os diplomas da Faculdade de Engenharia, enviados ao protocolo do MEC:

Miguel Nahm, 20 108; Carlos Alberto Aleixo, 20 109; Luis Massawo Yamashiro, 20 110; Boris Banovsky, 20 111; Ivan Nei Passos Lima, 2 0112; Armando Augusto Billwiller, 20 113; e Orlando Correia Neto, 20 114.

Da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras: Joanneri Silva de Moraes, 20 115; Maria Vieira Melo, 20 116; Solange Ineco Valdevez Castro, 20 120; Jair de Sousa Moreira, 20 121; Teresa Vieira Lima, 20 122; Armando Ferreira, 20 123; Maria de Matos Ferreira, 20 124; Váler Estelita dos Santos, 20 125; Fani Frandenber, 20 126; Irlas Maria de Sousa Araújo, 20 127; Maria da Glória Correia Lemos, 20 128; Maria Regina Montenegro, 20 129; e Regina Maria de Oliveira Lopes, 20 130.

Avisos Religiosos

SÉRGIO ÁLVARO MAGALHÃES MENDES

(2º ANIVERSÁRIO)

Sylvia Magalhães Mendes, no transcurso do 2º aniversário de falecimento de seu saudoso filho, SÉRGIO, convida parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar na próxima segunda-feira, dia 15, às 8 horas, na Igreja da Lampadosa, na av. Possos. Desde já, agradece aqueles que comparecerem a este ato religioso.

DR. MARIO BEZERRA ANTUNES

(ADVOGADO)

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos, para o sepultamento, hoje, dia 13, às 17 horas, saindo o féretro da capela «F», do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

O MUNDO GRÁFICA E EDITORA S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em conformidade com o que determina a legislação em vigor e os Estatutos da Sociedade, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho, documentos pelos quais se verifica o resultado de nossas atividades no exercício findo em 31 de dezembro de 1966. Permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que deem solicitados.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1967

Odina Portella Ribeiro Dantas
Diretora-Presidente

João Portella Ribeiro Dantas
Diretor-Vice-Presidente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	925.832.749
Caixa e Bancos	4.154.802	Capital	925.000.000
REALIZÁVEL	187.578.826	Fundo de Reserva Legal	326.971
Depósitos	7.440	Fundo de Depreciação	426.778
Apelões	353.250	EXIGÍVEL	331.950.551
Almoxarifado	26.767.057	Obrigações e Contas a Pagar	101.540.135
Contas Correntes	8.417.773	Bancos	2.704.985
Devedores	75.970.329	Contas Correntes	25.058.555
Contas a Receber e Obrigações a Receber	72.999.356	Credores Diversos	190.762.176
IMOBILIZADO	1.172.403.323	Outras Contas	11.254.164
Imóveis	213.413.518	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	351.811.520
Móveis e Utensílios	37.037.761	S/A Diário de Notícias	351.811.520
Veículos	16.100.546	COMPENSAÇÃO	29.195.721
Irregularidades e Benefícios	11.512.000	Outras Contas	29.118.721
Participações	166.741.651	Caução da Diretoria	80.000
Títulos de Registro	10.430.000		
Correção Monetária	716.760.497		
COMPENSAÇÃO	20.195.721		
Adiant. Cauteladas	80.000		
Outras Contas	29.118.721		
RE-LIQUÍDO	245.055.569		
Saldo de Lucros e Perdas (1965)	73.722.263		
Prejuízo (1966)	174.363.806		
TOTAL	1.641.823.341	TOTAL	1.641.823.341

Demonstração da Conta «Lucros e Perdas» de 31 de dezembro de 1966

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
DEBITA	432.376.822	RECEITA	432.376.822
Saldo do Exercício Anterior	73.722.263	Receita Operativa do Exercício	154.290.933
Despesas do Exercício	358.654.559	Saldo que passa para o novo Exercício	215.055.889
TOTAL	432.376.822	TOTAL	432.376.822

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966

D. Odina Portella Ribeiro Dantas
Diretora-Presidente

Dr. João Portella Ribeiro Dantas
Diretor-Vice-Presidente

Dr. Aurélio Silva
Diretor-Secretário

Hermann Feinstein
Contador C.R.C.-OR nº 8.771

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, reunidos nesta data, examinaram o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1966 e, ao todo encontrado em ordem, recomendamos aos Senhores Acionistas a aprovação das contas demonstradas pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1967 — Hermann da Silva Flores — João Gomes de Castro — Jorge Pinto Guimarães — Ruyante.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Cinema Nacional em Marcha

«FULL-TIME» NO INSTITUTO DE CINEMA — Quem visita o Instituto Nacional de Cinema, cuja sede se localiza no mesmo prédio da Rádio Ministério da Educação, na praça da República, 141-A, observa a enorme movimentação que o transforma numa casa de trabalho ininterrupto. O sr. Durval Gomes Garcia, presidente da autarquia, desenvolve grandes esforços para tirar o órgão do papel, dando-lhe vida e uma pujante presença na atividade do cinema brasileiro. De acordo com o Decreto-Lei n. 43, que criou o INC, diversos dispositivos legais deixaram de vigorar no próximo dia 21, devendo o Instituto baixar novas normas, já em estudos finais pelo Conselho Deliberativo. Este conselho vem se reunindo quase diariamente, enquanto o Consultivo, integrado por representantes da profissão, também já iniciou os trabalhos. Ao mesmo tempo, nas diversas salas do velho prédio da praça da República, começam a atuar as diversas divisões e seções dos três Departamentos criados pelo Regulamento em vigor do INC, e que são, como se sabe: «Departamento do Filme de Longa Metragem», «Departamento do Filme Educativo» e, finalmente, «Departamento de Administração». Várias nomeações foram feitas e seus titulares, inclusive, já se empossaram. Assim, por exemplo, para o Departamento do Filme de Longa-Metragem, o que mais diretamente afeta a atividade do cinema brasileiro, foi escolhido Jorge Ilti, que já está a postos, com «full-time» impressionante. Para a Divisão de Fomento, do mesmo Departamento, foi nomeado o sr. Carlos Marengo Pereira, economista e funcionário do Banco Central. Para a Divisão de Fiscalização e Estatística, o brigadeiro Rui Presser Bello é o homem certo para um lugar que exige energia e capacidade de trabalho. Para a Seção de Prêmios e Financiamentos está em cogitação o crítico Salvação Cavalcanti de Paiva, enquanto a Seção de Estatística, formada em escola de arte. Ani Moura Bello, formada em escola de estatística dos Estados Unidos, dirige a Seção de Estatística. No Departamento do Filme Educativo já estão atuando o competente documentarista Jurandir Noronha, como chefe da Seção de Filmmoteca, enquanto a escritora e professora Maria Luísa Gonçalves Cavalcanti desempenha as duplas funções de chefe de gabinete do presidente do INC e diretora da Divisão de Orientação Pedagógica. O diretor do Departamento de Administração, Aprijo Sady, foi requisitado do gabinete do Ministério da Educação e Cultura, no qual atuou como um dos mais antigos e devotos funcionários. O diretor da Divisão do Material é o veterano e competente funcionário do extinto Instituto Nacional de Cinema Educativo, Savério Matur. Outras nomeações serão feitas nos

próximos dias, estando em estudos, pela direção da autarquia, importantes modificações ao Regulamento elaborado em fins do governo passado, visando torná-lo instrumento mais eficaz para as grandes finalidades do órgão.

NOVOS RUMOS PARA O CINEMA BRASILEIRO — A criação do Instituto Nacional de Cinema, recentes leis e medidas de estímulo e amparo, a crescente projeção que nossa cinematografia alcança internacionalmente; as possibilidades financeiras que detém, por força de lei, as empresas importadoras de filmes são, entre outros, alguns elementos que induzem a acreditar que a indústria nacional de cinema entra numa fase de definitiva consolidação. Reina inegável ambiente de respeito e confiança nos negócios da sétima arte. Há uma movimentação inusitada e altamente promissora de produtores, diretores, técnicos e profissionais diversos. Recente entrevista do sr. Durval Garcia, presidente do INC, alcançou grande repercussão na classe, trazendo esperanças de um próximo e notável surto industrial e artístico em setor de tanta relevância nacional. Como testemunho das novas perspectivas que se abrem para o cinema em nosso país, anuncia-se a constituição de vultosa empresa que irá dedicar-se a todos os ramos do cinema. Sob o comando de homens das finanças e do setor cinematográfico, está sendo constituída a «Órbita» — Organização Brasileira da Indústria Cinematográfica S.A., com capital que deverá alcançar 1 bilhão de cruzeiros antigos. Anuncia-se também a próxima instalação de fábrica de filme virgem, enquanto grupos internacionais, alemães, italianos e japoneses, dispõem-se a investir no negócio. O sr. Harry Stone, ao regressar de Buenos Aires, anuncia o estabelecimento de diversas coproduções entre o Brasil e a Argentina. Estes são sintomas altamente animadores que prenunciam novos e magníficos horizontes para uma atividade que, afinal, deixa de ser caótica e precária para firmar-se como de interesse nacional relevante.

ACONTECIMENTOS

No Rio personalidades mexicanas — Iniciando uma visita a diversos países da América Latina, chegaram ao Rio, nos próximos dias, os srs. Jean Bandera Molina, presidente mundial da «Pelme», e Alfonso Rosas Priego, importante produtor mexicano. A visita reveste-se de significação para o cinema brasileiro, pois as duas ilustres personalidades desejam entrar em contato com exibidores nacionais a fim de preparar o lançamento de seus filmes, particularmente o último, «Seguírei Teus Passos», interpretado por Frei José de Guadalupe (José Mojica), campeão de bilheteria no México e América Central.

Vanja nos Estados Unidos — Vanja Orlic, intérprete de «Cangaceiros de Lampião», em fase de acabamento, concedeu uma entrevista radiofônica a Betty & Bob Lewis, o mais famoso casal do rádio americano, cujos programas são difundidos por uma cadeia de 500 emissoras, nos Estados Unidos. Este casal, que veio ao Brasil sob o patrocínio da «Brasfilm», realizou uma série de 12 reportagens, divulgando nossas atrações turísticas.

Cresce a «Famafilmes» — A empresa distribuidora «Famafilmes», de Alairdo Zonari, contratou, para percorrer o Rio e filiais do Nordeste, o sr. Pedro Campos de Paulo, que já pertenceu à «United Artists». A «Famafilmes», em sua atual fase de expansão, acaba de adquirir 8 grandes cinemas de Curitiba, estando em estudo a aquisição de outros localizados no Sul e Norte do Brasil. Operando na distribuição e exibição de filmes, a «Fama» pretende iniciar, brevemente, a produção de filmes nacionais, o que significa um bom reforço para nossa indústria.

GENTE DA TELA



A Volta de Mojica

A «Pelme» vai apresentar, no próximo mês de junho, o filme que marca o retorno de José Mojica ao cinema, agora como Frei José de Guadalupe. A fita chama-se «Seguírei Teus Passos», produção de Alfonso Rosas Priego, campeão de bilheteria no México e América Central, tendo, ainda no elenco, o menino Juliano Bravo. A foto ilustra cena da nova produção mexicana com o famosíssimo ex-cantor, agora vivendo personagem condizente com a religião que adotou, muitos anos atrás.

PRÓXIMA ESTRÉIA



Afinal, o Filme do Paulinho

O diretor brasileiro, nascido na Bahia, Luis Paulino dos Santos, viveu, como muitos outros que militam neste heróico cinema nacional, uma odisséia para conseguir completar sua primeira realização de longa-metragem, «Mar Corrente». Após uma paralisação de mais de um ano, a fita pôde, finalmente, ser concluída e vai ser brevemente lançada no Rio, em apresentação da «Satélites Filmes». Seu produtor, o valente e estimado Jair Carlos de Oliveira, vencendo uma parada dura, confia no êxito de sua película que tem no elenco, Odete Lara (vista na foto), Paulo Autran, Rosita Tomaz Lopes, Antônio Pitanga, além de canções de Zé Keti e Baden Powell.

CÂMARA EM AÇÃO

Nos Estados Unidos — Oleg Cassini, um dos líderes no mundo da moda feminina e masculina, foi contratado para a supervisão do aspecto visual da produção de Irving Allen, «The Ambushers» («Os Assassinos»), cuja filmagem iniciará-se no próximo dia 24, com Dean Martin, outra vez como Matt Helm, e sob a direção de Henry Levin e distribuição da «Columbia».

Em honra à realização do filme de Fred Zinnemann, «O Homem Que Não Vendeu Sua Alma», o Conselho Cinematográfico da Califórnia do Sul criou um precedente, ao ser entregue a «Columbia» um «Certificado de Méritos», num almôço de confraternização natalina, no mesmo dia em que o filme iniciou sua carreira brilhantíssima no «Beverly Hills», com lugares reservados.

«A Megera Domada», com Elizabeth Taylor e Richard Burton, está batendo todos os recordes de bilheteria nos Estados Unidos. Só em Nova York, no «Cine Coronet», a produção apurou, em 29 dias, a soma fantástica de US\$ 110.660!

Na França — O pintor e cineasta uruguaio Carlos Paz Villaro declarou à imprensa, a propósito da exibição de sua obra, «Batoucos», no Festival de Cannes: «Estou muito contente porque esta apresentação é uma espécie de reconhecimento pelo esforço que todos os países da América Latina estão realizando para o desenvolvimento e a afirmação da arte».

Raoul André prossegue a filmagem de «Le Grand Bidule», uma comédia com Francis Blanche, Jean Pollet, Michel Serrault e outros. Um discovoador representará, igualmente, um papel no filme, assim como quarenta camundongos que serviram para «clorurar» duas infelizes jovens. Acrescente-se que Francis Blanche, no papel de um sábio da Europa Central, detém os segredos de um carburante extraordinário, falando uma linguagem de sua invenção, o sloveniano.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«O Diamante de Grão Mogol» no Tablado

A NOVA peça de Maria Clara Machado: «O Diamante de Grão Mogol» — em apresentação no «Tablado» —, mostra uma bastante completa adesão da autora ao teatro épico, de cômico com tendências marcantes da dramaturgia contemporânea. Suas obras quase sempre se enquadram na concepção expressionista, de verdade, mas nesta última se acentuam as características e estímulos do fato, diante de uma peça épica. A ação é «narrada», cabendo a representação como que «ilustrar» a narração. Foi adotada a exposição cantada, outro recurso típico dos autores contemporâneos do gênero. E esse enfoque convém perfeitamente tanto ao estilo da autora como ao enredo da obra. A atitude crítica no teatro se manifesta melhor por essa forma que através de qualquer outra. Além disso, uma história de mocinho e bandidos já é por si mesma épica (na acepção tradicional) e o «distanciamento» facilita a sátira das figuras e situações mostradas.

Com uma história para ser mais entendida e apreciada em seu sentido crítico que meramente acompanhada em seu desenrolar, a peça destina-se visivelmente antes a um público já adolescente que francamente infantil. Esse episódio situado numa «Província de Minas Gerais», do século XVIII, com sua luta pela posse de diamantes, rapto de donzela, luta entre o bem e o mal, pai que contraria os amores da filha, etc., é uma nova oportunidade para Maria Clara Machado nos deliciar com sua narração viva, a poesia rica embora espontânea de sempre, ambas a serviço de uma imaginação de gosto seguro, acompanhada de um espírito crítico oportuníssimo, tudo veiculado através de uma linguagem colorida e saborosa, não faltando a costumeira irreverência nem os anacronismos sempre de tão bom resultado nos trabalhos da autora.

«O Diamante de Grão Mogol» — em apresentação no «Tablado» —, mostra uma bastante completa adesão da autora ao teatro épico, de cômico com tendências marcantes da dramaturgia contemporânea. Suas obras quase sempre se enquadram na concepção expressionista, de verdade, mas nesta última se acentuam as características e estímulos do fato, diante de uma peça épica. A ação é «narrada», cabendo a representação como que «ilustrar» a narração. Foi adotada a exposição cantada, outro recurso típico dos autores contemporâneos do gênero. E esse enfoque convém perfeitamente tanto ao estilo da autora como ao enredo da obra. A atitude crítica no teatro se manifesta melhor por essa forma que através de qualquer outra. Além disso, uma história de mocinho e bandidos já é por si mesma épica (na acepção tradicional) e o «distanciamento» facilita a sátira das figuras e situações mostradas.

«MEIA VOLTA VOU VER», ESTRÉIA AFINAL, AMANHÃ

Será, afinal, amanhã, domingo 14, em vespéral às 18 horas e sessão noturna, às 21h30m, que estreará no Teatro de Bólo a nova apresentação do Grupo Opinião: «Meia Volta Vou Ver», mural sobre as coisas que ultimamente vêm acontecendo no Brasil, peça-coletânea musicada, organizada por Oduvaldo Viana Filho, com textos de Stanislaw Ponte Preta, Ferreira Gullar, Tiago de Melo, Humberto Castelo Branco, D. Hélder Câmara, Manuel Raimundo, Rubem Braga, Vinícius de Moraes, Carlos Drummond de Andrade, Mário de Andrade, Osvaldo de Andrade, Millôr Fernandes, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino e músicas de Baden Powell, Chico Buarque de Holanda, Macaulé, Capinham e Vinícius de Moraes. A direção é de Armando Costa, responsável também, juntamente com Kombuca, pelos cenários. Há fotografias de Pedro de Moraes e a direção musical é de Roberto do Nascimento. Estão no elenco Odete Lara, Suzana de Moraes, Maria Lúcia Dhal, Maria Regina, Oduvaldo Viana Filho e Hugo Carvane.

PLAUTO POR CEGOS SEGUNDA, NO TNC

Depois de amanhã, segunda-feira, 15, voltará a ser apresentado, às 21 horas, no Teatro Nacional de Comédia, o espetáculo do Grupo Cômico Benjamin Constant, do Instituto Benjamin Constant, com a comédia «Anulários», de Plaudo, traduzida e dirigida pela professora Thaís Bianchi, com figurinos de Teresa Guedes e máscaras de Dirceu Néri.

ANA MARIA MAGALHÃES EM «OS SETE GATINHOS»

Ana Maria Magalhães deixará, amanhã, o elenco do Teatro Oficina, onde integra o elenco de «Quatro num Quarto», para participar de «Os Sete Gatinhos», peça de Nelson Rodrigues que o Teatro Popular da Guanabara apresenta no Teatro Miguel Lemos, onde substituirá Djeneane Machado, que atuará ao lado de «Ônia Carrero em «Os Corruptos», de Lillian Hellman, a estreitar no Teatro Maison de France, brevemente.

UM DISCO DO TEUEG

Recebemos e agradecemos o disco «Passaro no Chapéu», do Departamento Cultural da Universidade do Estado da Guanabara, que contém o espetáculo do mesmo nome, o terceiro montado pelo Teatro Experimental da Universidade da Guanabara (TEUEG), constituído de poesias de Casiano Ricardo, dirigido por Eurico Abreu, com supervisão de Luis Carlos Saroldi, música de Sidney Wyamann e interpretação de Alfredo de Freitas, Rosa Nysa, Walter Polistchuck, Luis Fernando Graca Melo, Nina Nitch e Mário Jorge. Com essa lovável iniciativa, o Departamento Cultural da Universidade da Guanabara preserva e difunde o espetáculo do TEUEG, que procurou divulgar e homenagear a poesia de Casiano Ricardo.

Norma Bengell é o Show

PARA começo de conversa, tomem nota desta verdade: Norma Bengell prova no «show» do Teatro Princesa Isabel que é a nossa grande estrela de teatro musical. Seu trabalho é, realmente, empolgante, seja cantando, representando ou simplesmente desfilando pelo palco. Ganhou uma presença cênica magnética e basta



Somente hoje e amanhã «Pais Abstratos» estará no Teatro Municipal de Niterói. Dia 18 a comédia de Pedro Bloch estreará no Recife. Na foto, Darcleu Glória, vedeta superquente, dividindo o estrelato com Glauce Rocha e Jorge Dória

olhar para o público para que este fique dominado pelos seus gestos, pela sua voz. A seu favor pode-se dizer ainda que está acima do próprio texto, pois este muitas vezes é banal e piegas, como naquele arremedo de crítica antiamericana. Já está chato este negócio de malhar os Estados Unidos por qualquer motivo e muitas vezes sem motivo nenhum. O público sente que o autor joga o atrito em cena na base da apelação e quando a insinceridade transparece, não há ator ou atriz que dê jeito. O texto de «Com Açúcar e com Afeto» é fraquíssimo, repete mil vezes que os artistas vão a Tokyo, que o Japão é assim e assado, numa infantilidade choca, cacetante. Também o roteiro musical poderia ser melhor, principalmente na primeira parte. Norma sobressai nas canções em inglês, francês e italiano e por isso o repertório internacional deveria ser usado em larga escala. Por que incluir Tom, Vinícius, Baden e Chico em maior proporção? Só porque estão na moda? Não há nenhuma obrigação de se fazer com Norma Bengell um «show» de samba (ou bossa nova). Sua canção internacional, sua facilidade e fidelidade em interpretar a música estrangeira incam justamente o contrário. Vamos deixar de verdemarcelismo barato, minha gente.

Norma Bengell é a grande atração do «show» e se mais não faz é porque autores e diretores se perderam num roteiro de pouca imaginação, onde a insistência «vamos já para o Japão» prova o voo curto dos seus compiladores. Apesar de pouco assistida Norma Bengell dá um «show» de grande estrela, da vedeta completa para o mais exigente musical.

ORA, SEU ESMERALDO!

O deputado Esmeraldo Tarquinio (MDB-São Paulo) achou de fazer demagogia às custas do empresário Carlos Machado, mandando meia

dúzia de telegramas às nossas autoridades informando que Machado apóia o racismo no Sul dos Estados Unidos e que por isso iria formar um elenco só de brancos para cumprir contrato em Las Vegas. Seu Esmeraldo, por favor. O que Machado divulgou (programa de Hebe Camargo) é que a direção do Cassino New Frontier, daquela cidade, exigira um elenco de brancos e que ele, produtor, não sabia como fazer um «show» de samba somente com brancos. Não apoiou e também não discutiu o mérito da exigência. Se amanhã lhe pedirem um «show» de niseles, ele vai a São Paulo e providência. Como acusar de racista um empresário que sempre manteve elencos onde pretos e mulatos são a grande maioria? Para usar a blague do Sérgio Porto, «depois da Princesa Isabel, Machado é quem tem feito mais pelo crioulo». Racismo é o senhor exigir (como está no seu telegrama) que só possam excursionar fora do Brasil elencos que abriguem pretos e mulatos. Antes da abertura dos cassinos, o senhor já está jogando de pirulito.

AS ÚLTIMAS

Passagem rápida pelo Teatro Serrador, onde Antônio De Cabo e Raul da Mata davam aquele para apresentar Lady Hilda à imprensa. Apresenta-la como estrela da comédia de François Campeaux «Cherie Noire», que em tradução de Millôr ganhou o título de «Negra Nobre». Hilda já decorou os três atos (antes de todo o elenco); está tão nervosa que é capaz de perder os dez últimos ganhos nos últimos meses. O diretor De Cabo deixou Lady Hilda à vontade na peça; fará a protagonista com toda a exuberância, charme e tiques da ex-vedeta. Lady Hilda pisou num palco pela primeira vez em 1959, num «show» de Haroldo Costa na boate Plaza. Em sete anos alcançou o estrelato dos «shows» de boate, teve e, agora, do teatro de comédia. Cada vez mais encantadora e mostrando que tem ainda muito talento para usar.

A Entrevista de RC

COINCIDINDO com o desejo de fornecer assunto de interesse de seus leitores, o colunista compareceu, ontem, à entrevista coletiva à imprensa, oferecida por Roberto Carlos, num dos estúdios da TV-Rio.

De real importância nada transpirou de novo, a não ser a confirmação de que o «rei» continua solteiro. Aliás, quase todas as perguntas caíram na mesma tecla: a «magnífica Eunice» dos sonhos de Roberto. Jurou RC, até com a mão na Bíblia, de que não existia nenhuma Eunice na sua vida e que apenas conhecia duas: uma que é recepcionista da APA, empresa encarregada de sua promoção artística, e outra que é bailarina da TV-Rio. Suas músicas românticas não são inspiradas em alguém que ame. E apenas um estilo ou uma questão de personalidade. Estranhou a palavra «celebrado» da língua portuguesa. Admitiu que gosta da bossa nova e não considera Ronnie Von seu concorrente, pois o campo do «lê-lê-lê» é amplo para todos. Reafirmando-se as chamadas músicas de protesto disse não se identificar com a «esquerda festiva», pois acha que esse meio de protestar é um tanto quanto inocuo.

Radio e...TV

J. DE PAIVA

Finalmente, numa opinião justa e sincera, achamos que a entrevista coletiva de Roberto Carlos à imprensa veio apenas permitir que jornais e revistas especializados tenham mais assunto para penetrar na vida íntima do artista, para a curiosidade e satisfação geral de seus leitores. Valeu mais pelo encontro com o «rei» e o contato agradável com a equipe amiga do Canal 13.

NOTICIÁRIO GERAL

Correm rumores de que Carlos Manga, da TV-Rio, foi convidado para reestruturar o programa de Roberto Carlos em São Paulo na TV-Record.



● CANAL 4 (Excelsior)
● CANAL 6 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

12.00 (6) Crônicas
12.30 (2) Carrosses
13.00 (4) Clube do Sítio
13.30 (9) Nossa vida com mamãe
14.00 (12) Uma antena
14.30 (12) Câma 100
15.00 (6) Início com J'k
15.30 (6) Panorama italiano
16.00 (6) Dennis, o travesso
16.30 (4) Teatro de Estradas
17.00 (12) Ponto de encontro
17.30 (6) A P. Show
18.00 (4) Jôias da Tela
18.30 (2) Revista Excelsior
19.00 (12) Senta a pua
19.30 (9) A família Matos Kós
20.00 (4) Filme

13.50 (13) Sertão
14.00 (4) Nos caminhos da vida
14.30 (4) Telemaria humnense
15.00 (9) Helei
15.30 (4) Decoração
16.00 (4) Os grandes mágicos
16.30 (2) Revista Excelsior
17.00 (9) Crônicas francesas
17.30 (4) William Dunes Show
18.00 (12) Festa de colônia
18.30 (2) Vespéral da Juventude
19.00 (9) Viva o estuário
19.30 (4) Taverne
20.00 (2) Cinema de Aventuras
20.30 (6) Roberto Audi
21.00 (6) Pulman (filme)

(9) Hora e vez da criança
18.30 (2) Os incriveis
18.40 (6) Viagem ao fundo do mar
19.00 (9) Telemaria humnense
19.30 (12) TV Rio Notícias
20.00 (2) Novela
20.30 (4) Telenovela
21.00 (4) Ultra-Notícias
21.30 (12) Uma graça mora
21.45 (6) Diário de um Reporte
22.00 (2) Luta-livre
22.30 (4) Fite-Catch
23.00 (9) Reporte Rio
(9) Notícias Continental
(2) Um instante mestre
20.25 (12) Amaldiçoado Rayol Show
(9) Futebol

21.15 (4) Hércules Camargo
(13) Big Valley (filme)
21.30 (4) Bonanza (filme)
(2) Bronco Lane (filme)
(2) O agente da UNCLE
22.00 (13) A balança da vida
22.15 (4) Sessão das Dez
(13) Big Valley (filme)
22.30 (2) Os incriveis
(6) A caçada do diabo
(2) O agente da UNCLE (filme)
(9) Jornal de Rio
23.00 (9) Futebol
23.15 (12) Combate (filme)
(4) Dots no Esporte
23.45 (12) Truques (filme)

MÚSICA



signor Contino", das "Bodas de Figaro", de Mozart, em interpretação convincente.

Uma Sonata "Kreutzer" admiravelmente realizada, sob o aspecto técnico, musicalmente correta, mas a que faltaram calor e autenticidade betovianas, marcou o fim da primeira parte do recital.

De Hindemith, ouvimos, em interpretação primorosa, uma interessante Sonata para violino solo, op. 31 número 2, iniciando uma segunda parte que nos traria o violinista bem mais vibrante, pondo em evidência todos os seus dotes.

A peça de menor relevo do programa "Ao pé da fogueira", de Flauto do Vale, deu o violinista muita ênfase, que não lhe cabe, faltando-lhe a brejeirice tão brasileira que de Rosand seria difícil esperar. Magníficas suas versões da "Habenera", de Saint-Saens, e Noturno e Tarantela, de Szymanowski, que lhe valeram aplausos entusiásticos do público.

"Peça em forma de Habanera" de Ravel, "Segunda Dança Húngara", de Brahms, "Sapatando", de Sarazate, foram alguns dos extraprogramas que o violinista, cada vez mais vibrante e convincente, interpretou para atender às ovações do público.

Aaron Rosand teve a companhia do ao piano, sua esposa, Eileen Fleischer, pianista segura e bem entrosada com o artista.

SUB.

Pianista Carioca Premiada em São Paulo

A jovem pianista Alcione Acarino acaba de obter mais um grande êxito em sua carreira, que, aos 12 anos, já registra vários acontecimentos expressivos. Conquistou ela o prêmio do concurso para solistas da Orquestra Filarmônica de São Paulo, cuja banca examinadora considerou aptas apenas 5 candidatas, entre as quais Alcione Acarino. A pequena artista já vencera anteriormente o prêmio de "Maior Personalidade Artística" do Concurso Monte Sinai e fora classificada no concurso de solistas da Orquestra Sinfônica Brasileira. Alcione Acarino é aluna da professora Daisy de Luca, na Escola Magda Tagliaferro, e deverá ser solista da OSB no próximo dia 21 de maio, com o Concerto K. 488, de Mozart. Ainda este ano, será solista da Orquestra do Teatro Municipal de São Paulo e da Filarmônica Paulista.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, — OSB, com o pianista Roberto Szidon, às 16h30m.

Segunda-feira, 15 — ABC Pró-Arte. Violinista Edite Feinmann. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 20 — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 24 — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Música Moderna do Brasil. Quarteto da ENM. Associação de Carvalhos. OSN, com Camargo Guarnieri e Laís Sousa Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nelson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Orquestra Filarmônica de São Paulo

CONCURSO "JOVENS SOLISTAS PARA A FILARMÔNICA" — Sob a presidência do maestro Simon Blech reuniu-se o júri de premiação do Concurso "Jovens Solistas para a Filarmônica", integrado pelo professor Artur Kaufmann, secretário executivo da instituição; compositor Dinorá de Carvalho; professor Elias Slon, violino "concertino" da Filarmônica; e o crítico dr. José da Veiga Oliveira.

Realizaram-se as provas no Auditório Teodor Heuberger, dos Seminários de Música Pró-Arte, à rua Sergipe, 271. Foram classificados os pianistas Alcione do Nascimento Acarino, Denis Akel, Elza Kazuko Gushiken, Joaquim Paulo do Espírito Santo e Glaci Antunes de Oliveira.

Após prolongada deliberação, decidiu o júri conceder menções honrosas aos pianistas Maria de Lourdes Cuto, Maria Cecília Schmetzler Trufi, Helena Puglia Freire e José Henrique Cabral Duprat, os quais, na medida das possibilidades, serão apresentados pela Orquestra Filarmônica de São Paulo.

«Festival Rachmaninoff»

No Teatro Municipal, dia 19, às 20h45m, Jacques Klein, será o solista do Festival Rachmaninoff, com o programa seguinte: Concerto número 2 em dó menor — modesto, adágio sostenuto, alegre scherzando; Rapsódia sobre um tema de Paganini e o Concerto número 3 em ré menor — allegro ma non tanto, adágio e finale — alla breve.

Orquestra do Teatro Municipal. Regente: maestro Henrique Morelenbaum.

Pomona Politis INFORMA



Lady Rousel, Sir John e dona Iolanda Costa e Silva. (Foto Ribas)

LEGENDA PARA CL

● O deputado Joaquim Afonso Mac Do, well Leite de Castro sobre os rumores da volta de CL à chefia do Executivo carioca: «Se for candidato, ganha. Se ganhar a cidade sobrevive. Depois de Negrão só mesmo o corvo. No entanto, vejo com alguma preocupação a possibilidade de ele obter legenda no atual bipartidarismo. Nem a ARENA nem o MDB dariam legenda a Carlos Lacerda. Logo a sugestão seria: o terceiro partido. Quanto ao noticiado entre Carlos Lacerda com Jango creio que não passa de intriga. Há muito tempo não vejo o Carlos, mas acredito que essa notícia foi gerada pelo sindicato da mentira», frizou.

MALA DIPLOMÁTICA

● Já residindo no apartamento de Sousa Lima o conselheiro e sr. Paulo Nogueira Batista. ● A recepção do Palácio do Itamaraty de Brasília nos princípios do Japão ficará na História. É a primeira que ali se realizou. ● O ex-vice-presidente Richard Nixon, acompanhado do embaixador John Tufthill, visitou na tarde de ontem o chanceler Magalhães Pinto. O ministro do Exterior recebeu os dois na presença do embaixador Mauri Gurgel Valente. Durou 40 minutos o encontro. Nixon lembrou o presente que lhe ofertara o saudoso embaixador João Carlos Muniz: 6 volumes da obra de Hegel. Num encontro que tiveram em Washington o então vice-presidente, informava ao nosso representante da ONU desconhecida a obra do filósofo alemão. E Muniz com aquele seu natural espírito de cordialidade adquiriu os livros em Nova York enviando-os para Nixon. O fato foi lembrado ontem com emoção. ● Está sendo esperado nos primeiros dias de junho o embaixador Carlos Tompson Flores. Vem em férias. ● O chanceler Magalhães Pinto ofereceu almoço ao jornalista francês Raymond Cartier, que como antecipamos, nos visitará de 24 a 26 do corrente. ● Outro jornalista importante está no Rio. Trata-se do norte-americano Graham Hovery, editorialista do «New York Times». ● E ajuda sobre gente de imprensa: farão uma visita ao exterior nos próximos dias os correspondentes estrangeiros acreditados em nosso país, tendo à frente o sr. Edmundo Marco, que é representante da «France Press» no Brasil e presidente do clube dos correspondentes. ● Faleceu o pai do jovem diplomata Celso Ortega Terra. ● Deverá chegar ao Rio, dia 20, o diplomata Nuno Alvaro Guilherm, d'Oliveira. Será lotado no gabinete do ministro de Estado. ● O chanceler Magalhães Pinto foi homenageado ontem na embaixada soviética com um jantar. ● O sr. Richard Nixon participou do baile ontem na embaixada inglesa. Convidada, a colunista não pôde comparecer.

VÔO ALTO: PASSARINHO VAI A GENEBRA

● O titular do Trabalho vai fazer a sua primeira viagem ao exterior com o ministro de Estado. Participará da Conferência da Organização Internacional do Trabalho, com sede em Genebra. Passará dois meses fora e visitará Paris. Mag na retornar reunirá o seu Ministério. Anteriormente, ao dar posse ao novo diretor da Rádio Mauá, o sr. J. J. Passarinho foi chamado de líder carismático do trabalhismo brasileiro.

LIRA TAVARES: COMPULSÓRIA SÓ EM 68

● O ministro do Exército não pretende voltar mais ao assunto das cassações. ● O que já falou o que tinha de falar e não tem porquê se pronunciar sobre temas políticos. Foi divulgado que o chefe do Quartel General se aposentaria ou melhor atingiria a expulsória (término correto) este ano. Mas é o general Mourão Filho quem afirma: «O Lira Tavares atingirá a expulsória no dia 30 de dezembro de 1968 quando completará 31 anos de generalato».

NIXON CONTRA U THANT

● Falando ontem em Brasília o antigo vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, externou sua repulsa à opinião do secretário-geral da ONU. Para Nixon a terceira guerra mundial se faz sentir, nas guerrilhas existentes em países asiáticos, na África e na América. Sobre o presidente Costa e Silva, disse Nixon: «Ele tem perfeito conhecimento dos problemas internacionais. Nixon se fez acompanhar do embaixador John Tufthill. Este informou a Costa e Silva que há assinatura em breve de um convênio da Aliança para o Progresso, destinado à construção de 220 salas de aula e 600 casas».

O «New York Times» critica a frieza com que o governo de Washington recebeu o pronunciamento de U Thant contra a participação dos Estados Unidos na guerra do Vietnam.

POT-POURRI

● O senador Konder Reis está procurando (e já rezou para Santo Antônio, padroeiro das coisas desaparecidas) os dois parágrafos sumidos do texto da nova Constituição. De um político de alto prestígio: «Enquanto não houver revisão das cassações haverá encrenca. Veja só do que tratavam os artigos desaparecidos. E muito suspeito. E acrescentou: «É manobra de gente de dentro». ● O jovem deputado Mauro Magalhães andou ontem nas manchetes. Líder da oposição tem que sofrer. ● Jantar na residência do casal Roberto Maunberg — ele é diretor da SUBANTEX. Presentes: sr. e sra. Adolfo Bloch, sr. e sra. Joaquim Afonso Mac Dowell Leite de Castro e sr. e sra. Alvaro Bezerra de Melo e Genaro de Carvalho. Bloch e Mac Dowell comentando a volta de Lacerda ao governo carioca. ● Uma leitora ao telefone: «Fui a um posto médico pensando vacinar meu filho com a segunda dose da Sabin. Não tinha». A colunista ao secretário de Saúde: «Como é, doutor Hildebrando Marinho?». ● O ator Antony Quinn voltou a sua terra, o México. Vai filmar «Dom Quixote», com Cantinflas. ● Terça-feira próxima no Rio o governador do Espírito Santo, sr. Dias Lopes. ● Costa e Silva despacha de São Paulo a partir de hoje. Amanhã assistirá ao Grande Prêmio no Prado da capital baiana. Costa e Silva estuda a nova sede temporária de seu governo. Fala-se no Nordeste. ● Os alunos da PUC e da Faculdade Santa Cruz estão convidando para a apresentação do conjunto d'Angelo logo à noite no G. H. Guanabara Mourisco. ● O Instituto Italiano de Cultura já tem pronto o volume «Estudos Italianos no Brasil» — primeiro tomo da publicação anual do Instituto sobre as relações culturais entre o Brasil e a Itália, e convidada para o ato de lançamento a realizar-se dia 18, às 18 horas.

ATROU NO QUE VIU...

● Conhecido matutino critica a mentalidade do general Dario Coelho porque de liberou fossem libertados os presos cujos períodos de detenção expiraram, interpelando-o porque não o fazia antes, essa não. Aliás, até que cabia crítica mas não a que foi feita, pois a rigor, o general exorbitou, mas exorbitou bem, pois que o assunto é da competência da 2ª Vara Criminal.

PAZ NO REINO INGLÊS

● Anunciou-se em Londres o próximo encontro de Sua Majestade, a Rainha, com seu tio renunciente ao trono e a mulher deste, duquesa de Windsor, norte-americana de nascimento e cujo amor pelo antigo rei dos ingleses fez enrubescer os brios da coroa. Após longo período de indiferença, Elizabeth resolve reconhecer os conjúges, templanando seu gesto em solenidade pública oficial a 7 de junho, dois dias antes do seu aniversário natalício.

CINEMA NACIONAL EM TRANSE

● A película brasileira «Terra em Transe» recebeu o prêmio da crítica internacional do Festival de Cannes, o segundo em importância depois da Palma de Ouro, pela originalidade com que foi tratado o tema do filme. A produção de Glauber Rocha foi também laureada pelos críticos espanhóis e portugueses. Luís Carlos Barreto a esta coluna: «Com o prêmio agora conquistado, é a vigésima nona vez que o cinema nacional é laureado no estrangeiro em três anos. O cinema que exibe o filme no Rio vai faturar alto com essas alegres novidades».

DROPS

● O sr. Renato José Mendes Tepedino assumiu o cargo de diretor-executivo da OFCO — Indústria e Comércio, empresa produtora e distribuidora de leite, com fábrica instalada em Andrade Pinto, município de Vassouras. ● A cinemateca do MAM inicia hoje no Palisand, o ciclo do cinema alemão. ● Orlando Teruz marcou para o dia 26 a inauguração da exposição de seus lindos quadros. Dessa vez na capital mineira. ● José de Dorne, artista baiano, programado para expor na Galeria Santa Rosa a 22 do corrente, foi realizador dos painéis do Banco do Estado da Guanabara, agência Botafogo, por convite do sr. Carlos Lacerda.

GRUPO OPINIÃO apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna Filho com ODETE LARA - SUSANA MORI - MARIA LUCIA DAHL - MAR REGINA - HUGO CARVANA - OD VALDO VIANNA FILHO

Direção musical - ROBERTO NASCIMENTO
Direção geral - ARMANDO COSTA
TEATRO DE BÓLSO
TEL. 27-3122

MEIA VOLTA VOU VER é sobre as coisas que acontecem no Brasil. Não, não é uma tragédia. É um show alegre. Como a gente conseguiu? Só Deus sabe.

Maria Lucia Dahl

Fetúria 3ª feira às 21.30 hs.



IVY IMPROTA COM ORQUESTRA — A consagrada pianista Ivy Improwa reaparece, dia 20, sábado, às 16h30m, no Municipal, como intérprete do III Concerto, em dó menor, de Beethoven, com a Orquestra do Teatro Municipal, regida pelo maestro Mário Tavares

Recital de Aaron Rosand na Sala Cecília Meireles

COUBE à Sala Cecília Meireles ser palco da primeira apresentação, entre nós, do violinista Aaron Rosand, nome que figura, com destaque, no panorama artístico internacional. A direção da Sala, que tão repetidas vezes fez jus a nossas aplausos, não podemos, desta feita, deixar de manifestar desaprovção pelo fato de haver apresentado artista de tal gabarito sem a necessária divulgação. Pouco promovido, esse recital contou com reduzida plateia, dando à Sala Cecília Meireles um aspecto melancólico.

Aaron Rosand, norte-americano de Indiana, discípulo de Leo Sametini e Efrim Zimbalist, dono pois, de excelente escola, possui dotes técnicos e musicais de primeira ordem, e é, ainda, possuidor de um instrumento magnífico — um Guarneri del Gesù, do ano de 1741, conhecido como «ex-Kochanski», por haver pertencido àquele violinista. Nove anos de muito trabalho e sacrifício tornaram possível a Rosand adquirir, das mãos de um colecionador, esse violino, cujo valor atual é de 100.000 dólares.

Rosand, que já muito favoravelmente nos impressionava quando o ouvimos em Nova York, há poucos anos, domina seu «ex-Kochanski» com a mais absoluta segurança, vencendo, com garbo, as maiores dificuldades, quer de arco, quer de mão esquerda. Seus «spicati» são claros e limpidos, expressivo e cantante seu vibrato, de acabamento perfeito seu fraseado, e sempre precisa sua afinação. Muito bela, igualmente, a qualidade de seu som, e muito sérias suas concepções interpretativas, bem enquadradas dentro das exigências estilísticas das obras apresentadas. Embora sua personalidade não se revele particularmente forte, é um artista que convence e que se ouve com prazer.

Seu recital de quinta-feira última teve início com uma Sonata de Vivaldi (em ré maior, em versão de Respighi), em cuja execução o artista teve a infelicidade de afinar seu violino meio tom acima do piano, de que resultou inevitável desequilíbrio. Todavia, seu Vivaldi transcorreu claro e puro. Seguiram-se, já sem esse problema, 12 Variações de Beethoven, sobre a ária «Si vuol ballare».

Gilberto Amado

ESTA coluna abraça, toma parte, louva e aplaude o «Festival Gilberto Amado», ora comemorando seus oitenta anos. Nem será preciso escrever muito sobre esse aniversário — e sobre ele muito tenho escrito —, tantas as homenagens e principalmente as críticas (subservo a de C.D.A.), que têm aparecido louvando em Gilberto aquela fabulosa novidade que é uma de suas características. Um colunista disse que para se conhecer e amar Gilberto Amado devemos ler seus livros como «A chave de Salomão». Não creio assim: para se conhecer e amar GA devemos ler tudo o que ele escreveu, principalmente suas «Memórias» nas quais homens e fatos nos são apresentados de tal maneira que é como se eles estivessem na nossa frente, ao nosso lado, vivendos. Gregos e troianos estão comemorando os oitenta anos do «vôco Gilberto». Não sei se grega nem troiana, mas pareço apaixonado pela minha terra, junto minhas palavras, meus pensamentos e minhas homenagens às demais, abraçando a aniversariante com velha amizade.

ENCONTRO..... MATINAL

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Com os meus agradecimentos a Air France e a José Luis de Abreu pelo último número de «Paris Match». (A notícia sobre Glauber Rocha já foi muito comentada por outros colunistas desta cidade). E também pela «L'Officiel des spectacles» e «Paris weekly Information»; todos muito bem recebidos. ● Ainda agradecimentos ao Departamento de Relações Públicas da «Eso Brasileira» pela remessa de sua sempre bonita revista «Eso». (Muito boa a reportagem sobre Brasília). ● Idem à

Embaixada da Tcheco-Eslováquia pelo seu «Boletim de notícias» (departamento de imprensa). Em junho próximo será comemorado o 25º aniversário da destruição de Lidice pelos nazistas. (Quem já esqueceu isso?) ● Também agradecimentos a Aroldo Araújo Propaganda (mercê Sousa Lima) pela «Scripta» — carta econômica mensal de maio. Ainda Aroldo Araújo, está comunicando a chegada, no próximo dia 25, de grandes cabeleireiros parisienses que vêm representando a França na noite de gala «A mulher na natureza» a realizar-se no próximo dia 30 no Golden Room do Copacabana Palace.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DA ZAHAR EDITORES — «Dialogo com Erich Fromm» de Richard L. Evans (coleção atualidade) tradução de Octavio Alves Velho. Como se sabe, Fromm é professor de psicologia na Universidade de Houston. Da Zahar Editores ainda: «Renda Nacional e Contabilidade Social», de H. C. Edey e A. T. Penacook (Biblioteca de Ciências Sociais), tradução de Afonso Blaycheyre; «A arte da liderança», de S. W. Rodkill (coleção «Ciências da Administração»), tradução de Hélio Livi Iha.

PARA O DIA DA MAMÃE

BOLÔ DE CAMARÃO

Ingredientes:

- 1/2 kg de batata
- 1 colher de gordura
- 1 pacote de camarão
- 2 ovos
- 1 cebola
- 2 colheres de queijo parmesão
- 6 tomates
- cheiros verdes
- 1 colher de manteiga
- pimenta, sal e limão
- azeitonas picadinhas

MODO DE PREPARAR

Cozinhe as batatas em água e sal. Escorra e passe no espremedor. Junte dois ovos batidos, uma colher de manteiga e queijo ralado. Faça à parte um refogado dos temperos com o camarão. Depois de cozidos, junte ao purê de batata e coloque num pirex, polvilhe com farinha de rosca, ou pincele com gema e leve ao forno quente.

LANDI BEZERRA DE ALMEIDA, HEDWIGES PROENÇA.

NAIR e Genaro de Carvalho

estão convidando para dringues no subsolo da «Petite Galeries», dia 15 (segunda-feira), a partir das 10 da noite, quando se inaugura mostra do grande tapeçeiro. Eu não perco esse programa!

Rogério Bressane e CAMILLE escrevem de Madrid, onde foram passar alguns dias, a serviço. Não sabem ainda quando voltar, mas já tem gente

torcendo» pelo retorno de CAMILLE às passarelas brasileiras, para valorizar com seu gabarito internacional, a moda aqui da terra...

Terça-feira próxima, em meu programa na TV Continental, «As 10 no 9» teremos o assunto moda, com lingêrie de CLIO GARRIDO; o assunto beleza, com D. MARIE e seus tratamentos para emagrecer, e o assunto cultura, com a presença da jovem pintora SÔNIA TOMZHIINSKI mostrando seus últimos trabalhos.



GAROTINHA FRIORENTA À MODA DA CASA

As mini-salas imperam — isto é indiscutível. Embora dizem que na Europa só mostram os joelhos as menores de 25 anos, aqui muita quarentona já adotou os vestidos «camisola» curtíssimos...

Para o inverno europeu, mini-sala se usa com meias rendadas, com colantes de malha, com macacões interiores de tricots. Aqui, se o frio deixar, adotaremos as mesmas idéias. No croqui de DAISE «veste» em feltro ou tweed, bem curtinha, com duas fivelas fechando no centro, usada com meias e suéter de lã negra.



RODAPÉ

As etíquetas estrangeiras estão por aí. As soltas. Estamos cansados de ver «epuéis» às centenas (contei em noite recente, em um jantar de doze casais, oito senhoras usando «epuéis»...) — e temos que admirar alguns Diars e alguns Saint-Laurents que circulam lindamente na «alta». Mas D. IOLANDA COSTA E SILVA dá um belo exemplo de elegância patriótica: veste-se com a «prata da casa», usando tecidos nacionais. Ainda agora encenou em ZUZU ANGEL um eloquio em gaze lindíssima, da Santa Júlia petropolitana.

Simpática a reunião em casa do casal Luis de Cordis (cunhado da ex-Miss Brasil MARIA OLÍVIA), em cobertura no Leblon: champagne e vinho no tom perfeito regavam o menu delicioso. Como fundo musical, o conjunto de Ze Maria, os cantores Lúcio Alves, Francisco Carlos, Daniel. Entre os presentes, os casais Lira Freitas, Cleon Silva Costa, Carlos Néri da Costa, Olavo Pereira de Cordis (ele, do gabinete do ministro da Saúde, Arnaldo Dias, DAHLA...

THIEU, DORA MENDES, MARIA RAQUEL DE ANDRADE.

Realizou-se na Lujinha OSOL, da obra social Leste I, um chá cujo maior interesse foi promover a venda de presentes para o Dia das Mães. Muitas das associadas presentes, como TERESINHA LEAL DE MELO, CECÍLIA MOREIRA LEITE, RACHEL CARREIRA, TERESA MIRANDA, HELENA DIAS GARCIA, MARISA BOKEL, MARIA TERESA CARGO, NAIR PIMENTEL, LUIZ RODRIGUES...

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

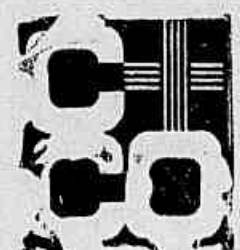
Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA e GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL
DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM
OFTALMOLOGIA

Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e
Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopatia
Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS
9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E
PARA O RECEITUÁRIO DE
OCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 45-3801 — Diariamente, de 2 às 5 horas,
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diariamente, de 8 às 11 horas,
EXCETO AOS SABADOS.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
Clínica São Bento
— Marcar hora — Tel. 46-4100 —
Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO

ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do
Coração — Estômago — Fígado
— Intestinos.
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCR\$ 2,00
Av. Rio Branco, 185-12º andar,
sala 1.224 — Das 9 às 11, e das
14 às 18 horas, Tel. 52-5442.

RÁDIOS E

TELEVISORES

TELEVISÃO — Atenção! Preci-
samos vender 100 aparelhos TV
até o fim do mês. Marcas Philco,
Artel, Teleking, Admiral, Zenith,
Semp, S. Elétric, GE e outras
de 13, 19, 22 polegadas a
preços 50% a menos das tabelas,
com autorização das fábricas,
novas na garantia dupla, à
vista ou a crédito, aceitamos
sua TV usada, como parte do
pagamento, pagamos 200 mil pela
sua TV usada, ademais tem
seu crédito na hora, entrega na
hora. Ver a exposição na Es-
trada de Prata, na Av. Copacaba-
na, 581, loja 211, C. Comercial.
Telefone 38-1852. Informações.
Nosso lema é resolver seu pro-
blema.

Seu rádio de pilha parou?

«TRANSISTOMAR», oficina-labo-
ratório, conserta com garantia
em 24 horas, o seu GRAVADOR,
VITROLINA, TV, RÁDIOS DE
FILHA, LUZ E DE AUTOMÓVEL.
DOCUMENTOS GRÁTIS E NA
HORA. Abrimos aos sábados na
Travessa do Ouvidor, 4, 2º andar.
— Fone 42-0848.

GRANDES EMPREGOS

CORRENTISTA

Com habilitação contábil, solteiro,
reservista, eleitor: NCR\$ 250,00
Rua Riachuelo, 114 — 5º andar

MOTORISTA — Com prática de

entregas, com 2 referências. Tra-
tar: Rua da Constituição, 65/67.

DIVERSOS

COMPRO antiguidades, objetos
de arte, prataria, porcelanas,
crisetas, moedas, comendas, me-
dalhas, selos, quadros, marfins
etc. — 58-8352.

PENSIONATO

Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

MODA E BELEZA

SCOUTUREIRA para seu vestido
ligeiro e preços baratíssimos prontos
em 48 horas. Fone: 46-6356

As mãos elegantes merecem
sempre um toque feminino com
as afamadas perucas e meias do
Salão Nova York — Rua Juiz de
Faria, 193 — Grajaú

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRA-SE CABELLOS
TELEFONE: 37-3311

CASA PÊCEGO

CASIMIRAS — NYGRON —
TERGAL — RETALHOS —
CALÇAS — Ver para crer.
Agora: Rua Buenos Aires, 75,
esquina Miguel Couto. Telefo-
ne: 52-8083.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

IMÓVEIS

Vende-se um terreno, lote 19 da
quadra 171. Parte Campo Lin-
do. Tratar: tel.: 29-3716.

Vende-se um ótimo terreno per-
to de praia, rios e cachoeira,
lote 22 da quadra F, bairro
Somel em Corde Grande. Tra-
tar tel.: 29-3716.

VENDO APARTAMENTO 802 —
Praia do Russel, 710 — desocu-
pado — com 3 quartos grandes
— ampla sala e outras dependências
normais — 2 quartos de empre-
gadas e mais um quarto na par-
te traseira. Tratar no próprio local
entre 9h30m e 11h30m ou pelo
telefone 25-3458 — Negócio direto

Vende-se uma inscrição de um
apartamento tipo C do BN.H.
Tratar na Av. Suburbana 1.496,
Vila União, 12, sobrado.
Sr. Pedro.

MEIER — Rua Maranhão, 157,
a 100 metros da Dias da Cruz
— OBRAS EM ALVENARIA.
Apartamentos de sala, dois
quartos, cozinha, banheiro, de-
pendência completa, inclusive
garagem. Preço fixo e irreajus-
tável, entrega em 16 meses, fi-
nanciados em 36 meses. Entra-
da de NCR\$ 1.500,00. Mensali-
dade de NCR\$ 200,00. Vendas
exclusivas VIMAP — Vendas
Imobiliárias — Ed. Av. Cen-
tral, 8/1.013 — Tel.: 52-1460.
CRECI 872.

MÓVEIS E

DECORAÇÕES

“CORTINAS”

Faco e coloco rápido — Refor-
mo e fabrico móveis estofados.
Oficina especializada no ramo
Atendo em qualquer bairro para
fazer orçamento. Tels. 38-8048,
58-6635 — LOPES.

GELADEIRAS

ATENÇÃO

GELADEIRAS

Precisamos vender 50, até fim
do mês, novas com dupla garan-
tia. Marcas Admiral, GE, Consul
e outras. Preço 50% das tabelas
à vista ou financiadas. Aceita-
mos sua geladeira como parte do
pagamento. Ver exposição, ES-
TRADA DE PRATA — Av. Copacaba-
na, 581, L. 211 — C. Co-
mercial, p/ informes 38-1852.

ARQUITETURAS

E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pi-
sas e revestimentos. Vendas e
serviços ARENITO LTDA. Rua
São Clemente, 164. Tel. 46-7451

EDITAIS E AVISOS

Ginásio Governador Ltda.
(ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA)
A Diretoria convida seus as-
sociados para a assembleia a ser
realizada às 14,00 horas de hoje.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

RADIOTÉCNICOS E AFINS

ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

CONVOCO, os senhores associados, nos termos do § único,
do art. 21, do Estatuto, para uma Assembleia Geral Extraor-
dinária, a ser realizada, na sede na Rua Sidônio Pais, 41 —
2º andar — sala 201, em Cascadura, no dia 21 do corrente
mês, às 9 horas, em 1ª convocação, e, às 10 horas, em 2ª
com qualquer número, para deliberar sobre a dissolução da As-
sociação, de acordo com a letra «a», do art. 20, do citado di-
ploma legal.

Rio de Janeiro — GB, 13 de maio de 1967
as.) ANTONIO FERREIRA DA SILVA
Presidente

Rêde Ferroviária Federal S/A

Estrada de Ferro Leopoldina

EDITAL

Em conformidade com o artigo 12, do Regulamento
Geral dos Transportes, comunicamos que a partir de 1º de
junho de 1967 as tarifas de bagagens e encomendas desta
ferrovia serão majoradas de 50% de acordo com a autoriza-
ção contida na Portaria N.º 70-D.G., de 9-3-67, baixada
pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

ENGENHEIRO ARY MARQUES PINHEIRO
Chefe do Departamento Comercial

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— General José Machado Lo-
pes
— Dr. Fioravanti Di Piero
— Brigadeiro Orlando Ben-
tes de Carvalho Lima
— Sr. Ari Nepomuceno
— Rev. Gildino Moreira
— Sr. F. Paulo M. de Castro
— Sr. Delso Vieira Maciel
— Jornalista Guilherme Miller,
nosso companheiro de re-
dação
— Sr. Armando Costa Ribeiro
— Sr. Edeco Correa Salgado
— Sr. Mário Mendonça Car-
neiro da Cunha

SOCIAIS

— Srta. Neli Andreani-Sr.

Paulo Murilo — Casam-se, no
dia 26 do corrente, às 19 ho-
ras, na Igreja de São Francis-
co de Paula, a srta. Neli An-
dreani, filha do sr. e srta. Atílio
Andreani e do sr. Paulo
Murilo, filho do sr. e senhora
Murilo, do Silveira.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

— Srta. Elaine de Carvalho

Bestum-Sr. Luis Henriques —
Realizou-se, na Igreja do Outei-
ro da Glória, o enlace ma-
rimonial da professora Eliane
de Carvalho Restum, filha do
general Nahir Restum e
professora Zeni de Carvalho
Restum, com o segundo-tenente
da Aeronáutica Luis Henri-
ques, filho do casal Manuel
Henriques, Forjam padrinhos,
no ato religioso, da noiva, o
general Mozart Soutinho da
Cruz e srta. Zaida de Car-
valho Soutinho da Cruz e, do
noivo, os seus pais.

ESPETÁCULOS

★ ESTREIA • LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTREIA

ZONA SUL

TERRA EM FRANGE — Brasi-

leiro. Direção de Glauber
Rocha. Com Jardi Filho,
Paulo Autran, José Lewgoy,
Glauber Rocha, Paulo Gra-
din e outros. Drama. No Br-
asil-Flamengo. Com Bruni-
Copacabana, Flávia, Bruni-
Sampa, Peina, Carlos Copaca-
bana, Festival, Rio, Bruni-
Meier, Regência, Matilde e
São Pedro. Censura: 18 anos.

MULHER DE MÚLTIPLOS AMO-

RES — Italiano. Direção de
Luigi Comencini. Com Cathe-
rine Spang, Enrico Maria Su-
lerno, Marc Michel e outros.
Comédia. No Scala. Censu-
ra: 18 anos.

UM ITALIANO EM VARSÓ-

VIA — Polones. Direção de
Stanislaw Leniowski. Com
Zbigniew Cybulski, Antonio
Cifariello e outros. Comédia.
No Paisandu. Censura: 16
anos.

A ENSEADA DOS DESEJOS —

Frances. Direção de Max Pe-
cas. Com Jean Valmont, So-
phie Hardy, Fabienne Dali
e outros. Drama. No Ar-
tista. Censura: 18 anos.

O FILHO DE CESAR —

Colepatria. Direção de Ferdi-
nando Bardi. Com Sella Ga-
bel, Mark Damon, Arnaldo
Foa e outros. Aventura. No
Flava, Olinda, Mascote, Fu-
ris-Palace, Alta e Rio-Palace.
Censura: 18 anos.

O ESQUIAO DO CHATEAU

VERDE — Americano. Me-
trocolor. Aventura do agente
secreto da Ucla. Com Robert
Vaughn, David McCallum,
Janet Leigh, Nos e nos Me-
tro Tunes, Ricamar, Pathé,
Azeite, Fax, Para Todos e
Maua. Proibido até 14 anos.
(14, 16, 18, 20 e 22 hs.)

FLORIANO — Como roubar um

milhão de dólares — Livre.
IMPERIO — Epidemia de Zom-
bies — 18 anos.

ODEON — O caçador de aventa-

ras — 18 anos.
PALACIO — Sibila (14,40 —
17,50 e 21 horas) — 10 anos.

PRESIDENTE — 007 contra o

chamamento atômico — 18 anos.
RIVOLI — Esta noite encarna-
rei no teu cadáver — 18 anos.

REX — Por um milhão de do-

lares — 18 anos.
RIO BRANCO — A ensada dos
deuses — 21 anos.

V

PINTURA EM
PORCELANA

CURSO PERMANENTE
Local: CEAT — Rua Mena
Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 3ª-feira, das 10 às
12 horas.
Mensalidade: NCr\$ 20,00.
Informações: 26-0151.
CEAT — Centro de Estudos
e Atividades da Campanha
Nacional da Criança

ATELIER LIVRE

Para Jovens e Adultos
Pintura — Modelagem —
Xilografia
Local: CEAT — Rua Mena
Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 2ª e 4ª-feira, das
10 às 11h30m.
Mensalidade: NCr\$ 15,00.
Informações: 26-0481.
CEAT — Centro de Estudos
e Atividades da Campanha
Nacional da Criança.

VEM AO RIO?
VEM À CIDADE?

Almooce no Restaurante da MANON OUVIDOR
AR REFRIGERADO — AMBIENTE SELECIONADO
RUA DO OUVIDOR, 187

Domingo, 14 de maio de 1967, às 10 horas.
RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA E
TV-GLOBO
apresentam
ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL
Regente: ALCEU BOCCINO

SOLISTA **ALFREDO MELLO** BAIXO
«Dição extremamente clara, dramática e poderosa voz»
«The Times», LONDRES
«E' um bom baixo, ninguém pode discutir. Sua voz é
ampla e grande seu gosto»
«El Correo Gallego», 10-9-1965, Compostela, ESPANHA
(Festival Internacional «MUSICA EN ESPAÑA»)
No programa: HANDEL, MOZART, BERLIOZ, POULENC
e brasileiros.

ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE
ROBERT VAUGHN
DAVID MCCALLUM
JACK PALANCE
LUDWIG DONATH
JANET LEIGH
METROCOLOR

CHEGOU A VEZ DE Copacabana! 37ª TRIUNFAL SEMANA!
O FILME MAIS PREMIADO DO ANO!
6 OSCARS!
DOUTOR JIVAGO
METROCOLOR
AS 2-530-9HS.

ZE' ARIGO' CHICO XAVIER OSWALDO VIEIRA DONA LOLA
OS MAIS FAMOSOS "MEDIUNS" DO MUNDO!
A VERDADE VEM DO ALTO
Eastmancolor!
VIRILIDADE NASCIMENTO
(PROIB. ATE 21 ANOS)

RÁDIO NACIONAL
ESTREIA DO PROGRAMA
Portugal, Jardim da Europa...
AS 9 HORAS
PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE
LÚCIA HELENA
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DA CANTORA
ESTER DE ABREU
uma carinhosa homenagem da PRE-8, à colônia portuguesa,
radicada no Brasil, uma atração da ABERNA
RÁDIO NACIONAL
«A RÁDIO QUE FAZ RÁDIO»

T E A T R O S

VOLTA DIA 16!!!
ao TEATRO MESBLAO HOMEM DO
PRINCIPIO AO FIM

De Millôr Fernandes

Por motivo de força maior, este espetáculo voltará ao palco
DIA 16, AS 21 HORAS.
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
Transferido para dia 15, o espetáculo de Niterói

DIA 16,
AS
21 horas
Reservas:
42-4880

DEPOIS DO SUCESSO em PORTO
ALEGRE volta a EXPLOSIVA COMÉDIA

OH QUE DELÍCIA DE GUERRA

Você que é jovem, tenha certeza que gostará deste
espetáculo.

HOJE: — AS 20 e 22h30m. — no TEATRO GINASTICO
Reserve já: 42-4521 — ÚLTIMOS DIAS

MINI-TEATRO

Estudantes
HOJE, NA
VESPERAL:
NCr\$ 2,00

O FESTIVAL DA BESTEIRA
QUE ASSOLA O PAÍS

«em exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»

Com Aldo de Mala, Camila Amado, Jaime Barcelos e
Milton Carneiro.

HOJE: — AS 20h30m E 22h30m. — RESERVAS: 57-6651
3º MÊS DE SUCESSO

Uma peça de Nelson Rodrigues, nunca deixa ninguém
indiferente. Esse é o grande impacto da temporada. —
(Van Jafa — «Correio da Manhã»).

"OS SETE GATINHOS"
de NELSON RODRIGUES

Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no

TEATRO MIGUEL LEMOS

Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — AS 20h30m E 22h30m. — RES.: 56-1954
Estudantes: — Terças, quartas, quintas e domingos: NCr\$ 3,00

A PENA

De ARIANO SUASSUNA HOJE: — AS 20 E 22h15m.

TEATRO JOVEM
Direção Musical: GENI MARCONDES
Direção Geral: LUIZ MENDONÇA

E A LÊI

BILHETES À VENDA — RESERVAS: 26-2569
PROIBIDO ATE 18 ANOS

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
AVENIDA RIO BRANCO, 179 — Tel.: 22-0367.
2 ÚLTIMOS DIAS

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE

PREMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO
Direção e cenários: GIANNI RATTI
Figurinos: Bella Paes Leme, com um grande elenco
De terça a sábado, às 21 hs. — Domingos, às 18 e 21 hs.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
2 ÚLTIMOS DIAS

"RASTO ATRÁS"

COM: LEONARDO VILLAR, IRACEMA DE ALENCAR,
VANDA LACERDA, Fernando José, Paulo Nolasco, Jomar
Nascimento, Sella Mattos, Lauro Géa e grande elenco.

TEATRO PAX — Rua Visconde de Pirajá, 351
As sábados, às 17 horas e domingos, às 15 horas.

«NICOLETTE CONTRA 009»

Peça infantil de CHICO FERNANDES
TEM MÚSICA — TEM AÇÃO — TEM ESPÍOES

TEATRO RIVAL apresenta a
enxuterrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE
QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show»
divertido e invertido.

DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

SALA CECILIA MEIRELES
Orquestra Sinfônica Brasileira
HOJE: — AS 16h30m.Solista: Roberto Szidon
Regente: Isaac Karabchewsky

SANTORO — MARK LAVRY — RACHMANINOFF
Bilhetes à venda na Bilheteria da Sala

TEATRO COPACABANA

SABIÁ 67

(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria,
Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta
Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suelly,
Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE: — AS 20 e 22h15m. — Traje Esporte — Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

Sucesso em 1845!

Sucesso em 1854!

Sucesso em 1892!

Sucesso em 1920!

Sucesso em 1936!

Sucesso em 1940!

Sucesso em 1965!

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA
ÚLTIMOS DIAS — Dia 22, no Teatro Municipal de Niterói

TEATRO SERRADOR — Ar refrigerado
APRESENTA SOMENTE ATE AMANHÃ
DEFINITIVAMENTE, 2 ÚLTIMOS DIAS

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO

HOJE: — AS 20 E 22h15m. — RESERVAS: 32-5531
POLTRONA: NCr\$ 4,00 — ESTUDANTES: NCr\$ 2,00
Dia 19 de maio, estréia de «NEGRA MEOBEM»
(«Chérie Noire»)

COLÉ E SILVA FILHO
apresentam a super-revista
«DE COSTA
A COISA VAL»
Com Niza Magalhães e grande elenco

3 "Strip-Teases" — ÚLTIMAS SEMANAS
Diariamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr\$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr\$ 1,50.
As segundas-feiras, «shows» de travestis: «BONECAS EM
MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
DIA 1ª: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO».

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O Maior Sucesso Infantil do
Teatro Brasileiro«A REVOLTA DOS
BRINQUEDOS»

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SABADOS E DOMINGOS: — AS 16 HS. — RES.: 37-3537

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em

"NEGRA MEOBEM"

(CHÉRIE NOIRE)
Trad.: MILLOR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA
Direção: ANTONIO DE CABO
ESTREIA: — DIA 19 — (Lotação Esgotada)
Ingressos à venda para dia 20 em diante.

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
**OCORONEL DE
MACAMBIRA**
A REALIDADE BRASILEIRA
EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPUBLICA
Quartas a sábados às 21 hs.
Domingos às 18 e 21 hs.
Av. Gomes Freire, 474-A - Tel: 2-0271

GRUPO OPINIÃO

ÚLTIMA SEMANA

A SAÍDA?
ONDE FICA A SAÍDA?

(ESTADO MILITARISTA) — Direção: JOÃO DAS NEVES
De Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira
Gullar, com Carlos Vereza, Echio Reis, Guilherme Dieckman,
Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares, Nilo
Parente e Thais Moniz Fortinho.
HOJE: — AS 20 E 22h30m. — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: TEL.: 36-3497
Desc. para estudantes, às terças, quartas, quintas e domingos.

AMANHÃ: — «DIA DAS MÃES» — Nós damos o presente!

A MAMÃE ASSISTE «DE GRAÇA»

"O Coelhoinho Sabido"

De NEY COSTA
(Premiada pela Campanha Nacional da
Criança)

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da Carioca
SABADOS E DOMINGOS: — AS 15 HORAS
TEL.: 52-3550 — RESERVE JÁ.

TEATRO PRINCESA ISABEL

APRESENTA NORMA BENGELL

Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

COM AÇÚCAR
E COM AFETO

Direção: MIÉLLI-BOSCOLI
HOJE: — AS 20h30m E 22h30m. — RESERVAS: 37-3537

DOIS PERDIDOS
NUMA NOITE SUJA

Com:
**FAUZI ARAP
NELSON XAVIER**

HA' 6 MESES EM CARTAZ EM SÃO PAULO
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

PEDRO VEIGA e ORLANDO MIRANDA apresentam
AGORA no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI
CIA. TEATRO PRINCESA ISABEL

Sómente
2
DIAS

**OS PAIS
ABSTRATOS**
De PEDRO
BLOCH

HOJE, às 21 horas e AMANHÃ, às 18 e 21 horas.
Ingressos à venda na bilheteria do Teatro

DEFINITIVAMENTE, 2 ÚLTIMOS DIAS

QUATRO



NUM QUARTO

HOJE: — AS 20 E 22h15m. — RESERVAS: 52-3456.
TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar refrigerado

TEATRO SANTA ROSA

APRESENTA

A ÚLCERA DE OURO

Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LEO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar
de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César,
Cláudio Cavalcanti, Edson Silva,
Fábio Sabag, Flávio Migliaccio,
Marlene Barros e Rossana Ghessa.
Participação especial de MARILIA
PERA.
HOJE: — AS 20 E 22h30m.
Rua Vic. de Pirajá, 22, Tel.: 47-8641

TEATRO
MUNICIPAL

HOJE, ÀS 21 HORAS
5ª RÉCITA NOTURNA

A DESPEDIDA DE
BERIOZKA

MOSCOU

ATENÇÃO: Estando já esgotados todos os ingressos para Sábado e Domingo, a Empresa resolveu
oferecer mais dois espetáculos ao Público Carioca:
RÉCITAS NOTURNAS DIAS 16 e 17 DE MAIO
Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro

"DN" em Campo Grande e Arredores

DEODORO, REALENGO, PADRE MIGUEL, BANQU, CAMPO GRANDE E SANTA CRUZ

EXMO. SR. GOVERNADOR DO ESTADO DA GUANABARA

DR. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

REF. APELO

Sr. Governador do Estado da Guanabara, Dr. Francisco Negrão de Lima, nós moradores da Rua Agostinho Coelho, solicitamos a V. Exa. providências urgentes para que o Departamento competente do seu Governo faça imediatamente o conserto de um trecho apenas de 200 metros, por se tratar de uma das principais artérias de escoamento de veículos de Campo Grande — XVIII — RA — porque há mais de 1 (Um) ano foram realizadas obras no referido logradouro e nenhuma providência foi tomada, até a presente data.

A COMISSÃO

Associação Comercial e Industrial de Campo Grande

A DIRETORIA, sentindo-se honrada com a presença de V. S. e Exma. família, na missa de ação de graças por ocasião da passagem de seu 7º aniversário, que se fará realizar quarta-feira, dia 17 de maio, às 9.30 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Destêro, em Campo Grande.

AGRADECEMOS

CONVITE

U.R.A.C.

A Diretoria da União Renovadora de Arte e Cultura tem o prazer de convidar V. S. e DD família para a inauguração da exposição de pintura do artista ARMON, a realizar-se no GRAN BOLICHE, hoje, sábado, dia 13 de maio de 1967, às 19 horas.

LINDOBEL

PERFUMARIA EM GERAL

CASPAKILIN, o novo produto para amaciar os seus cabelos após aplicação do Henê.
Henê da Casa Lindobel ao preço unitário de Cr\$ 300
Henê Bedran Concentrado: 100 gramas a Cr\$ 1.200
Rua Coronel Agostinho, 7 — Sobrado — Campo Grande
R. Maria Freitas nº 133 — 1º andar — S/ 209 — Madureira GUANABARA

DROGARIA LUZES

PERFUMARIA

O Melhor Preço da Praça

Rua Coronel Agostinho, 17 — C. Grande

COLEGIO DOM OTON MOTA

Ensino — Primário — Admissão Especializada
Técnicas de Contabilidade
Rua Felipe Cardoso, nº 329 — Tel.: S.C. 39 — CETEL 95-0300
Santa Cruz — GB.

DIURNO E NOTURNO

O CANTO DO GALO

CAMPO GRANDE — Os prédios das escolas primárias estaduais Monteiro Lobato e Euclides Roxo, situadas na Barra de Guaratiba, estão caindo aos pedaços, de tal modo que, quando chove, as salas de aula ficam alagadas, e nenhuma providência, até agora, foi tomada pela XVIII Região Administrativa, ou pela Secretaria de Estado competente. Além disso, o serviço de transporte de professores, prestado pelo proprietário de micro-ônibus, está prestes a encerrar-se, por falta de pagamento, pelo governo estadual, do débito acumulado. Se isto ocorrer, o acesso das professoras às escolas se tornará difícil, além de muito dispendioso.

Hoje a Sociedade Recreativa Barra de Guaratiba, às 20 horas, apresenta «show» artístico, com artistas de rádio e televisão, entre os quais Isaurinha Garcia, Alcides Moreno, Sheila Ribamar e Neide Campos. A Rede Ferroviária Federal, com seu novo horário, com trens de uma em uma hora, criou os mais sérios transtornos para todos os estudantes residentes nos subúrbios, e, também, para professores, especialmente para todos aqueles que, de localidades distantes, demandam os ginásios de Campo Grande ou de Santa Cruz. Necessário um reexame da medida, que a todos prejudicou grandemente.

Tendo iniciado o asfaltamento da rua Tendi, não foi concluído, e volumosos montes de cascalhos ficaram obstruindo aquela via, dificultando o acesso de veículos e pedestres. Apela os moradores no sentido de sua desobstrução e de que seja eliminado o espesso matalagal onde deveria estar o passeio público. Continuar no mesmo estado lamentável as ruas Agostinho Coelho e Engenheiro Trindade. Quando chove, a rua Aricuri, nas Capoeiras, se transforma em lamaçal intransitável, de modo que 500 crianças da escola primária Charles Péguy não conseguem atravessá-la sem se encharcarem de água e se suarem de lama. Sêca, aparecem enormes buracos, e a rua, que deveria ser asfaltada, não o é.

A avicultura, no «Triângulo Carioca», caminha rapidamente para o colapso total, em virtude do I.C.M., que encareceu, enormemente, a produção de aves e ovos. Na Escola Técnica de Comércio Afonso Celso será instalada, em junho, companhia artística, cujo objetivo é levar recreação a todas as organizações sociais.

da Guanabara e Estado do Rio. Hoje, realiza-se, às 22 horas, o baile dos calouros, promovido pela comissão de festas das terceiras séries das escolas Nacional de Agronomia e Educação Técnica, no salão nobre da URB. Traje passeio. A Associação Cristã de Moços de C. Grande mudou-se para a rua Cel. Agostinho, 17, sobre o Colégio Brasil-Croácia festeja o Dia das Mães, dia 14, com piquê das mães, às 7 horas, procissão às 17 horas e missa vespertina. O Instituto dos Sagrados Corações, comemora hoje, às 16 horas, o Dia das Mães, tendo-nos enviado belo convite feito à mão, traçado de seus alunos.

Hoje, realiza-se, na praça da Libertação, a festa da abolição, programada pela Região Administrativa de C. Grande. Além do governador do Estado, comparecerão embaixadores de países estrangeiros, como já noticiamos em primeira mão. Cumpre assinalar que a festa folclórica, que deverá ser concorridíssima, junto ao monumento ao Pai Preto — esculpido no modelo do velho «Quincas», por Miguel Pastor — lembra, oportunamente, o carinho do «Diário de Notícias» pelo «Triângulo Carioca», pois foi o primeiro jornal, através de sua seção «Ruas e Bairros da Cidade», a iniciar a campanha promobendo a festa da abolição, com a reportagem publicada em 19-6-53, e com a organização de mesa redonda em 24-11-53, registrada em suas páginas, o que veio a culminar com a construção e inauguração da praça em apreço.

A ampla cobertura jornalística do «Diário de Notícias» conseguiu, então, os requerimentos de nºs 5.134, de 22-6-53, e 5.136, de 22-6-53, na antiga Câmara dos Vereadores, e, mais ainda, o projeto aprovado de viaduto que ligará, quando construído, a av. Brasil à av. Cesário de Melo, possibilitando a interligação com Pedra de Guaratiba, através da rua Cururu.

A Praça da Libertação foi uma bela execução, posteriormente, da srta. Elza Osborn, que, agora, ali, realizará a grande festa folclórica, que será, até, atração turística.

GENTE QUE INTERESSA

O sr. Mordoco Olhovetchi, tradicional comerciante em Bangu, que investe seu capital na construção de belas lojas no bairro, possuindo as mais bem montadas no ramo de eletrodomésticos.

CAD

Toda e qualquer propaganda, letreiros, desenhos de construção. Para isto existe a CAD — Perfeição absoluta — CAD — Rua Coronel Agostinho, nº 113 — sala 306 — Campo Grande.

CAD

Para fazer o seu letreiro, procure a CAD — serviços perfeitos em tempo mínimo — CAD, Rua Coronel Agostinho, nº 113, sala 306 — Campo Grande.

LETREIROS? NA CAD

Rua Coronel Agostinho, 113 — S/306 — Campo Grande — GB.

NELFRANK Peças e Acessórios

Qualquer tipo de peças para carros nacionais e estrangeiros, cravamos lonas de freio.

Rua Barceles Domingos, 117 — GB — Campo Grande

OBS: Antigo Auto-Peças Indígena — Tel.: 16 C.T.B.

SANTA CRUZ

VOCÊ É NOTÍCIA NO "GRAN-BOLICHE"

Sábado jogavam boliche a srta. Regina Maria Gonçalves e o jovem Carlos Alberto Monteiro. Jantavam o sr. e srta. Wilson Leves, acompanhados de sua linda filha, srta. Maria Cristina Neves. Presentes, o sr. Asclepiades Nunes Sodré, diretor do Sindicato dos Bancários, o sr. Ademir Soares Pinto, funcionário do Banco do Brasil, e o sr. Nestor Sodré. Domingo, lançando a jovem-poema srta. Maria de Fátima Siqueira, acompanhada de seu irmão Almir Siqueira. A flor-encanto, srta. Maria das Graças Bezerra, também lançando em companhia de seu namorado, o jovem Roberto Lebeis. Acompanhados de seus filhos, saboreavam gostoso lanche o contabilista sr. Lírio Silva e esposa, srta. Arlete G. Silva. Jogavam boliche, com alegria móla, as graciosas srts. Edwiges Reis, Júlia Natividade e Elza Alves da Costa.

Hoje, o pintor Armon instalará a sua exposição no «Gran-Bolichê», com telas modernas, promoção conjunta de U.R.A.C., do «Diário de Notícias», através do sr. Cláudio Elias dos Santos e dos diretores daquele estabelecimento comercial, srs. Antônio e Albino Coelho Jacob Layman, e os srs. Nelson de Almeida Costa e Reinaldo Rocha.

O «Gran-Bolichê», além das promoções esportivas, é, sem dúvida, o centro da sociedade campograndense. Lá, agora, começam a ter lugar atividades culturais.

Não poderia ser de outra forma, pois, desde longa data, os srs. Albino Coelho e Antônio Coelho, sentindo a importância das atividades culturais, vêm emprestando apoio às entidades que se instalam em C. Grande, tendo cedido, gratuitamente, muitos de seus imóveis para que elas se iniciassem na localidade.

INPS (II)
Causou a maior repercussão a notícia sobre a possível inauguração do INPS em Santa Cruz. Esse órgão serviria à área compreendida entre Mangaratiba e parte de Inhaíba, a fim de atender a população nela distribuída, que não mais pode depender apenas da precária assistência médica do Hospital Geral D. Pedro II. São informações colhidas através do dr. Elias José Tarchiche, médico da localidade, e do dr. Armando Cavalcanti Bandeira, inspetor geral do ex-SAMDU.

CLUBE CAMPESTRE DE SANTA CRUZ
O sr. Benedito Mota, presidente do Clube Campestre Santa Cruz, disse-nos que ao contrário do que informa o «Jornal de Campo Grande» sobre sua diretoria, os membros da mesma não se envolveram naquela entidade social. Declarou-nos ainda que em 1968 pretende o Clube apresentar uma candidata ao concurso de Miss Brasil. Explicou-nos que o Campestre nasceu de uma ala descontente do Grêmio Procópio Ferreira.

ABANDONO
É vergonhoso o estado de abandono em que se encontra o trecho diante da Estação do Matadouro. O mato cresceu o suficiente para esconder maconheiros e marginais que ameaçam a população.

PROGRAMAÇÃO
O conjunto «The Silvery Boys» estará abrillando o baile que o Alvinegro Futebol Clube fará realizar, em sua sede, sábado próximo, às 22 horas.

ANIVERSÁRIOS
Aniversariou a menina Inez Mota Tarchiche, filha do casal dr. Elias e professora Tarchiche, que recebeu amigos e parentes para um jantar-americano, comemorando os 3 anos da graciosa menina.

VENDE-SE UMA OFICINA

De consertos de bicicletas, em Santa Clara — Cpo. Gde. Guanabara. Tratar com o Sr. Paiva, à Rua Coronel Agostinho nº 1.

Serviço de Intresse do Povo

Eis a lista dos documentos que se encontram na Agência Campo Grande do seu «Diário de Notícias» — rua Coronel Agostinho, 7 sala, 2 — Campo Grande — GB. A disposição dos senhores proprietários, nos horários de 9 às 12 e de 14 às 18 horas, de segunda a sábado.

Carteira de identidade: Jonas Nunes da Cunha, Alfredo de Orlando Tenório, José Vieira Ramos, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Antônio Francisco Monteiro, Manuel Marques da Cruz, Wilson Gervásio Oriente, Jorge Braga Faria, Roberto Dias dos Santos, Belidônio Benício Chaves, Cristiano Maia da Silva, Regina Garcia de Barros, Wilson de Lima, Genice Soares da Silva, Válder Marques Rabelo, Cláudio de Andrade, Joneiro, Justiniano José de Sousa e Orlando Olegário de Oliveira.

Título de eleitor: Evaldo Matias Pereira, Iracema dos Santos Amaral e Gildete Heloisa da Costa de Oliveira.

Vários documentos: Lúcia Maria Calábria, Adilson Marques da Costa, Alencar Joventino dos Santos, Antônio Guedes, José Tadeu da Silva, Ari Matos de Córdova, Geraldo de Sousa e Alvaro Rosa.

Carteira profissional: Sebastião de Oliveira Silva, Nilton dos Santos Jota, Paulo César Godinho, Nilo da Silva Gomes Neto, Paulo Pereira, Alzira Teixeira, Erolides Climaco de Sousa, Francisco Simplicio dos Santos e Jorge Calixto.

Carteira de habilitação: José Pimenta Machado.

Comprovante do IAPI: Edméia Gomes da Silva.

Certidão de nascimento: Altair Martins Costa Filho.

Certificado de reserva: Gerson Lopes Lima.

Notas do Serviço de Reembolsável: Posto de Revenda de Campo Grande, da Economia do Estado da Guanabara.

Talão de cheques: Do Banco da Bahia número 271.331 a 271.340.

Carteira de Pensionista: Maria José Nogueira Izidoro.

Boletim de Inspeção Médica: Amaro da Silva Lessa.

Caderneta de Pagamento: Colégio Nossa Senhora do Rosário, pertencente aos alunos: Raul, Solange e Emílio.

Flagrante da festa, realizada no dia 6 último, no Rotary Club de Bangu, aparecendo figuras da sociedade banguense e campo-grandense que abrihantaram a reunião festiva em homenagem ao Conselho-Diretor daquela entidade, recém-inaugurada. Está assim constituído o Conselho: Presidente de Honra, sr. Luiz Gonzaga Pinto Mendes; Presidente, sr. Bontours Habib Tayar; 1º vice-presidente, sr. Carlos Alberto C. Wenceslau; 2º vice-presidente, sr. José Kravonics; secretário, sr. Abner Andrade; tesoureiro, sr. Manoel Francisco dos Santos; diretores sem pasta, srs. Antônio Gonçalves da Silva, Ruy Estêves das Dores, Gonçalves Ferreira dos Santos; diretor de protocolo, sr. Aurélio do Patrocínio Nunes.



CAFÉ E BAR SÃO JORGE

BEBIDAS EM GERAL

DE PROPRIEDADE DE: MÁRIO STABILE

RUA VIÚVA DANTAS N.º 35 CAMPO GRANDE-GB

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO